ANNO LXV — NUMERO 136 | TERÇA-FEIRA 18 DE JUNHO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 16 de Junho, ás 12 horas do dia.

Foram nomeados presidentes:

Do Amazonas, Dr. Manoel Francisco Machado;

Do Pará, senador João Florentino Meira de Vasconcellos;

Do Ceará, senador Henrique Francisco d'Avila;

Do Rio Grande do Norte, Dr. Fausto Carlos Barreto;

Da Parahyba, Dr. Francisco Luiz da Gama Rosa;

De Pernambuco, senador Luiz Felippe de Souza Leão;

Do Espirito-Santo, Dr. José Caetano Rodrigues Horta;

Do Rio de Janeiro, conselheiro Carlos Affonso d'Assis Figueiredo;

Do Paraná, Dr. Jesuino Marcondes de Oliveira Sá;

De Santa Catharina, Dr. Luiz Alves Leite de Oliveira Bello;

Do Rio Grande do Sul, senador Gaspar da Silveira Martins;

De Minas Geraes, Barão de Ibituruna;

De Goyaz, Dr. Pedro Sanches de Lemos.

Foram igualmente nomeados vice-presidentes:

Do Amazonas, 1.º Guilherme José Moreira;

Do Pará, 1.º Barão de Guajará;

Do Piauhy, 1.º Dr. José Marianno Lustosa do Amaral;

Do Rio Grande do Norte, 1.º Antonio Basilio Ribeiro Dantas, 2.º José Bernardo de Figueiredo e 3.º Silvino Bezerra de Araujo;

Da Parahyba, 1.º Dr. Manoel Dantas Correia Góes e 2.º Felicio Benicio da Fonseca Galvão;

De Pernambuco, 1.º Barão de Caiará;

De Alagôas, 1.º Dr. Manoel Messias de Gusmão Lyra.

Foram nomeados chefes de policia:

Do Amazonas, Dr. Joaquim Ferreira Velloso;

Do Pará, Dr. José Joaquim Palma;

Do Piauhy, Dr. Lourenço Valente de Figueiredo;

De Alagôas, Dr. Joaquim José Gomes;

Do Espirito-Santo, Dr. Ignacio Antonio Fernandes;

Do Rio de Janeiro, Dr. Antonio Arnaldo de Oliveira;

De S. Paulo, Dr. Pedro Leão Velloso Filho;

Do Paraná, Dr. Joaquim Ignacio Silveira da Motta;

Do Rio Grande do Sul, Dr. Umbelino de Souza Marinho;

De Goyaz, Jacome Martins Baggi de Araujo;

De Minas Geraes, Dr. Carlos Honorio Benedicto Ottoni.

Houve outras muitas nomeações.

Foi nomeado professor de philosophia do Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife o Dr. Clovis Bevilaqua; bem como addido de 1.ª classe em Venesuela, Antonio Soares Paiva, e consul em Cayenna, Pedro Pereira Sodré.

Foi concedida a pensão de 3:600$ á viuva do senador Octaviano.

Consta que não aceita a presidencia de Pernambuco o Sr. senador Luiz Felippe de Souza Leão.

RIO DE JANEIRO, 17 de Junho, ás 2 horas da tarde.

A Camara dos Deputados foi dissolvida e convocada a nova para 20 de Novembro.

Confirmo a noticia, que hoje enviei, de recusar o cargo de presidente de Pernambuco o senador Luiz Fellipe de Souza Leão.

Vai ser nomeado para exercer dito cargo o conselheiro Manoel Alves de Araujo.

Falleceu a Baroneza de Mamoré.

NATAL, 17 de Junho, ás 2 horas da tarde.

Os ferimentos do Dr. juiz de direito de Canguaretama foram considerados graves, pelo corpo de delicto a que se procedeu.

Do inquerito feito pelo Dr. chefe de policia ficou provado um plano combinado entre o ex-juiz Hollanda e o escrivão Prudente, sendo autores do attentato o coronel Manoel Joaquim por antonomasia Camisa-Branca) e filhos.

Prosegue a formação da culpa.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

MADRID, 16 de Junho.

A Allemanha, a Austria e a Russia fizeram representações ao governo suisso, a respeito da residencia dos anarchistas no territorio helvetico.

BERNE, 16 de Junho.

Acabam de ser rompidas as negociações diplomaticas, engajadas entre a Allemanha e Suissa, relativamente á prisão de um espião allemão.

LONDRES, 16 de Junho.

Estão neste momento muito estremecidas as relações diplomaticas entre a Allemanha e a Confederação Suissa.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 17 de Junho de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

XVI

O pára-raio

(Continuação)

Em França, os começos do pára raio não tiveram melhor resultado. O padre Nollet havia-se declarado adversario de Franklin e da sua descoberta: e como o padre Nollet era o oraculo da epocha em materia de electricidade, adopção do pára raio encontrou em França grandes difficuldades. Até 1782 este paiz rejeitou a introducção d'aquelle apparelho, que era considerado como perigoso para a segurança publica.

Foi nas provincias do meio dia da França que se estabeleceram os primeiros pára-raios. Como a sua efficacia fosse de prompto reconhecida, adaptaram-se tambem em Paris.

Na Inglaterra, o uso dos pára-raios só começou em 1788. O grã-duque de Toscana, e o imperador da Austria adoptaram este apparelho na mesma epocha. Pouco tempo depois, todas as nações da Europa se aproveitaram do invento americano, «de forma—diz Franklin—que o padre Nollet viveu assas para ver que elle era o ultimo do seu partido.»

Consta o pára raio de uma baste de ferro ponteaguda aprumada sobre o tecto d'um edificio, e de um conductor do mesmo metal, pegado a extremidade inferior da haste e descendo até uma parte do solo occupada por uma massa d'agua corrente, a qual communica com um rio ou ribeira consideravel.

As condições a que ha de satisfazer um pára-raio para ser util e nunca se tornar perigoso, são as seguintes:

1.º A ponta da haste deve ser aguda, mas as sáz resistente para não ser fundida por um raio;

2.º O conductor deve communicar perfeitamente com o solo;

3.º Desde a ponte até á extremidade inferior do conductor não deve haver solução de continuidade.

Indiquemos presentemente a disposição que se deve dar a este apparelho para elle responder ás condições aqui enumeradas.

Seja como fôr, todas as experiencias que acabamos de relatar assáz demonstravam a presença de electricidade livre na atmosphera, a natureza electrica do raio, e a possibilidade de precaver a seus effeitos desastrosos por intermedio da barra ponteaguda, erecta no ar, que Franklin propozera; quero dizer, do para-raio.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 22 MAIO DE DE 1889

Actos:

— O vice presidente da provincia, tendo em vista a proposta do commandante do 29 batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca do cabo e informação do respectivo commandante superior de 12 do corrente e sob n. 106 resolve nomear, para preenchimento das vagas no mesmo batalhão os seguintes officiaes:

6ª Companhia

Tenente—Laurindo Francisco Cavalcante.

7ª Companhia

Alferes—Thomaz Cantuaria de Oliveira.

Communicou-se ao commandante superior.

— O vice presidente da provincia resolve exonerar, a pedido, o bacharel Manoel Maria Tavares da Silva do cargo de promotor publico da comarca de Olinda, e nomear para substituil-o ao bacharel Bernardino de Senna Dias. Fizeram-se as necessarias communicações.

— O vice presidente da provincia attendendo ao que requereu o bacharel Manoel Maria Tavares da Silva, resolve exoneral-o do cargo de Ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial do municipio de Olinda, visto ter sido nomeado juiz de direito da comarca de Pastos bons, na provincia do Maranhão.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O vice presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 507 de hontem datado, resolve exonerar, a pedido, Antonio Eremita Torres Gallindo, Cosme José de Oliveira dos cargos de subdelegado e 1º supplente do 2º districto do termo de Limoeiro (Machadinha) e nomear para substituil-os o alferes do corpo de policia Severiano de Siqueira Barboza e o cidadão Manoel Joaquim de Mello, actual 2º supplente do referido subdelegado e para o logar deste José Firmino dos Passos.—Communicou se ao commandante do corpo.

— O vice presidente da provincia attendendo ao que requereo José Firmino Ribeiro, professor publico da cadeira da Estrada Nova de Beberibe e tendo em vista a informação prestada pela inspectoria geral da Instrucção Publica em officio n. 134 de 17 do corrente mez, resolve conceder ao peticionario tres mezes de licença com ordenado, visto achar se soffrendo de beriberi segundo provou com o attestado medico que exhibio, devendo dita licença ser gosada onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu Francisca Euphrasia da Conceição Neves, professora publica da cadeira de ensino primario de Santo Amaro de Serinhãem e tendo em vista a informação prestada pela inspectoria geral da Instrucção Publica em officio n. 70 de 6 de Março do corrente anno e o attestado medico que exhibio, resolve conceder á peticionaria tres mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O vice presidente da provincia attendendo ao que requereu Rita Francisca dos Anjos Chacon, professora publica da cadeira do sexo feminino de Nossa Senhora do O' de Maranguape e tendo em vista o parecer da junta medica provincial e a informação prestada pela inspectoria geral da Instrucção Publica em officio n 121 de 1 do corrente mez, resolve usando da autorisação conferida pela lei n. 1985 de 15 de Abril do corrente anno conceder á peticionaria seis mezes de licença, com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o continuo da Thesouraria de Fazenda, Antonio Francisco Regueira Duarte e, tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação prestada pelo respectivo inspector em officio n. 169, de 2 do corrente, resolve, de accordo com a autorisação contida no telegramma expedido hontem pelo Ministerio da Fazenda, conceder ao peticionario tres mezes de licença com ordenado para tratar-se de beriberi fóra da provincia.

Officios:

Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife.—Transmitto a V. Exc. copia do aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça, de 5 de Abril findo, para que se digne de ministrar-me a certidão do processo do sentenciado Mathias Antonio de Oliveira, que interpoz recurso de graça da pena de 14 annos de prisão simples, imposta pelo jury do termo de Itambé, em 16 de Maio de 1879.

— Ao commandante das armas interino.—Tendo permittido ao 2º tenente Nestor Villar Barreto Coutinho demorar-se nesta provincia 30 dias, attento o seu estado de saude, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o juiz de direito da comarca de Taquaretinga, bacharel Dario Cavalcante do Rego Albuquerque, reassumio no dia 11 do corrente mez o exercicio de seu cargo.

Na referida data o juiz municipal do termo da mesma denominação, Manoel Tobias do Rego Albuquerque, tambem reassumio o exercicio de seu cargo.

— Ao director da Colonia Orphanologica Isabel.—Declaro a V. Revma., em resposta ao seu officio de 11 do corrente mez, que mantenho a decisão desta presidencia, proferida em 17 de Dezembro do anno proximo findo, porquanto não ha necessidade de reforma da segunda parte do art. 12 do regulamento dessa colonia, visto depender a sahida do colono das condições contidas no citado artigo.

— Ao commandante do corpo de policia.—Ao Dr. chefe de policia mande Vmc. apresentar seis praças, afim de conduzirem alguns presos para os termos de Aguas Bellas e Garanhuns.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—Transfira Vmc. para o dia 20 do corrente a partida do vapor que deve ir ao presidio de Fernando de Noronha. Fizeram-se as necessarias communicações

— Ao agente da Companhia Brazileira de Navegação.—A' requisição do inspector especial de terras e colonisação, em officio de hontem sirvam-se Vmcs. de receber e fazer transportar á côrte, com destino ao Ministerio da Agricultura e por conta deste, uma caixa contendo mil exemplares da «Noticia sobre a Provincia de Pernambuco». — Communicou-se ao inspector de terras e colonisação.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Remetta Vmc. uma relação nominal, com declaração das molestias dos doentes existentes nesse presidio, indicando me os que se acham em tratamento nas enfermarias ou nas suas proprias casas.

Convem que essa relação comprehenda os que existirem no dia em que d'ahi sahir o vapor que costuma ir mensalmente ao referido presidio.

Portarias:

Declaro á Camara Municipal de Nazareth que não podem ser approvadas as arrematações dos impostos constantes dos termos annexos, por copia, ao seu officio de 25 de Abril findo, visto não terem sido feitas de accordo com as prescripções legaes, segundo informações que colhi a respeito.

— Recommendo á Camara Municipal de Limoeiro que me informe, com a possivel brevidade, se o cidadão Francisco Solano de Oliveira exerceu durante todo o anno de 1888 o cargo de 2.º juiz de paz parochia de Limoeiro; no caso negativo, em que data assumio o exercicio.

— Igual ao juiz de direito da comarca.

— Declaro á Camara Municipal do Exú que ficam approvadas as arrematações constantes do termo annexo, por copia, ao seu officio de 21 de Fevereiro ultimo, excepto a do imposto de aferição de pesos e medidas cujo serviço deve ser feito sob a administração da camara, nos termos do art. 102 da lei n. 1,221 de 21 de Junho de 1875.

— Os Srs. agentes da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor façam transportar á côrte, por conta do Ministerio da Marinha um encapado com livros destinados ao quartel-general da marinha.—Communicou se ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar por conta do Ministerio da Guerra ao presidio de Fernando de Noronha, para onde destacam as 25 praças do 14º batalhão de infantaria constantes da relação nominal, junta por copia, e bem assim as pessoas de suas familias, mencionadas na mesma relação.—Communicou se ao commandante das armas.

O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco dê passagens, por conta da provincia, da estação de cinco pontas á de Palmares, á duas praças do respectivo destacamento, que d'alli vieram conduzindo dous presos.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia remetto a V. S. copia da informação prestada pelo Thesouro Provincial com officio de 14 deste mez, n. 145, a respeito de pagamento a empregados dessa Assembléa, de que trata V. S. em officio de 29 de Abril ultimo, n. 42.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto da comarca do Recife.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, recommendo a V. S. que devolva o officio do director do presidio de Fernando de Noronha, a que se refere o de V. S., n. 143, de 11 do corrente mez.

Editaes:

Por esta secretaria se convida, de ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, a todos os proponentes á fundação de engenhos centraes provinciaes, a que se refere o edital de 20 de Abril ultimo, a comparecerem no palacio da presidencia a 20 do corrente, ao meio dia, afim de assistirem a abertura das respectivas propostas.

— De ordem do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia faço publico, para os devidos effeitos o edital em seguida transcripto, pondo em concurso o provimento dos officios de 1º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão de orphãos, ausentes, provedoria de capellas e residuos e do crime do termo de S. Bento.

O secretario interino.
Manoel Joaquim Silveira.

O Dr. José Mauricio Borges Junior, juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento, por Sua Magestade o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que está aberto o concurso durante 30 dias, a contar desta data, para quem pretender o provimento dos officios de 1º tabellião, escrivão de orphãos, ausentes, capellas e residuos deste termo de S. Bento, vago pelo fallecimento do serventuario vitalicio Carlos Elysio Pessoa de Albuquerque.

Assim, pois, quem pretender apresente-se no prazo, instruindo-se nos termos do art. 14, § 1º do decreto n. 810, de 30 de Agosto de 1851, de accordo com o art. 3º do decreto n. 3,668 de 5 de Janeiro de 1871, regulamento a que se refere o decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, e mais leis concernentes ao provimento.

E para isto mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta villa de S. Bento da comarca de Caruarú aos 3 de Maio de 1889.

Eu, José Antonio da Silva Lemos, escrivão o escrevi. José Mauricio Borges Junior

Está conforme ao original, ao qual me reporto e dou fé.

Villa de S. Bento, 3 de Maio de 1889.—O escrivão, José Antonio da Silva Lemos.

Eu, official de justiça e porteiro deste auditorio abaixo nomeado, certifico que o affixei hoje na porta da casa da Camara Municipal desta villa, lugar do costume de seus officios e mais publico, o edital datado de 3 de Maio do corrente anno, assignado pelo Dr. José Mauricio Borges Junior, juiz municipal e de orphãos deste termo de S. Bento, pelo qual põe em concurso os officios de 1º tabellião, escrivão de orphãos, ausentes, capellas e residuos deste mesmo termo, pelo fallecimento do serventuario vitalicio Carlos Elysio Pessoa de Albuquerque.

E por ser verdade passei a presente certidão e dou fé.

Villa de S. Bento, 3 de Maio de 1889.—O official de justiça e porteiro dos auditorios, Octaviano Rodrigues dos Santos

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 15 DE JUNHO DE 1889

Deolindo Gomes da Silva. Deferido com officio desta data ao commandante das armas interino.

Padre Francisco Vieira das Chagas.—Sim.

Luiza Amelia de Drummond e Candida Drummond da Cunha. Sim.

Maria Amelia Marinho.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Pedro Alves da Costa Couto.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Sebastião Ildefonso do Rego Barros.—Sim.

Vecente Ferreira de Lima.—Concedo 3 mezes somente, na forma do § 2.º do art. 4.º do decreto n. 3579 de 3 de Janeiro de 1866, combinado com o § 1.º do art. 1.º do citado decreto.

Vislant Pereira da Silva.—Deferido com officio de hoje ao commandante das armas interino.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 17 de Junho de 1889.

O porteiro,
F. *Chacon.*

Repartição da Policia

2.ª secção.—N....—Secretaria de Policia de Pernambuco, 17 de Junho de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

No dia 15:

A' minha ordem, Antonio Sapateiro, vindo do termo do Limoeiro, como pronunciado no art. 269 do Codigo Criminal no de Santo Antão; Manoel Ferreira da Cruz, Manoel Ferreira e Francisco José da Silva, conhecido por Chico Grande, presos em flagrante, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Marcos Clemente de Macedo, preso em flagrante, por crime de morte; Benedicto Paulo da Luz, por crime de furto; Simeão José de Sant'Anna, por disturbios, e Benigna Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia de S. José, Balbina Maria da Conceição e José Ignacio Cavalcante, por embriaguez e disturbios.

No dia 16:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Maria Ignacia de Oliveira e Maria Francisca de Oliveira, por offensas a moral publica.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Severo José Francisco, por embriaguez e disturbios

A' ordem do do 1.º districto da freguezia de S. José, Manoel José Pereira, por disturbios e Joaquim de tal, por crime de ferimentos.

Na madrugada de hontem os ladrões penetraram na casa de residencia de Leonidas Francisco Paes Barreto, sita na Casa Forte, do 1.º districto da freguezia do Pôço da Panella e conduziram alguns objectos de ouro, inclusive um relogio e diversas peças de roupa.

O subdelegado do districto tomou conhecimento do facto e deligencia descobrir o autor ou autores do crime.

Hontem, ás 7 1/2 horas da noite, na rua do Imperador, o individuo de nome Procopio de tal, ferio levemente com uma navalha, a perna direita de Manoel Fernandes da Costa, e o rosto de Francisco de tal, logrando evadir-se em seguida.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio, tomou conhecimento do facto, e mandou transportar os offendidos para o hospital Pedro II, alim de serem medicados.

Ainda hontem, ás 8 horas da noite, no caes da rua do Sol, duas praças do 14.º batalhão de infantaria, espancaram a Carolino Miguel da Cunha, logrando evadirem-se logo após o crime.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto, e procedeu a respeito nos termos da lei.

Pelo Dr. delegado do 1º districto da capital, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, o inquerito policial procedido contra Raphael José da Silva, por crime de ferimentos nas pessôas de José Joaquim Ramos e Silva Junior, e Americo Lima.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Barão de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Adelpho de Siqueira Cavalcante.*

Commando das armas

Antonio Florencio Pereira do Lago, bacharel em mathematicas e sciencias physicas, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro das de Christo e S. Bento de Aviz, condecorado com as medalhas de Matto Grosso e das campanhas do Uruguay e do Paraguay, com o passador de prata e o n. 3, tenente-coronel do corpo de estado-maior de 1ª classe e commandante das armas interino da provincia de Pernambuco, por sua magestade o imperador, etc., etc.

Faço saber a todas as praças dos differentes corpos do exercito que sua magestade o imperador houve por bem indultar o crime de 1.ª e 2.ª diserções simples que commetteram, como se vê do decreto publicado em ordem do dia da Repartição do Ajudante General n. 2,255 de 25 de Abril ultimo, e em seguida transcripto:

« Querendo manifestar por actos de minha imperial clemencia a veneração e respeito que consagra ao dia de hoje em que a igreja commemora a Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, e commiserando-me das circumstancias em que se acham differentes praças dos corpos do exercito, que tiveram a infelicidade de desertar, affastando-se de suas bandeiras, hei por bem indultar-lhes o crime de 1.ª e 2.ª diserções simples, que commetteram, devendo ellas apresentar-se as respectivas autoridades dentro do prazo de 2 mezes, contados da publicação do presente decreto em cada uma das comarcas do imperio, incluindo se n'aquelle numero as praças que se acham sentenciadas ou para sentenciar pelos mencionados crimes.

« Palacio em Petropolis, 19 de Abril de 1889, 68.º da independencia e do imperio. Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Thomaz José Coelho de Almeida* »

Quartel do Commando das Armas de Pernambuco, 12 de Junho de 1889. *Antonio Florencio Pereira do Lago*—Tenente-coronel commandante das armas interino.

Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 17 DE JUNHO DE 1889

Ordem do dia n. 93

Tendo de chegar ao porto desta cidade, amanhã, 18 do corrente, no vapor brasileiro *Alagoas*, Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu, em nome de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia convido a todos os Srs. officiaes do serviço activo e da reserva da guarda nacional, bem como aos reformados á comparecerem no Arsenal de Marinha, logo que fundear o dito vapor, afim de assistirem o desembarque daquelle illustre viajante.

Manoel Martins Fiuza,
Commandante superior interino.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 14 DE JUNHO DE 1889

Major José Victorino de Paiva.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

João Manoel de França e Henrique da Silva Santiago (2).—Informe o Sr. Dr. contador.

Officio n. 76 do director geral das Obras Publicas.—Informe o Sr. Dr. contador.

José Paulo Botelho e Marques Sobrinho & C.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

— 15 —

Confraria de Nossa Senhora da Soledade.—Ao Sr. thesoureiro para seu conhecimento e devidos fins.

Henrique Florentino da Silva Santiago.—Pague-se.

D. Martinha Margarida da Fonseca Lima.—Ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria para cumprir o despacho da junta.

Alfredo Gibson e Torquato Laurentino Ferreira de Mello.—Ao Sr. Dr. contador para cumprir o despacho da junta.

Manoel José de Paiva Pinto e tenente José de Castro Barros.—Informe o Sr. Dr. contador.

Luiz Alfredo de Moraes.—Informe a secção do contencioso.

D. Catharina Leopoldina de Castro Araujo Ramos, Antonio Leonel de Alencar e Izidoro de Freitas Gamboa.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 15 DE JUNHO DE 1889

Antonio Valentim da Silva Barroca, agente de leilões F. I. Pinto. Prealle & C., Carlos Sinden. Informe a 1.ª secção.

Baptista & Azevedo.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

— 17 —

Luiz Antonio Siqueira e madame Adour.—Informe a 1.ª secção.

Luiz de França e Adelaide Bezerra de Vasconcellos. Deferido em vista das informações.

Manoel de Souza Nogueira. Informe a 1.ª secção.

Antonio Guedes da Trindade.—Deferido em vista das informações.

Manoel Augusto Candido Pereira.—Em vista das informações nada ha que deferir.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Mais uma vez pisa terra pernambucana Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu, e terá de achar-se entre nós durante a demora que neste porto deve ter o *Alagoas*.

Bem que se encaminhe ao norte, a provincia não deixa de ter em apreço essa consideração de Sua Alteza nessa visita mesmo rapida que nos faz.

E esta cidade agita-se e todos se deram ás mãos para manifestal-o, para saudar ao principe, para cumprimentar ao cidadão eminente, que temos por hospede.

Ao impulso destes sentimentos, Sua Alteza terá ao desembarque a recepção de que é credor, e a qual não poderia faltar o povo pernambucano em sua gentileza de proceder e em seus sentimentos de dedicação as instituições que nos regem e á sombra das quaes ha caminhado na via do progresso esta e as demais provincias, que constituem o todo representado politicamente no imperio do Brazil.

Quando uma provincia toda se pronuncia da maneira solemne por que o fez esta capital, na conjunctura presente, não podem ser duvidosos os seus sentimentos de ordem e liberdade, e a sua devoção por um principio que se consorcia com estes elementos da prosperidade, e que a promove e lhe dá a expansão preciosa, para o engrandecimento do paiz, felicidade da patria, e bem estar da familia, trindade real e caracteristica da democratisação de um povo.

Na consignação destas palavras o *Diario de Pernambuco* não faz mais do que guardar a coherencia dos seus principios; e não pode tambem por esta occasião deixar de regosijar-se, em communidade com o povo desta capital pela estada de Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu entre nós, como homenagem ainda a esse grande cidadão que occupa o throno brasileiro e nelle tem sabido illustrar por suas virtudes, dotes de coração e cultura de espirito a terra da Santa Cruz.

O *Diario de Pernambuco*, pois, alçando um viva á Sua Alteza, cumprimenta-o com verdadeira effusão d'alma

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO GRANDE DO NORTE—NATAL, 15 de Junho de 1889

Sendo esta a primeira que escrevemos depois da evolução politica, que acaba de dar-se no paiz, fieis á nossa missão, não podemos deixar de dar noticia das manifestações publicas que aqui tiveram lugar por parte do partido liberal.

Ninguem certamente contesta o direito que assiste ao partido chamado ao poder de regosijar-se e festejar o acontecimento.

O que é, porém, lamentavel é que isso se faça sem a ordem desejavel, e dirigindo-se acintes aos adversarios.

Ao serem recebidas as primeiras noticias de ter sido chamado o conselheiro Saraiva e em seguida o Visconde de Ouro Preto, romperam as manifestações por meio de foguetes até horas adiantadas da noite, sendo muitos atacados á porta de cidadãos respeitaveis, muitos vivas e morras, chegando-se ao ponto de introduzirem foguetes por baixo das portas que já estavam fechadas!!

Registramos o facto com bastante pezar, porque infelizmente é bastante desairoso para nós, e, omittindo outros, para não parecer parcialidade de nossa parte, deixaremos o assumpto.

— Pretende embarcar hoje, no vapor *Pirapama*, que se acha ancorado no porto, o Exm. Dr. José Marcellino da Rosa e Silva com sua Exma familia, passando a administração ao Exm. 1º vice presidente Dr. Francisco Amynthas da Costa Barros.

Consta-nos que S. Exc. pedio sua exoneração por telegramma, e não tendo chegado até agora está resolvido a deixar as redeas da administração, aguardando sua demissão no seio de sua respeitavel familia.

Agora que S. Exc. vai deixar esta provincia temos o dever de render o devido preito de justiça ao honrado administrador que soube elevar seu nome á altura digna de si, deixando immorredora gratidão nesta terra, em que tão brilhantemente iniciou sua carreira administrativa.

Cavalheiro de trato ameno e de esmerada educação, S. Exc. sabia bem conciliar os principios de energia e iniciativa propria, necessarios a quem se acha envestido do elevado cargo que occupava, com as maneiras delicadas e attenções que dispensava a todos indistinctamente, conquistando a estima e sympathias de quantos tiveram a ventura de communicar com S. Exc.

E assim é que se póde dizer que não deixa na provincia uma só desaffeição.

Politico sincero, dedicado a causa do seu partido de convicções firmes e inabalaveis, o Exm. Sr. Dr. José Marcellino nunca faltou com a justiça ao adversario, que tinha em S. Exc. uma garantia aos seus direitos.

Na quadra calamitosa que atravessamos, com a população soffrendo os horrores da secca que flagella esta provincia, como a outras suas irmãs, foi precisamente quando S. Exc. desenvolveu a maior actividade, providenciando promptamente, para que fosse a população soccorrida por meio do trabalho que honra e nobilita o homem, autorisando em muitos pontos da provincia a construcção de açudes e iniciando obras de incontestavel vantagem, de modo que, quando a Providencia Divina nos livrasse do flagello que soffremos actualmente, teriamos de auferir os proventos dos melhoramentos ordenados sabia e prudentemente por S. Exc., depois de aturado estudo das nossas circumstancias e necessidades.

Infelizmente a provincia vai ficar privada de seus esforços e de uma dedicação tão exhuberantemente provada.

Ahi ficam iniciados os serviços do canal das Guarahyras, a abertura de uma estrada de rodagem, que ligará esta cidade com o centro, o aterro do grande pantano que infecciona esta mesma cidade, os açudes de Caraúbas, Pão dos Ferros, Angicos, Sant'Anna de Mattos, Baixa-Verde, Nova Cruz, Trahiry, Triumpho, S. Miguel, Apody e Porto Alegre, alem de outros trabalhos que S. Exc. tem mandado fazer nesta capital, e que attestarão em todo tempo os seus esforços e sua dedicação ao bem publico.

ILLEGIVEL

Nomeando commissões para dirigir estes serviços, S. Exc. procurava sempre o pessoal melhor, escolhendo cidadãos prestimosos sem se preoccupar com a politica, e assim se acham os trabalhos iniciados no pé mais desejavel.

Membros dos mais salientes e distinctos da opposição tecem a S. Exc os mais honrosos elogios, lamentando que não possa S. Exc. terminar os melhoramentos que ahi ficam iniciados.

A provincia do Rio Grande do Norte muito deve ao Exm. Dr. José Marcellino da Rosa e Silva e ha de conservar sempre immorredora lembrança do administrador intelligente, criterioso, que soube compenetrar-se de seus arduos deveres e a quem, em hora feliz, o patriotico gabinete 10 de Março confiou os nossos destinos.

Como testemunho solemne de sua gratidão e prova de alta estima e consideração, foi no dia 12 do corrente offerecido a S. Exc., em um dos vastos salões do palacete da Assembléa Provincial, pelo partido conservador da provincia, um sumptuoso banquete de mais de 60 talheres, em que S. Exc. foi alvo das mais expressivas e estrondosas manifestações.

Concorreram ao banquete os cidadãos mais qualificados, estrangeiros residentes nesta cidade, reinando em tudo a melhor ordem, grande profusão de iguarias, terminando ás 9 1/2 horas da noite.

Aos numerosos brindes que nos será impossivel enumerar, tocava uma banda de musica, que se achava na porta do edificio, sendo todos calorosamente correspondidos.

Terminando o banquete pelo brinde de honra que foi levantado por S. Exc. vieram todos os convivas deixar S. Exc. em palacio.

Em nossa seguinte missiva daremos noticia do embarque do distincto cavalheiro que nos deixa saudosos e de quem guardaremos gratas recordações.

— Um facto bastante lamentavel acaba de dar-se hontem na cidade de Canguaretama, segundo communicamos por telegramma. O honrado juiz de direito Dr. Cassiano Bernardino dos Reis e Silva foi victima de uma aggressão selvagem e brutal, tendo havido grave perturbação da ordem publica e ficando o referido Dr. ferido no rosto!!

Pelas informações que temos o facto passou-se do seguinte modo:

Estando o tenente-coronel Manoel Joaquim de Carvalho Silva, em plena sessão do jury, desrespeitozamente sentado e de chapéo na cabeça, o honrado juiz de direito mandou-o advertir para que soubesse respeitar o lugar em que se achava e tanto bastou para que aquelle tenente-coronel viesse mais tarde capitaneando um grupo de amigos, insultar ao juiz e ameaçando-lhe sua vida. Na occasião travou-se grande conflicto e pelo que nos consta o Dr. Cassiano Silva ficou ferido!!!

E' triste e pesa-nos seriamente ter de dar semelhante noticia!!! Desde muito que o tenente-coronel Manoel Joaquim (*vulgo Camisa Branca*) que é homem violento protesta vingar-se do Dr. juiz de direito, com quem já desde muito tem teiro e apresentou-se agora para satisfazer suas paixões e se diz que com o fim principal de obrigal-o a sahir da comarca, que assim vagará para um pretendente seu amigo.

Aos insultos a meia voz na rua publica, as desatenções praticadas até para com a respeitavel e virtuosa senhora do Dr. Cassiano Silva, seguio-se agora o ataque pessoal selvagem e brutal!!

Este facto tem causado geral indignação. O Exm. presidente da provincia tendo communicação telegraphica deste lamentavel acontecimento, fez seguir hoje pela madrugada o Dr. chefe de policia em trem expresso e acompanhado de uma força de linha.

O honrado chefe de policia com o criterio que lhe é proprio, tomará conhecimento do facto, de que de outra occasião daremos outros pormenores.

CIDADE DO CABO, 11 de Junho

O estado sanitario desta cidade não era muito satisfactorio ha cerca de um mez, pelo que appareceram alguns casos de febre de máo caracter, o calor tinha augmentado de intensidade; mas felizmente nestes ultimos dias a chuva que tem cahido, fez refrescar e humedecer a terra, promettendo assim salvar as plantações que se achavam agonisantes.

Quanto a tranquillidade publica continúa um pouco perturbada, tendo-se reproduzido assassinatos depois do de 16 de Março ultimo, praticado pelo Libanio, ex-escravo do engenho Barbalho, que tendo causado por muitos dias grande terror á população, tratando de commetter novos crimes, logrou evadir-se, não obstante os esforços empregados pela policia para capturar-o.

A 26 de Maio outro assassinato no engenho Mattas, propriedade do Barão de Jaboatão. Um afilhado deste senhor levou uma facada ás 7 horas da noite e succumbio na manhã do dia seguinte. Os autores do crime foram presos.

Um outro crime foi commettido contra o pudor de uma menor e de que já deve ter conhecimento o publico; e procede-se ao respectivo inquerito que tem corrido regularmente, e cremos que a bem da moral publica o offensor não ficará impune.

A autoridade competente tem cumprido o seu dever.

O mez de Maria, como no anno anterior, foi celebrado aqui na igreja matriz, com grande esplendor e piedade, constando de pratica pelo Revd. coadjutor e benção com o Santissimo Sacramento, terminando os actos com canticos entoados pelos fieis aquella Augusta Senhora.

Para abrilhantar a festividade, o Club Philarmonico Cabense prestou se obsequiosamente tocando escolhidas peças do seu vasto repertorio, não só nos leilões de prendas, como em os domingos e dia do encerramento que teve lugar a 2 do corrente, havendo missa solemne, officiando o Revd. padre João Baptista.

Receberam a primeira communhão muitas crianças de ambos os sexos; além destas apresentaram-se á mesa Eucharistica crescido numero de fieis para isto preparadas.

A' tarde houve procissão na qual ainda tocou o mesmo club.

A' noite, antes da ladainha occupou a tribuna sagrada o Revd. coadjutor que é um zeloso sacerdote e por conseguinte digno de especial menção pelo interesse que tem tomado no serviço da igreja.

Os Srs. professor Miranda, capitão Rotilio, tenente João Lins e outros cavalheiros prestaram generosamente auxilio ao mesmo Revd.

SIENCIAS E LETTRAS

Genio e loucura

(Traducção d'*O Constitucional*)

O professor Lombroso, de Turim, bem conhecido por seus estudos de anthropologia criminal, acaba de publicar sob o titulo *O homem de genio*, (L'Uomo di genio) — a quinta edição, a que ajuntou numerosos documentos, de seu livro primitivamente intitulado — *Genio e loucura*. — O fim principal da obra é estabelecer estreita approximação entre os homens de genio e os alienados, e pôr em relevo as analogias, ás vezes extraordinarias, que unem essas duas excepções, apparentemente oppostas, da natureza humana.

Em apoio d'essa these, accumulou o autor prodigiosa quantidade de observações sobre a vida publica ou intima dos grandes homens insistindo muito particularmente, como era de esperar, sobre os pontos fracos e sobretudo vis de sua natureza d'elles.

Na primeira parte faz o autor uma resenha dos caracteres de degenerencia que se encontram nos homens de genio: n'uns assignala a pequenez da estatura (Alexandre, Platão, Epicuro, Diogenes), em outros a magresa (Cicero, Voltaire, Napoleão na mocidade, etc.), o rachitismo ou qualquer deformidade (Esopo, Pyrteu, Pope, Scarron, Talleyrand Byron), as lesões cerebraes congenitas ou accidentaes (Gratry e Mabillon, de imbecis que eram, ao que parece tornaram-se homens de genio depois de terem tido feridas na cabeça); a asymetria craneana, a capacidade do cerebro quasi sempre anormal, ora inferior, ora muito superior á media, particularidade tambem frequente nos loucos (Pascal tinha lesões dos hemispherios cerebraes, Cuvier era hydrocephalo). Uns soffreram gagueira (Virgilio, Demosthenes), outros foram canhotos (Tiberio, Leonardo de Vinci) ou estereis (Kant, Newton, Pitt, Miguel Angelo).

Boa copia d'outros caracteres são communs aos loucos e aos homens de genio: a precocidade (Mozart, Schopenhauer, Restif de la Bretonne, que aos quatorze annos de idade compoz um poema sobre as suas doze primeiras amantes); a exageração da sensibilidade, a preoccupação constante de uma idéa unica, o excessivo orgulho e desdem do merito alheio.

Citemos ainda a distração, a originalidade que muito especialmente distinguem o genio do talento.

Em seguida mostra o autor uma serie completa de homens de genio occupando os diversos degráos da loucura, desde as mais rudimentares de suas fórmas: os ticos nervosos, a epilepsia, a melancolia, que levaram alguns ao suicidio (Zenon, Chatterton, Haydn, Chateaubriand, Rousseau, Lamartine, tentaram destruir-se), até ás allucinações, á loucura das grandezas, ao delirio das perseguições e á alienação mais nitidamente caracterisada (e aqui devemos abster-nos de citações demasiado crueis).

Quasi não ha grandes homens entre os mais illustres que não tenha seu lugar n'essa triste galeria, com as suas fraquezas, com os seus vicios, com as suas doenças moraes ou physicas. Nem um achou guarida ante o escalpello implacavel do sabio, que não recua tambem diante da vivisecção, porque nem ainda os vivos são poupados.

Alguns ha que, certamente, ninguem supporia encontrar n'esse museu pathologico: Dumas pai por exemplo, que todo mundo julgara poder citar como particularmente robusto e bem equilibrado, apresenta-se-nos attingido pela loucura moral (ausencia de senso moral).

Darwin apparece atormentado, durante a vida, por continuas indisposições. « Em summa, observa algures o autor, não tem havido, que eu saiba, grande homem que ainda no fastigio da felicidade, não se haja supposto e declarado infeliz e perseguido. »

Na segunda parte, que é rica em observações novas, estuda o professor Lombroso a influencia das condições meteorologicas, do clima, das causas atavicas agindo simultaneamente sobre as creações geniaes e a alienação. Segundo estatistica cujos elementos não foram, talvez, faceis de reunir, demonstra que a estação quente do anno é particularmente propicia á producção das obras geniaes. E' tambem a epoca em que são mais numerosas as entradas nas casas de saúde.

Esta dupla observação, aliás, nada tem que sorprenda, visto como o calor e o sol dão mais vivo impulso a todas as forças da natureza.

Como *pendant* ao quadro que constitue a primeira parte de seu trabalho, mostra-nos finalmente o autor os signaes mais caracteristicos da loucura, muitos dos quaes têm, effectivamente, alguma analogia com os que se verificam nos homens de genio.

Submette-nos varias amostras curiosas de composições de diversos generos devidas a alienados nas quaes notam-se particularmente os caracteres seguintes: na litteratura, a pesquiza das consonancias, dos jogos de palavras e de rimas; o amor dos symbolos e dos arabescos, o abuso das inscripções, e, de modo geral, a originalidade, a extravagancia levada ao extremo, a idéa fixa, a prosecução d'um alvo frivolo, a repetição dos mesmos signaes, a preoccupação da propria individualidade. Varias dessas obras, nas quaes, por vezes, chega-se a descobrir fulgores de genio, foram creadas por loucos durante o periodo agudo dos accessos.

Na these tão valente e conscienciosamente sustentada no correr desse volume, ha, seguramente, grande parte da verdade, não pode negar-se.

Comtudo, abstenhamo-nos de cahir na exageração que levar-nos-hia a considerar todos os homens de genio como doentes, victimas da nevrose ou da alienação em seus differentes gráos.

Quanto a nós, recusaremos sempre, em nome do bom senso e a despeito de certas apparencias, admittir que os actos heroicos e as grandes producções da intelligencia humana, que illumina o mundo atravez dos seculos com o brilho deslumbrante do Verdadeiro, do Bello, e do Bem, devem ser confundidos original e essencialmente com as elocubrações mais ou menos insanas e incoherentes dos infelizes condemnados á loucura, a peior miseria, talvez, de nossa pobre humanidade.

Em todo caso, o que é difficil recusar a these do professor Lombroso, é que ha nos homens de genio, ainda pelo facto da hypertrophia de varias de suas faculdades, verdadeiro desequilibrio mental; e é esta anomalia que estabelece o seu parentesco com os alienados que pela privação ou destruição de alguma parte de sua intelligencia, são tambem desequilibrados, mas desequilibrados de genero inteiramente diverso. Ha entre os dous grupos toda a differença que existe entre uma construcção grandiosa, de arrojo talvez pouco harmonioso, e um momento vacillante ou qualquer montão de ruinas.

FINANÇAS E COMMERCIO

Do relatorio da companhia da estrada de ferro Leopoldina colheu-se os seguintes dados:

A rêde dos caminhos de ferro da mencionada companhia em 30 de Maio de 1888 era de 1,052 kilometros e em 11 de Março de 1889 de 1,181 kilometros, sendo 764 kilometros na provincia de Minas e 417 na do Rio, sendo esta d'entre as estradas de ferro do Brazil, emprehendidas por particulares ou pelo Estado, a que maior extensão tem construido e traz em trafego.

Para mais efficaz conservação da linha, está subdividida em secções de 200 kilometros, no maximo, e fixada a residencia dos respectivos engenheiros no centro do serviço, tendo sido augmentado e melhorado o seu material rodante e fixo, sobretudo nas linhas de acquisição recente. Além das 5 locomotivas novas e 90 vagões, com que foi aquelle reforçado, na linha de Cantagallo e no ramal de Macahé, durante o anno findo, espera a directoria addicionar-lhe, no correr do actual, mais 6 locomotivas, 200 vagões e 14 carros de passageiros.

As diversas officinas da companhia estão prestando bons serviços; e nas existentes em Cachoeira e Friburgo, pode-se assim resumir o serviço prestado ás locomotivas na séde fluminense:

Montagem	4
Grandes reparações	12
Reparações médias	17
Ditas pequenas	70
Ditas ligeiras	247

Os trabalhos de construcção da linha de ligação da rêde mineira á fluminense acham-se concluidos; e se procede com igual actividade nos poucos kilometros que apenas faltam para completar o ramal de Macahé, o qual vai até á barra do Fama com um percurso de 58k,081.

Este ramal, em virtude do contracto com a provincia de Minas Geraes, goza de garantia de juros sobre 3,000:000$000, começando no seu ponto terminal o ramal chamado do Muuhuassú, cujo termino é Natividade, na divisa com a provincia do Espirito Santo, e cujos estudos, não somente os preliminares, mas tambem os definitivos, estão submettidos ao governo da provincia de Minas, para serem approvados. Terá esta linha 251k,926; e é opinião da directoria que seja feita por secções, dando assim tempo a que se vá encaminhando e estabelecendo a população, assim indigena como de immigrantes, que o governo geral intenta estabelecer nessa zona, em numero de 50,000.

As sommas com que a Estrada de Ferro Leopoldina tem contribuido para os cofres da provincia de Minas Geraes, provenientes de impostos sobre passagens e importação e exportação de generos, na zona servida pela dita estrada, vão tendo a seguinte marcha ascendente:

No quinquennio de 1874 a 1878	750:688$698
» » 1879 a 1883	1.911:992$932
» » 1884 a 1888	3,272:059$705

A renda bruta da companhia no anno de 1888, incluindo as respectivas garantias de juros, elevou-se a 5.107:800$774
A despeza foi de 2,622:650$682

Renda liquida 2,485:144$091
ou 51, 34 % entre a receita e a despeza.

Por deliberação em assembléa geral de 29 de Novembro do anno passado, e nos termos assentados na dita assembléa, passarão todas as acções a ter o valor nominal de 200$, sendo levada á conta de capital a verba relativa ás acções até então denominadas subsidiarias.

O augmento progressivo da receita bruta da companhia tem sido durante o ultimo quinquennio, como segue:

Renda bruta do anno de 1884	1.462:500$525
Idem idem de 1885	2,479:153$490
Idem idem de 1886	3,229:038$741
Idem idem de 1887	3,577:51·$627
Idem idem de 1888	5,107:800$774

A receita e despeza do anno findo exclusivamente representa-se por esta fórma:

RENDA BRUTA	
1º semestre, com a extensão média em trafego de 1k.052m,077	1.516:945$929
2º semestre, com a extensão média em trafego de... 1k.072m,545	2.764.471$115
Durante o anno	4.281:417$044
DESPEZA	
1º semestre	1.280:862$548
2º »	1 341:794$135
	2.622:656$683
Saldo	1.658:760$361
GARANTIA DE JUROS DA PROVINCIA DE MINAS	
1º semestre	461.802$310
2º »	364:581$420
	826:383$730
Total	2.485:144$091

Por este resultado se verifica:

1º Que a receita média annual por kilometro de via foi de	4:760$298
2º E a despeza de	2:444$228
Saldo	2:316$07

VARIEDADES

Henrique Stanley

Prenome do illustre viajante, de quem occupou-se ultimamente toda a imprensa do mundo, data do anno de 1871. Acha-se Stanley em Madrid, na qualidade de correspondente do *New-York Herald*, quando uma manhã recebeu de Mr. Bennett, proprietario deste periodico, um telegramma urgente ordenando-lhe que immediatamente partisse para Paris.

Cumprio a ordem o jornalista, e dous dias depois se apresentava no Grande Hotel, perguntando pelo quarto em que se achava aboletado o seu chefe. E mal terminados os reciprocos cumprimentos, Mr. Bennett interroga a Mr. Stanley:

— Sabeis aonde se acha actualmente Levingstone?

O famoso explorador achava-se então no centro da Africa. Fazia muito tempo que não se tinham noticias suas. Uns julgavam que estava morto, outros o suppunham doente, só, abandonado e sem recursos de nenhuma especie.

— Asseguro-vos, respondeu Stanley, que não tenho a menor idéa e nem me tenho preoccupado até agora, pouco e nem muito, do paradeiro do intrepido explorador.

— Pois bem, é necessario que o procureis.

Importa advertir que Stanley se tinha distinguido antes como correspondente diligente do grande periodico new-yorkino na Asia e na Abyssinia. Quando os inglezes estavam em lucta com o rei Theodoro, as cartas do *New York Herald* eram entre todas as que despertavam mais vivamente a attenção tanto pela abundancia de dados que continham, como pela exactidão das informações, e desde logo conhecia-se, pela leitura daquellas interessantes narrações, que seu autor era um homem de muito valor que arriscava a cada passo a vida para cumprir com seus deveres de reporter.

Stanley partio para Zanzibar á expensas de Mr. Bennett; e em quanto alcançava á costa, organisou uma numerosa caravana, com a qual se poz em marcha na direcção dos Grandes Lagos. Depois de immensas peripecias e innumeraveis soffrimentos, teve a fortuna de encontrar a Levingstone em Udjiji, aldeia de choupanas situada ás margens do Lago Tanganyka, onde estava o illustre e heroico viajante n'uma situação deploravel. Tinham-lhe cahido os dentes á força de comer milho crú, unico alimento que dava o paiz, e apenas lhe restavam forças para suster-se em pé; as rugas de sua fronte veneravel e o estado de seu corpo indicavam as crueis dores que elle tinha supportado e as enfermidades que havia soffrido. A vista de um par de botas, o velho rompeu em choro como uma criança; pois durante mezes fora obrigado a andar descalço e meio nú. Reanimado pelo soccorro providencial que lhe deparava o destino, foi-lhe possivel pôr-se a caminho em direcção da costa em companhia de seu libertador; porém ao chegar ao lago Banguelo e quando a distancia que as separava do mar era só de poucos dias, o martyr da civilisação, o heroe insigne que sacrificou bem estar e socego por seus semelhantes; o homem que durante trinta annos se consagrou em corpo e alma á sciencia e ao bem nos paizes mais inhospitos do mundo, entregou o seu espirito á Deus, cheio de benções dos que presenciaram sua infortunada morte, e chorado por todos que admiraram a sua força de caracter e as suas portentosas façanhas.

Por aquella epocha, apezar dos descobrimentos feitos por Burton Speke, Grand e Levingstone, o centro da Africa era quasi totalmente desconhecido. Os mappas de então se limitavam a indicar o curso do Nilo desde as suas nascentes, os grandes lagos e o começo de dilatadissimos desertos jamais pisados por algum homem de raça-branca.

O *New York Herald* e o *Daily News* de Londres, estimulados pelo exito da primeira expedição, encarregaram á Stanley da segunda, que tinha desta vez de fazer-se atravez de todo o continente africano desde o oceano indico até o atlantico. O projecto era custoso e atrevido; mas nem os dous grandes periodicos pouparam despesas, nem Stanley sentio a menor vacilação para emprehender a arriscadissima empreza.

A nova expedição, levada a feliz conclusão por Stanley é um dos acontecimentos mais memoraveis deste seculo. O centro da Africa está desroberto, e hoje as cartas geographicas podem assignalar com absoluta certeza lugares de immensos desertos, vastissimos bosques, rios caudalosos e tudo que se refere ao conhecimento d'aquelle continente, que o mesmo Stanley qualificou de *Continente negro*.

O nosso viajante desenvolveu dotes extraordinarios de firmeza, de vigor, de tacto, de intelligencia e de bravura. Organisou caravanas e as disciplinou em tempo. Com ellas se lançou por terra a dentro para o desconhecido. E' impossivel ler as suas narrações no seu livro *A atravez da Africa*, sem sentir admiração e recolhimento do espirito. Assusta ver n'uma alma humana tanta vontade e tanta inteireza. Sem querer vem á memoria, em presença de factos que parecem legendarios, a phrase de Shakespeare: *esse é um homem*.

Deu a volta completa embarcado em fragil canôa ao lago Victorio Nyauza, do qual só descobriram Speke e Grant, uma das costas. Nesta volta levou cincoenta e quatro dias. Ao norte deste lago se acha o paiz d'Uganda, cujas raças foram um verdadeiro thesouro para os progressos d'anthropologia. Depois, em direcção do oeste, descobrio o lago Mutan Nzighé, e a pouco deu com um caudaloso rio do qual tinha alguma idéa pelas noticias que lhe havia subministrado Levingstone. Que rio era aquelle?

Era o Nilo que ia desembocar no lago Tchad? Era o Congo? Stanley teve muitas duvidas. Só sabia que se achava a umas mil milhas da costa.

Vacillou durante muito tempo antes de seguir o curso d'aquella grande via fluvial. O risco era grande: seguindo-a podia ir parar no oceano indico ou no oceano atlantico. Mas por fim, de accordo com o seu companheiro Pocock decidio affrontar e não recuar; sendo submisso ás indicações da sorte; e poz-se em marcha. Atravessou bosques immensos, povoados de monos anthropoides, de canibaes e de tribus enanos, que quiçá são as mesmas que deram origem a legenda dos pygmeus, recolhida por Herodoto. Os ataques dos indigenas contra os expedicionarios não cessavam. Em cada vinte e quatro horas occorriam outros tantos combates; um dia descendo os viajantes em canôas, viram as margens do rio cumuladas de gente, que gesticulavam e gritavam como feras.

Boô! Boô! carne! carne! diziam urrando aquelles selvagens anthropophagos, contemplando aos homens brancos e aos seus companheiros.

Cahio sobre elles uma chuva de frechas, porém graças aos remos fugiram d'aquelle sitio, onde teriam sido sem misericordia devorados.

Depois de novecentos noventa e nove dias completos da sahida de Zanzibar, chegava Stanley com parte da expedição ás costas do Atlantico. E descemos com parte, porque os tres europeos, amigos do celebre explorador, tinham morrido e mais da metade da caravana tambem. Alguns infelizes entregaram a sua alma a Deus á vista do mar e quando não resta já nenhum perigo a vencer.

A viagem actual de Stanley se fez em sentido contrario ao anterior.

Não temos desta gloriosa e memoravel façanha outras noticias além das que o mesmo Stanley subministrou aos nossos leitores.

Por espaço de muitos mezes julgou a Europa que o extraordinario viajante tinha succumbido ás privações e aos soffrimentos; mas felizmente não foi assim: Stanley vive, e recentemente nos disse como chegou até o ponto, em que se achava ha poucos mezes Emin Bajá.

Quando, terminada a expedição, Stanley regressa á Europa, será acclamado como nunca o foi ainda nenhum monarcha do mundo.

O heroe da civilisação é superior por sua tempera, por sua pujança, por sua vontade e tambem por sua obra, a todos os heroes da guerra.

Stanley nasceu no paiz de Gales (Inglaterra) no anno de 1840. Mas ainda está moço, e tal vez se arrisque outra vez á novas e portentosas façanhas.

ASSOCIAÇÕES

Associação Medico Pharmaceutica Pernambucana

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA DE 11 DE ABRIL DE 1889

Presidencia do Sr. Dr. Arcibiades Velloso

Aos 11 dias do mez de Abril de 1889, na séde da Associação, presentes os Srs. Drs. Velloso, Curio, Coelho Leite, Barros Carneiro, pharmaceuticos João Facundo e Sabino Pinho, e mais os Srs. Drs. João Paulo, Malaquias e Carneiro da Cunha, é aberta a sessão.

Lida a acta da sessão antecedente é approvada, depois de uma rectificação do Sr. Dr. João Paulo que declarou ter-se referido, quando fallou na sessão passada, a todas as authoridades sanitarias e não especialmente ao inspector de hygiene publica, como fôra publicado.

O expediente constou dos ns. 8 e 9 do Brazil Medico, dos ns. 10 e 11 dos « Boletins da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro », da « Revista dos Cursos Praticos e Theoricos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro » relativa ao anno passado, e do opusculo « Vascinação animal no Brazil » pelo Dr. Pedro Affonso Franco e offerecido pelo Sr. Toledo Dodnostti, de um officio do Illm. Sr. Dr. administrador do Cemiterio Publico desta capital a que acompanhou o mappa estatistico dos enterramentos realisados n'aquelle cemiterio durante o trimestre de Janeiro a Março proximo findo, e do officio seguinte dirigido pelo Sr. inspector da hygiene:

« Inspectoria de Hygiene Publica de Pernambuco. Recife, 28 de Março de 1889. Illms. Srs. — Accuso o recebimento do officio de Vs. Ss. de 12 do corrente em que se dignaram de communicar-me a resolução tomada pelo Instituto Medico Pharmaceutico relativamente ás medidas sanitarias que julgou conveniente serem adoptadas para melhorar as condições de salubridade desta capital e impedir a invasão da febre amarella entre nós com caracter epidemico.

« Agradecendo ao Instituto o dirigir-se de preferencia á esta Inspectoria para servir de orgão ás reclamações indicadas n'aquella resolução, entendo do meu dever emittir a minha opinião sobre o assumpto, afim de que não se me attribua ter descurado do cumprimento fiel das obrigações a meu cargo.

« São duas as indicações approvadas em sessão dessa illustre corporação e que serviram de assumpto ao officio que tenho a honra de responder.

« A primeira diz respeito á limpeza das galerias de esgoto da cidade; a segunda refere se á prohibição de escavações no perimetro urbano, como vai acontecendo diariamente.

« Sobre aquella concordo em absoluto, como elemento de primeira necessidade e melhoramento impressindivel ao saneamento desta capital, com tanto que as desobstrucções das galerias sejam feitas, não retirando-se as immundicies pelas bocas de lôbo e lançando-as nas ruas, mas tão sómente pelo processo de carga d'agua por meio de comportas nas aberturas das mesmas galerias para o rio, conforme as reclamações que dirigi ao actual presidente da provincia em 26 de Fevereiro do corrente anno e alguns dos seus dignos antecessores.

« Quanto a segunda, porem, sinto ter duvida em aceita-a pelas razões que passo a expor.

« Tendo visitado frequentemente as escavações feitas n'esta cidade pela Companhia de Beberibe, quando realisou a substituição da vasta rede de canalisação, que todos conhecemos, verifiquei que o solo em geral até a profundidade de cerca de 2 metros, era arenoso, secco, permanecendo o lençol d'agua do sub-solo sempre abaixo destas excavações, de modo que nenhum fundamento tive para impedil-as, ainda mesmo no tempo da maior elevação thermica.

« E nenhum remorso me ficou d'este procedimento, por quanto os trabalhos d'aquella companhia foram executados em larga escala, como já tinham sido feitos os da empreza do gaz e os das galerias de esgoto em epochas mais remotas sem que se houvessem manifestado molestias com caracter epidemico, oriundas de taes escavações e nem mesmo fossem atacados os trabalhadores, como d'isto dão irrecusavel testemunho os distinctos clinicos, membros d'essa illustrada associação, os Drs. Loureiro, Pontual e Bandeira, medicos de preferencia chamados pela Companhia Beberibe nas molestias de seu pessoal de empregados.

« Eu sei perfeitamente que na côrte foi prohibida qualquer escavação, mas as condições geologicas do Rio são muito diversas das desta capital.

« Alli ha um grande lençol d'agua superficial, aqui este lençol é muito mais profundo; alli ha depositos de materias vegetaes no sub-solo em estado de putrefacção pela falta de oxigenio para queimal-as, para o que faz-se necessario arenar o terreno: aqui, porém, o solo, como disse, é arenoso e secco não encerrando conseguintemente estes detrictus vegetaes que humedicidos e sujeitos ao calor solar desprenderão certamente miasmas nocivos á saude e vida da população.

« Nestas condições pois, não vejo razão poderosa, peço licença para dizer em que se funda a medida indicada, tanto mais quanto actualmente os trabalhos que se pratica na cidade são de pequena importancia e consistem em collocação de derivações para as casas para dotal-as d'agua, elemento de primeira ordem á hygiene de uma habitação.

« Não concluirei esta ligeira resposta sem fazer sciente ao Instituto Medico Pharmaceutico que esta Inspectoria no desempenho da sua espinhosa missão, tem solicitado, sem resultado é verdade, por vezes repetidas dos poderes competentes todas as medidas reclamadas pelas boas praticas hygienicas, entre as quaes citarei:

« 1.ª Limpeza das galerias de esgoto;
« 2.ª Varrimento das ruas, a horas mortas ou a noute;
« 3.ª Remoção do lixo em carroças hermeticamente fechadas;
« 4.ª Remoção do mesmo lixo e residuos de cosinha para fóra da cidade e sua incineração;
« 5.ª Irrigação da cidade;
« 6.ª Plantio de arvores;
« 7.ª Aterramento de alagados;
« 8.ª Extincção de cortiços;
« 9.ª Remoção do centro urbano de estatutos e cavallariças;
« 10.ª Calçamento das ruas;
« 11.ª Maxima fiscalisação no abatimento do gado destinado ao consumo publico;
« 12.ª Construcção de latrinas e mictorios publicos, etc., etc.

« Retribuo a Vs. Ss. os meus protestos de estima e consideração.

« Deus guarde a Vs. Ss. Illms. Srs. Drs. Ignacio Alcebiades Velloso e José de Miranda Curio, muito dignos presidente e secretario do Instituto Medico-Pharmaceutico. — O inspector de hygiene, Dr. *Matheus Vaz de Oliveira*. »

Em seguida, sendo lida uma proposta do Sr. Dr. Alcebiades Velloso para fazer parte desta associação como socio honorario o Sr. conselheiro Dr. Carlos Frederico dos Santos Xavier de Azevedo, residente na côrte, e o parecer sobre a mesma proposta da commissão composta dos Srs. Drs. Augusto Coelho Leite, Antonio Joaquim de Barros Sobrinho e Belchior da Gama Lobo, procedeu-se a votação por escrutinio secreto, sendo aceita a proposta unanimemente.

Passando-se ás communicações, o Sr. Dr. Barros Carneiro communicou á casa ter a Associação se feito representar na missa e memento mandados celebrar no 7º dia do passamento do Sr. conselheiro Barão de Alagoas pela officialidade da guarnição desta capital; bem como que a commissão nomeada na sessão anterior para ir entender-se com o Exm. Sr. presidente da provincia sobre os meios de que se deveria lançar mão para evitar que se propagasse a febre amarella entre nós, cumprio o seu mandato, tendo sido recebida do melhor modo por S. Exc. que declarou á mesma commissão aceitar todas as medidas prophylaticas aconselhadas pela associação medico-pharmaceutica, muitas das quaes já tinham sido lembrados pelo Dr. inspector da hygiene publica, e garantio prestar todo o auxilio no caso de invasão de qualquer epidemia, conforme foi autorisado pelo governo geral.

Depois d'aquellas communicações o Sr. Dr. Malaquias, obtendo a palavra, diz acabar de ouvir que o Sr. presidente da provincia promettera á commissão medica que fôra a palacio pedir providencias no sentido de obstar-se que fosse esta capital flagellada pela febre amarella, empregar todas as medidas necessarias para evitar a invasão do mal; entretanto até hoje nenhuma precaução tem sido tomada e ao contrario, continuava-se a dar entrada franca no porto aos navios procedentes dos lugares infeccionados.

A commissão fôra muito bem recebida em palacio e veio esperançosa, satisfeita, dar conta de sua incumbencia, porque foi realmente bondosa e compoz-se de collegas de temperamento docil, brando. Se fosse de temperamento ardente e ousasse perguntar pelas providencias que S. Exc. já tem promettido e que não se tem posto em pratica uma só, talvez não viesse o collega que o precedeu na tribuna fazer a communicação que a casa acabava de ouvir.

O que causou a população desta cidade espectação, espanto geral, foi consentir-se contra o protesto da imprensa na entrada do vapor *Neva* e depois na do *Attrato*, que traziam a bordo doentes de febre amarella e sem outras precauções que não uma rapida desinfecção; porém, peior do que aquelles foi um vapor da Companhia Brazileira ter sido desinfectado e, depois da desinfecção, sahir delle um doente de febre amarella que foi conduzido lentamente pelo centro desta capital para o hospital Pedro II.

Não sabe o orador para que servem essas desinfecções, nem a quem se deva pedir providencias, por isso que se pede-se á inspectoria de hygiene, diz esta que nada pode fazer; se vai-se á Camara Municipal, entende ella que o nosso fim é fazer reclame; se ao presidente da provincia, promette somente auxiliar nos quando fôr esta capital invadida por alguma epidemia; se ao inspector do porto, nada faz, mesmo porque não acredito no contagio da febre amarella e de outras molestias.

O orador, ha pouco, quando se acabava a leitura do officio do Sr. inspector de hygiene perguntou qual o destino que ia ter o mesmo officio e isso porque entende dever ser publicado. E' a resposta melhor que se lhe pode dar; entretanto não quer deixar sem protesto a parte em que o Sr. Dr. inspector de hygiene diz que o solo desta capital é secco e arenoso.

Não é necessario saber o modo porque foi aterrada esta cidade, para se conhecer que o seu solo não é secco e arenoso, como affirma o Sr. Dr. inspector de hygiene; basta attender-se que ella está collocada na embocadura de um rio que a corta em diversas partes e que o seu solo está abaixo do nivel do mar.

Sendo assim e tendo sido, como todos sabem, aterrada esta capital com lixo, (e o orador aproveita a occasião para censurar por isso a todas as autoridades sanitarias, inclusive a Camara Municipal,) não se pode dizer que o solo desta capital seja secco e arenoso e que não encerre detrictus vegetaes que desprendem miasmas nocivos á saude e á vida da população.

Concluindo, diz o orador que felizmente já não se deve ter grande receio da febre amarella, porque o calor já não é grande, as chuvas já vieram em nosso soccorro, e portanto podemos dispensar os favores do Sr. presidente da provincia.

Passando-se a ordem do dia que versa sobre o seguinte ponto: qual o melhor tratamento do hydrocele, o Sr. Dr. presidente concede a palavra ao mesmo Sr. Dr. Malaquias, que a havia pedido na sessão passada, o qual começa o seu discurso dizendo que nesta associação tem procurado discutir as questões encarando-as sempre pelo lado pratico, o que continuará a fazel-o, principalmente tratando-se de uma molestia corriqueira, muito commum entre nós, como é o hydrocele.

O orador julga-se dispensado de descer a minudencias sobre esta molestia e diz que a respeito do seu tratamento ha divergencias; entretanto s'a tem reduzido a dous tratamentos: o da injecção com irritantes, depois de extrahida da vaginal a serosidade que contem e o da incisão.

Perfeitamente eccletico com relação a esses tratamentos, acha que tanto é acceitavel um como o outro. Entende que a injecção deve ser praticada nos hydroceles recentes sem espessamento da temica vaginal. A incisão deve ser, porém, praticada quando existe este espessamento da temica ou nos casos em que já tendo sido feita a operação das injecções, não se tirou resultado.

As injecções mais frequentemente empregadas foram: a de vinho que alguns aquecem a 32 gráos na occasião de empregal-o e ao qual addicionam um pouco de alcool para tornar a injecção mais energica, quando o vinho não é bom; a da solução de sulfato de cobre, tendo-se o cuidado de dar sahida a todo o liquido injectado na vaginal para evitar a gangrena etc., e a de acido phenico crystalisado.

Além destas ha outras dentre as quaes citará a de uma parte do liquido extrahido, depois de oxigenado, 30 grammas mais ou menos, e uma solução de perchlorureto de ferro para 1 gr. 30 d'agua.

Dentre todas as injecções, porém, o orador dá preferencia a tintura de iodo puro recentemente preparada, fazendo-a demorar de dous a tres minutos somente, para evitar maior dôr, porque as outras não dão bom resultado, como provam as estatisticas.

Só o Sr. Barão de Saboia diz que empregara a solução de sulfato de cobre e não contava um insuccesso!

Até aqui nenhuma outra injecção poude desthronar a de iodo que tem ficado sempre vencedôra.

O orador por muito tempo empregou outros dous methodos. Quando sahio da escola vinha enthusiasta de Chassaignack, a quem ainda hoje admira; por isso, talvez, acceitou o processo de drainage, mas tantos foram os desastres que vio-se obrigado a abandonal-o.

Empregou depois outro processo — o de cauterisação pelo nitrato de prata, que depois achou até anti-racional.

Entende emfim, o orador, que nos casos de um hydrocele recente deve ser feita a injecção e elle a pratica de preferencia com tintura de iodo pura, mas repetindo-se o mal não se deverá mais fazel-a e sim recorrer-se ao processo de Wolkman e de incisão com todos os cuidados e rigores do tratamento antiseptico.

Eram estas as observações genericas que tinha a fazer; entretanto não concluirá sem intervir no caso citado pelo Sr. Dr. Coelho Leite em uma das sessões passadas para dizer que o caso referido pelo seu collega não deve ficar a conta da estatistica do processo de Wolkman, porque o praticado foi o de drainage.

E estando a hora adiantada o Sr. Dr. presidente levanta a sessão.

REVISTA DIARIA

Eleição geral — Da presidencia da provincia remetteram-nos o seguinte:

« 4ª Secção. Palacio da Presidencia de Pernambuco, 17 de Junho de 1889. — Circular — Chamando a attenção da Camara Municipal de.... para o telegramma, impresso junto, de hontem datado do Exm. Sr. ministro e secretario de Estado dos negocios do imperio, recommendo-lhe que expeça as devidas communicações e providencias do estylo afim de que no dia 31 de Agosto proximo vindouro se proceda nesse municipio a eleição de deputados geraes de que trata o referido telegramma. — *Ignacio Joaquim de Souza Leão*.

« Repartição Geral dos Telegraphos — Estação do Recife, 16 de Junho de 1889 — Procedente do Rio de Janeiro, na mesma data — Ao presidente da provincia.

« Tendo sido por decreto de hontem dissolvida a camara dos deputados e convocada a assembléa geral para o dia 20 de Novembro do corrente anno, haja V. Exc de expedir, com urgencia, as necessarias ordens para que a eleição de deputados se realise no dia 31 de Agosto proximo vindouro, para esse fim designado pelo governo.

« Convém mandar levar por proprios as communicações aos pontos mais distantes. — Ministro dos negocios do imperio. »

Actos da presidencia da provincia — Por actos de 25 de Maio:

Foi nomeado Landelino Loques de Senna para o posto de capitão da 2ª companhia do 12º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca da Victoria, em substituição de Ulysses Ponce de Leon que obteve guia de passagem para a do Recife.

Foram concedidos ao juiz de direito da comarca de Garanhuns, bacharel Nilo Rodrigues de Miranda, 2 mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saude devendo entrar no goso delles no prazo de 25 dias.

— Idem ao bacharel Abdias de Oliveira, juiz de direito da comarca de Bom Conselho.

— Foi jubilado com a pensão correspondente aos vencimentos de que trata o art. 180 § 3º do regulamento de 18 de Janeiro de 1888 o professor Victorino Antonio de Alcantara da 1ª cadeira de ensino primario de S. José, desta cidade.

Foram removidas as professoras:

Florismena Joaquina de Mello Montenegro, da cadeira da Magdalena para a 1ª de S. José, desta cidade; Maria Clara de Mello Figueira da de Beberibe para a mixta do Varadouro; desta para a da Magdalena, Josepha Perpedigna Rabello Padilha e da de Agua Preta para a de Beberibe, Hermelinda Collecta de Souza Ribeiro.

Autoridades policiaes — Por portaria da presidencia de 15 e proposta do Dr. chefe de policia de 14 do corrente, foram exonerados:

Do cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de Preguiças do termo de Palmares, á seu pedido, José Gomes Ferreira.

Do cargo de subdelegado do 4º districto do termo da Boa-Vista, a seu pedido, Antonio Coelho de Aquino.

Tribunal do jury do Recife — Hontem não houve julgamento neste tribunal por não terem comparecido juizes de facto em numero legal.

A's 11 horas da manhã presentes os Drs. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito presidente do tribunal e João Joaquim de Freitas Henriques 1º promotor publico, fez o escrivão interino José Joaquim Dias do Rego Junior a chamada geral dos jurados.

Apenas compareceram 34 jurados e achando-se decorridos os 15 dias da lei, foi encerrada a sessão.

Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco — Esta associação, em sessão ordinaria de sua assembléa geral hontem celebrada, nomeou uma commissão composta dos Srs. Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco, capitão José Luiz Salgado Accioli, Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, José Xavier Carneiro de Brrros Campello e orador da associação, para assistir hoje ao desembarque de S. A. o Sr. Conde d'Eu.

E' um acto se não de obrigação, de cortezia que muito distingue a mesma associação, ao passo que dá prova dos seus sentimentos como corporação de funccionarios publicos.

Serviço militar — Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Augusto, e para ronda menor um subalterno de cavallaria.

— E' guarnecida hoje a cidade pelos corpos da guarnição.

— Existem 35 praças em tratamento na enfermaria militar.

— O 2º batalhão de infantaria hoje ás 6 1/2 horas da manhã deverá achar-se postado em frente ao Arsenal de Marinha, afim de fazer as honras por occasião do desembarque de S. Alteza Real o Sr. Conde d'Eu, e as mesmas horas para o mesmo fim deverá achar-se em frente ao Palacio da Presidencia uma guarda de honra do 14º batalhão de infantaria.

— O destacamento de cavallaria hoje ás 6 1/2 horas da manhã deverá achar-se postado em frente ao Arsenal de Marinha, ficando a disposição de S. Alteza Real o Sr. Conde d'Eu.

Paquete nacional Alagoas — Este paquete sahio hontem á tarde de Alagoas para os portos do norte.

Deve chegar hoje de manhã ao nosso porto.

Sarão musical — A Exma. Sra. D. Maria Andrade Vaz de Oliveira, distincta professora de piano desta capital, procurando avivar em seus discipulos o estimulo pela arte que aprendem, realisou na noite de sabbado ultimo, em um dos salões do Lyceu de Artes e Officios, um magnifico sarão musical, no qual tomaram parte os mesmos discipulos e a digna professora.

Cerca de 7 1/2 horas achando-se presente crescido numero de convidados e as familias dos alumnos, teve começo o sarão que terminou ás 10 horas, sendo cumprido a risca o programma distribuido, que, além de primar pela feliz escolha dos trechos de que se compunha, teve o mais cabal desempenho par parte dos que delle se encarregaram, merecendo por isso serem vivamente applaudidos a digna mestra e seus alumnos, alguns dos quaes, pela boa interpretação que deram as partes de que se incumbiram, revelavam bastante gosto e muito aproveitamento.

Foi uma modesta festa que deixou gratas impressões aos que assistiram-na, sahindo todos satisfeitissimos pelas aprazíveis horas que passaram.

Desejando que festas como aquella seja mais um incentivo para os seus discipulos, felicitamos a Exma. Sra. D. Maria Vaz pela brilhante estréa que teve.

Em seguida damos o programma que foi executado.

Primeira parte

1º *H. Alberti* op. 25 — Petite Fantazie sur des motifs de l'opera: Die Fledermaus de Jean Straus — á 4 mãos Francisco Ribeiro e Heraclito Vaz.

2º *A. Diabelli* op. 168 — Sonate em dó maior — Antonia Leal.

3º *A. Diabelli* op. 58 — Sonate em la menor — á 4 mãos Enedina Travassos e Maria Vaz.

4º *Scholoff* — Minuetto extrahido da symphonia de Mozart — Maria Dolores de Rego Barros.

5º *H. Racina* Tyrolienne varié — á 6 mãos, Maria Emilia Rodrigues de Souza, Maria do Carmo Rodrigues de Souza e Heraclito Vaz.

6º *G. Pierné* op. 15 Deuxième valse — Maria Isabel Guimarães.

7º *Gottschalk* Pasquinade arr — a 4 mãos por H. Rupp, Maria Rita Vaz e Maria I. Viegas de Moraes.

8º *Mendelsohn* — Romance n. 12 — Maria I. Viegas de Moraes.

9º *B. Godard* Deuxième Barcarolle — Leopoldina Guimarães.

10º *A. Goria* op. 91 — Marche Triomphale — a 2 pianos 4 mãos Maria Rita Vaz e Augusta Vaz.

Segunda parte

11º *Weber* — Oberon ouvertura — á 2 pianos 8 mãos. Maria Isabel Guimarães, Leopoldina Guimarães, Heliodoro Barros e Maria Vaz.

12º *Bendel* — 2ª Rhapsodie de Liszt — Maria Rita Vaz.

13º *A. Diabelli* op. 33 / 14º *Mendelssohn* — Sonate em ré maior. Hochzeitsmarsch aus dem sommernachtsraum — Emilia Peixoto e M. Vaz.

15º *Th. Ritter* — Les Courriers — Heliodoro Barros.

16º *S. Thalberg* op. 12 — Norma á 2 pianos 4 mãos Maria Rita Vaz e Maria Vaz.

17º *Raff* op. 118 — Valsa em ré bemol maior — Augusta Vaz.

18º *Carlos Gomes* Symphonia do Guarany á 2 pianos 8 mãos Maria Rita Vaz, Maria Dolores do Rego Barros, Maria Vaz e Heliodoro Barros.

Club Musical Jubalino — Esta sociedade em sessão de ante-hontem, resolveu, por maioria de votos, mudar o seu nome para o de — Club Musical Antonio Martins.

Em seguida procedeu a eleição dos novos funccionarios, ficando assim composta a sua directoria:

Presidente — João Gonçalves de Farias.
Vice-presidente — Manoel Rodrigues de Carvalho.
1º secretario — José de Oliveira.
2º dito — João Guimarães Silva.
Orador — Leobaldo Liberato dos Santos Fragoso.

ILEGIVEL

Vice-dito—Augusto Candido Baptista.
Thesoureiro—Manoel Diogo Soares de Albuquerque.
1º procurador—Alferes Eduardo Freire da Silva.
2º dito—Joaquim Ferreira de Souza.
Foi encarregado de dirigir a banda musical o intelligente amador Flaviano Martins Vianna.

Recreativa Magdalenense —Hoje terá lugar a 3ª e ultima sessão da assembléa desta sociedade, em sua séde na Passagem da Magdalena.

Juizo de paz da Boa-Vista —Por ser quinta-feira dia santificado fica transferida a audiencia deste juizo para quarta-feira, ás mesmas horas e no mesmo lugar.

Confraria da Santissima Trindade —Eis o resultado da eleição da mesa regedora da confraria da Santissima Trindade erecta no convento de Santo Antonio d'esta cidade, para o anno compromissal de 1889 a 1890:
Provedor—Rodolpho O. Guedes de Lacerda
Provedora—D. Urcecina Julia Guimarães.
Provedora da bandeira—D. Silvana Januaria da Silva Agra.
Vice-provedor—Major José Elias d'Oliveira.
Procurador geral—Manoel Ferreira
Secretario—João Jacintho Guedes de Lacerda.
Thesoureiro—Bento Manoel de Castro Amaral.
1.º procurador—Francisco Cypriano da Silva Santos.
2.º procurador—João Cancio de Siqueira.
Consultores provectos—Manoel Cardoso de Souza, Francisco José dos Passos Guimarães Antonio Alves Barbosa Primo, João Antonio Gosende Anselmo Ayres de Azeredo, Domingos Gomes Brazileiro de Amorim, Francisco José de Sampaio, Bento Antero da Silva, Antonio da Silva Bastos, José Joaquim de Sá Marcos, Joaquim de Souza Monteiro e José Castor de Araujo e Souza.
Consultores novos—Francisco Lopes Guimarães, João Alves da Silva, Rvdm. padre Albino de Carvalho Lessa, Pedro Francisco dos Santos Costa, Agostinho Jacome Bezerra Pessôa, Francisco Ferreira de Almeida Cruz, Guilherme Rodrigues da Fonseca, Manoel da Silva Santos de Moraes, Firmino José Guedes de Lacerda, Rufino Ferreira da Costa, Manoel Alves de Sant'Anna e Ildefonso Lucio Monteiro da Franca.

Ferimentos—A' noite de 16 do corrente, pelas 7 1/2 horas, foram feridos por Procopio de tal, á rua do Imperador, Manoel Fernandes da Costa e Francisco de tal a golpes da navalha, que interessaram levemente a perna direita do primeiro e o rosto do segundo.
O delinquente evadio-se, e a autoridade policial tomando conhecimento do facto, fez recolher os offendidos ao Hospital Pedro II para serem medicados.

Espancamento—A' mesma noite pelas 8 horas e á rua do Sol espancaram duas praças do 14 batalhão de infantaria á Carolino Miguel da Cunha; e pozeram-se ao fresco, depois de haverem *limpado as mãos* no costado do paciente, e sem duvida dispostos a nova empreza.
A autoridade local, no entretanto, acudindo ao lugar do delicto, providenciou como então era possivel e de accordo com a lei.

Inquerito Foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, pela delegacia do 1.º districto desta capital, o procedido contra Raphael José da Silva, por ferimentos feitos em Jose Joaquim Ramos e Silva Junior e Americo Lima.

Santa Casa—A sessão da junta administrativa terá lugar amanhã, por ser santificado o dia de quinta-feira, em que ordinariamente celebram-se taes sessões.

Substituição de notas—Segundo a declaração que vai na secção competente, foi prorogado até 30 de Setembro proximo o prazo marcado para a substituição, sem desconto, das notas de 200$000 da 5.ª estampa.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 16 de Junho de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22º—9	764m25	19 04	91
9	26º—1	765m31	20 32	80
12	28º—5	765m18	21.39	74
3 t.	28º—6	763m43	20 24	69
6	27º—6	763m70	21.01	77

Temperatura maxima—29º,00
Dita minima 22º,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 5m.8; á sombra: 2m.4.
Chuva—0,m4.
Direcção do vento: SSE de meia até 3 horas e 2 minutos da tarde: SE até 6 horas e 35 minutos; SSE e SE alternados até meia noite.
Velocidade media do vento: 1m,07 por segundo.
Nebulosidade média: 0,26.

Boletim do porto

Préamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M	16 de Junho	1—16 da tarde	0m.17
P. M.	» »	7—11 » »	2m25
B. M.	17 de Junho	1—46 da manhã	0m49
P. M.	» »	7—19 » »	2m.36

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:
— Hoje:
Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua das Trincheiras n. 17, 1º andar, de moveis diversos e uma mobilia de junco.
Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 49, de uma casa.
Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no trapiche Visconde do Livramento de 40 saccos com milho e 26 com arroz avariado.
— Amanhã:
Pelo agente Pinto, ás 11 horas, junto a guardamoria, de botes, remos e mais objectos de navegação e de um cavallo corredor.
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Conde d'Eu n. 7, de um bilhar e pertences ahi existentes.

Missas funebres—Serão celebradas:
— Amanhã:
A's 8 horas, na igreja de S. Pedro em Olinda pela alma do Dr. José Liberato Rodrigues Ribeiro; ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional *Pirapama*:
Dr. José Marcelino da Rosa e Silva, sua senhora, 1 filho e 3 criados, Dr. José Esteves Pereira, Elvira Pereira, 1 filho e 1 criada, Camillo B. de Hollanda Cavalcante, Rosa Maria da Conceição, Josepha Leopoldina de Aguiar e 3 filhos, Juvenal Augusto de Salles, Barbara Joaquina da Conceição, Adolpho de Vasconcellos Fagundes, Laurina Izabel Valeriana e Maria José, Fernando Manhães, padre Adelino de Brito Dantas, Clemente Lopes Galvão, João Pereira dos Santos Farofa e Luiz de Borba.
Sahidos para o sul no vapor francez *Ville de Maceió*:
Dr. Cerqueira Leite, sua senhora e um menor.
Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua Formosa n. 11, de moveis, louças, vidros, etc.
Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Cabugá n. 14, das mercadorias existentes na fabrica de charutos ahi existente.

Casa de detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 16 de Junho de 1889.
Existiam 410; entraram 5; sahiram 1; existem 414.
A saber:
Nacionaes 376; mulheres 16; estrangeiros 22.
—Total 414.
Arraçoados 387.
Sãos 370.
Doentes 18 — 387.
Movimento da enfermaria
Tiveram baixa:
Manoel Vicente de Oliveira.
Manoel Lucas dos Santos.
Manoel José de Mello.
Tiveram alta:
Antonio Felix do Nascimento.
Francisco Rodrigues da Costa
Foram visitados os presos deste estabelecimento por 453 pessoas, sendo 173 homens e 280 mulheres

Hospital Pedro II O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 16 de Junho foi o seguinte:
Entraram 8
Sahiram 14
Falleceram 3
Existem 592
Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 8 1/4, Cysneiro ás 9 1/2, Barros Sobrinho ás 7 1/4, Estevão Cavalcante ás 6 1/4 horas.
Não compareceram os Drs.:
Berardo.
Simões Barbosa.
Malaquias.
Pontual.
O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.
O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.
O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 2ª parte da 29ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida amanhã 19 de Junho (quarta feira).

Grande loteria do Maranhão—Esta importante loteria, cujo premio grande é...... 300:000$000 será extrahida no dia 22 do corrente (sabbado).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 16 de Junho de 1889:
Joaquim José Gonçalves Beltrão, Portugal, 65 annos, viuvo, Bôa-Vista: febre biliosa.
Bellarmino Correia da Costa, Pernambuco, 35 annos, casado, S. José: hepatite.
Brigida Maria do Nascimento, Pernambuco, 70 annos, solteira, Bôa-Vista; hepatite.
Sotero, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Bôa-Vista; menengite.
Leocadia Maria da Conceição, Pernambuco, 68 annos, solteira, Bôa Vista; amollecimento cerebral.
Benigna Maria de Souza, Pernambuco, 38 annos, viuva, Bôa-Vista; carcinoma uterina.
— 14 —
Francisco de Salles Mendonça, Pernambuco, 77 annos, Boa-Vista; anazarca.
Maria Francisca do Carmo, Pernambuco, 13 annos, Boa Vista: febre.
Maria da Gloria Bittencourt, Portugal, 60 annos viuva, Graça; febre.
Antonio, Pernambuco, Boa Vista; asphyxia.
Severino, Pernambuco, Graça; convulsões.
Leonel A. Bezerra, Parahyba, 38 annos, viuvo, Boa-Vista; enterite.
Benedicto Machado, Africa, 70 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhéa.
José, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista: diarrhéa.
— 14 —
Francisca de Salles Mendonça, solteira, Pernambuco, 77 annos, Boa-Vista; anasarca.
Maria Francisca do Carmo, Pernambuco, 13 annos, solteira, Boa Vista; febre perniciosa.
Maria da Gloria Bittencourt, Portugal, 60 annos, viuva, Graça; febre perniciosa.
Antonia, Pernambuco, 3 horas, Boa-Vista; asphixia.
Severino, Pernambuco, Graça; convulsões.
Leonel A. Bezerra, Parahyba, 38 annos, viuvo, Boa Vista; enterite.
Benedicto Machado, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhéa.
José, Pernambuco, Boa-Vista; diarhéa.
— 15 —
Valentim Pereira Soares, Pernambuco, 70 annos, viuvo, Boa-Vista; tuberculose.
Cordulina Francisca do Nascimento, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Santo Antonio; escorbuto.
Manoel Martiniano Wanderley, Pernambuco, 62 annos, casado, Boa-Vista; bronchite.
Rosalina Rosa de Jesus, Parahyba, 95 annos, casada, Boa-Vista; tuberculose.
Vicente, Pernambuco, horas, Santo Antonio; atrepsia.
Luiza de França Correia, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Manoel João Alves, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pumonares.
José Alves de Oleveira, Rio-Grande do Norte, 25 annos solteiro, Boa-Vista; diarrhéa.
Benedicto Jansen Pereira, Pernambuco, 19 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculo pulmonar.
Manoel Vicente Teixeira, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Santo Antonio; ferimentos.
Rosa Maria da Conceição, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculose.
Manoel Felippe Ribeiro, Pernambuco, 47 annos, casado, Boa-Vista; paralysia.
Oliva, Pernambuco, 8 mezes, S. José; bronchite.
Maria, Pernambuco, 3 horas, Boa-Vista; inviabilidade.
— 16 —
Antonio Martiniano Wanderley, Pernambuco, 80 annos, viuvo, Boa-Vista; velhice.
Anna Elisa Sobreira de Mello, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculose.
Joaquim Telles de Menezes, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculose.
Maria Ignacia da Conceição, Pernambuco, 55 annos, viuva, Boa-Vista; enterite.
Felicia Anna da Conceição, Pernrmbuco, 70 annos, solteira; Boa-Vista; cachexia.
Pedro Ratis, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; enterite.
Um feto, Pernambuco, Boa-Vista.
Um feto, Pernambuco, Boa-Vista.
Antonio, Pernambuco, 6 dias, Santo Antonio; espasmo.

UM POUCO DE TUDO

Um homem cego de um olho apostou com outro, que tinha bôa vista, em como via mais do que elle. A aposta foi aceita.
— Ganhei, diz o cégo, porque eu vejo-te dous olhos, e tu só me vês um.

* * *

Uma folha da Côrte sob o titulo de *Dous maridos*, diz o seguinte:
Da carta do nosso correspondente de Lisbôa, escripta a 13 de Maio, destacamos a seguinte noticia de um facto embaraçoso e lamentavel que deve ter produzido naquella capital estranha sensação:
« Foi recebido ha dous dias, diz a carta, na Sociedade de Geographia, um officio em que se participa ter apparecido em Angola o distincto official da armada Semeão de Oliveira, que ha mais de dous annos todos suppunham morto.
« Até aqui tudo vai bem e não temos nós, portuguezes, senão que congratularmo-nos com a boa nova, mas... e neste *mas* é que está o embaraçoso do caso, a confirmar-se aquella boa noticia, o distincto official ao voltar á patria vem encontrar sua esposa casada com outro ha já mezes!
« Calcule-se a dramatica situação daquella familia! »

* * *

Decididamente vamos ter a luz electrica domestica com a mesma commodidade, menos gasto e mais limpeza que a actual e sem dependencia de companhias; por que póde ser fabricada por qualquer pessôa.
Um engenheiro francez, residente em Londres Humy, inventou um systema de produzir a electricidade, sem força motriz, por meio de uma bateria automatica, que não faz bulha e não exige conhecimentos especiaes.
Uma bateria deste novo systema, capaz de produzir de 10 a 50 lampadas, de força de 10 velas cada uma, póde ser collocada n'um armario; não occupa mais de metro e meio de altura por 80 cent. de largura.
Não ha necessidade de tocar-lhe, e obtem-se, durante 8 horas, luz electrica mais barata do que a do gaz.

* * *

A darmos credito a um jornal grego, o *Ephimeris*, o Boulanger que acha-se refugiado em territorio inglez, não é senão um Boulanger postiço. O verdadeiro, o authentico, está alojado em um hotel com o pseudonymo de Eduardo Reguier.
A folha atheniense assim se expressa... em um arrojo classico de imaginação pindarica.
« Elle não está acompanhado de alguma dama occulta, mas não ha nenhuma duvida. E' elle, propriamente elle! Observai-o!
Viaja no mais extricto incognito, mas compraz-se em ser reconhecido.
Tomou um quarto com grande varanda para a rua... fazendo-se ver de quando em vez, para mostrar-se á multidão e saudar as pessôas mais gradas. Nada lhe falta: nem os cabellos untados de cosmetico, nem a barba de côr ruiva (hypoxanthos pôgôn) nem o olhar celeste, vago, seductor e imperial; nem aquella certa ardileza de official conquistador, com a mão sempre tesa, e o sorriso tambem sempre prompto e com a familiaridade facil e provocante.
Ao acabar sua conversação, sempre fumando um excellente charuto de Havana, tocou amigavelmente com a mão no hombro do seu interlocutor, a quem chamou de *meu charo*, e prometteu a sua protecção. Não obstante, porém, o redactor do *Ephimeris* confessou não ter feito sem uma certa emoção o seu ingresso no gabinete de trabalho, onde o grande homem estava lendo umas cartas e jornaes; mas ficou logo animado pela maneira agradavel com que elle convidou-o a assentar-se.
Então sentio-se commovido, e—como o Coro antigo—disse ao illustre exilado estas palavras:
— Stratega, nenhum bem está livre de uma certa mistura de mal. A fama universal e a popularidade (paulcosmios finei kadi dimotikotis) custão sempre algum aborrecimento.
— Bastantes aborrecimentos! — interrompeu vivamente o....
— Perdoai-me, pois, a pequena sécca que vos dei com a minha entrevista. Será uma gôtta de chuva no oceano de amargura que bebeis abundantemente.
— Oh! Sim, eu bebo.... bebo excessivamente (melchri katukhriseos.).
Um outro que bebe e bebe muito deve ser, não ha duvida, o redactor do *Ephimeris*.

* * *

O celebre abbade de Jazente fez a seguinte satyra a um peralta que andava sempre de cravo ao peito:

Tendes o cravo no peito,
O logar improprio é,
Pois si o tivesseis no pé
Era logar mais perfeito;
Não julgueis que o meu conceito
Vos faça a menor censura,
E' só com doce brandura
E sem vos fazer aggravo
Dar-vos pancada no cravo,
Sem tocar na ferradura.

* * *

Quem dá santos cria intrigas,
Ou ruguinhas entre os seus,
Diz o povo: mas eu juro
Que isto é tolice, meu Deus!

E sustento que é tolice e grande tolice, porque lembro-me perfeitamente que o primeiro presente que dei foi um christo de marfim, magnificamente cinzelado e pregado a uma cruz de mogno reluzente.
Dei-o minha irmã mais velha com quem tenho vivido sempre na mais perfeita paz e na intimidade mais sincera e cordial, que é possivel ter-se. Nunca rusgamos, nunca pessoa alguma nos intrigou, e antes pelo contrario, mutuamente nos temos communicado, por vezes, certos elogios que se nos tem feito.
Declaro em tempo que o christo foi bemzido dois dias depois que o dei.
O povo tem cousas...

—

A mãi de familia
Que tem sete filhos
Seguidos,
Cortar
Deve logo que um delles, nos trilhos
Da sorte maldita, um dia ha de andar.

E virar:
Se for homem,
Lobishomen,
Se fôr mulher
Bruxa

Que buxa:
Este proconceito tão antigo como as pyramides do Egypto e muito verdadeiro, como passo a mestrar:
Um amigo intimo de minha familia teve a desdita de ser o pai de sete rapagões, que vierão ao mundo uns em seguida aos outros, sem intercalação de nenhuma menina.
Passados poucos annos manifestou-se em um delles, (era o mais moço) uma tendencia tal para o vampirismo que chupava...todos os cajus da charada, todas as pontas de charuto que o pai atirava fora.
Mesmo em pequeno já elle chupava muito regularmento os peitos da ama que o amamentava.
Era a sorte a perseguil-o
Vão lá querer ir de encontro á sorte.

—

A' sexta-feira
Unhas cortar
E' mau.

Se não sóva de pau,
E' com certeza levar
Uma bofetada inteira
Do primeiro que encontrar.

Saia! que entalação!.. Cahi na asneira de fazer essa tolice na sexta-feira passada, e tão... de certo..
Nada, por estes dias ninguem me pilha fora de casa, senão depois que já não estiver dentro della.
O caso é serio. Requer cautella...

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Realizou-se ante hontem a 14 corrida.
A concurrencia foi pequena e pouca animação houve no jogo das *poules*, cujo movimento geral attingio a 35:875$000.
Eis o resultado das corridas:

1º pareo—*Consolação*—800 metros—Animaes da provincia que ainda não haviam ganham no Derby nesta ou maior distancia e nos outros prados do Recife em distancia maior de 850 metros—Premios: 250$, 50$ e 25$.
Ao signal de partida Cyclone tomou a *ponta*, cedendo-a na entrada da recta de chegada a Pierrot, montado por Martins Ferreira, que conseguio ganhar a corrida em 61".
Cyclone foi 2º e Marat 3º.
Poule de Pierrot em 1º, 20$300; em 2º 10$600.
Poule de Cyclone em 2º, 14$400.
Movimento geral 6:350$000.

2º pareo—*Prado da Estancia*—1,400 metros—Animaes nacionaes até meio sangue—Premios: 350$, 70$ e 35$
Arreada a bandeira, sahiram os animaes em *bolo*, sendo a *ponta* pouco depois occupada por Corcovado e Cometa.
Cerca de 400 metros depois Corcovado ficou só na vanguarda e nessa posição se conservou até á entrada da recta de chegada, quando passou pelo dissabor de ser batido por Mandarim.
No *distanciado*, Ruy Blas, bem dirigido por Alexandre, lembrando-se das victorias ganhas em outros tempos no nosso *turf* e ultimamente no da Bahia, não obstante ter sahido mal, conseguio bater um por um todos competidores e ganhar a corrida em 103".
Mandarim foi 2º e Corcovado 3º.
Não correu Saturno.
Poule de Ruy Blas em 1º, 11$200: em 2º, 8$200.
Poule de Mandarim em 2º, 12$000.
Movimento geral 6:230$000.

3º pareo—*Imprensa Pernambucana*—1,200 metros—Animaes da provincia que não haviam ganho no Derby em maior distancia—Premios: 250$, 50 e 25$.
Roldão e Condor sahiram juntos e assim correram até a distancia de 400 metros, quando Condor se adianta e toma a *ponta*.
Na entrada da recta de chegada Good-morning apparece na vanguarda, mas por poucos momentos, porque é logo batido por Florete e Roldão, ganhando este ultimo a corrida em 93".
Florete foi bom 2º e Good morning 3º.
Poule de Roldão, montado por Martins Ferreira, em 1º, 30$200; em 2º, 14$000.
Poule de Florete em 2º, 14$600.
Movimento geral 7:440$000.

4º pareo—*Internacional* (HANDICAP)—1,609 metros—Animaes de qualquer paiz—Premios: 600$, 120$ e 60$.
Disputaram a corrida neste pareo as duas melhores eguas de nosso *turf* Vesper e Diana.
Foi ganha a corrida por Diana, que tendo sahido na vanguarda da mesma fórma chegou ao *poste do vencedor* em 112"
Vesper foi classificada em 2º lugar e Brazil em 3º.
Poule de Diana, montada por Felippe, em 1º, 13$100; em 2º, 5$100.
Poule de Vesper em 2º, 5$100.
Movimento geral, 6:805$000.

5º pareo—*Provincia de Pernambuco* (HANDICAP)—1,609 metros Animaes da provincia—Premios: 300$, 60 e 30$.
O *handicap* foi de effeito magnifico para o *tribofe*.
Os animaes inscriptos no tal *handicap*, que devia servir de *capa* aos *tribofeiros*, eram: Arumary com os inseparaveis camaradas *Oberon* e *Caifaz*; Monitor, que está condemnado a se inscrever em todas as corridas para poder sustentar a *Maetsro*, um fidalgo malandro que só vive a *resmoer*; e o invalido Mouro, que parecia ter sido inscripto sómente para fazer pareo.
Com tão excellentes companheiros, Arumary não podia deixar de ganhar a corrida, competindo o 2º lugar a Monitor.
Entretanto não foi isso o que se deu, como se vai vêr:
Dado o signal de partida, coube a caifaz a honra de puxar a corrida, seguindo-se-lhe Mouro, Monitor, Oberon e Arumary em ultimo lugar.
Pouco depois Mouro se collocou na vanguarda e nessa posição se conservou até cerca de 1,000 metros, quando foi batido por Monitor, que chegou folgado (podera não!) ao *vencedor* em 132".
Mouro *conquistou* o 2º lugar.
Arumary chegou *esfalfado estenuado, suado*, em 3º lugar e distanciado!
O resultado da corrida exaltou um pouco os animos, mas nisso ficou.
Poule de Monitor em 1º 9$400; em 2º, 7$000.
Poule do invalido Mouro em 2º, 9$500.
Movimento geral, 2:965$000.

6º pareo—*Supplementar*—850 metros—Animaes da provincia que não haviam ganho em nenhum dos prados do Recife em maior distancia—Premios: 250$, 50$ e 25$.
O publico, antevendo novo *tribofe* neste pareo, tomou o alvitre de não apostar.
Não havendo jogo os honrados *sportsmens* nada resolveram e ganhou a corrida a Risette, que era o animal superior, em.
Proceda o publico sempre assim, deixe de apostar nos pareos suspeitos de *tribofe*, que só serve para desvirtuar o nosso *turf*, e com certeza a moralidade nas corridas ha de apparecer.
Risette como acima dissemos, ganhou a corrida, chegando Vanda em 2º lugar e Recife em 3º.
Não correu Saturno.
Poule de Risette, 7$000.
Movimento geral, 1:060$000.

7º pareo—*Prosperidade* 850 metros—Animaes da provincia que não haviam ganho em nenhum dos prados do Recife em maior distancia—Premios: 2 0$, 50$ e 25$.
Potosi sabio na vanguarda, sendo pouco depois batido por Pierrot.
Na recta de chegada formaram os animaes um *bolo* e assim passaram pelo *poste do vencedor*, tendo sido a distancia percorrida em
Os *julgadores* classificaram Cyclone em 1º lugar, Zambo em 2º e Pombo Preto em 3º.
Poule de Cyclone em 1º, 38$700; em 2º, 25$400.
Poule de Zambo em 2º, 15$300.
Movimento geral, 5:025$000.

Hippodromo do Campo Grande

Para a 19 corrida, que se realizará no domingo, 23 do corrente mez, foram hontem inscriptos os seguintes animaes:

1º pareo—Ensaio—800 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 200$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 20$ ao terceiro.
Boa-Vista, Vouga, Biscoutinho, Advance, Tartulho, Royal, Zambo, Tonton, Pedreira, Pirajá, Urucú, Trisbe, Bostock e Bonjour.

2º pareo—Progresso—900 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho em maior distancia no Hippodromo. Premios: 200$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 20$ ao terceiro.
Bismarck, Condor, Tupiniquim, Roldão e Village

3º pareo—900 metros—Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao primeiro, 70$ ao segundo e 30$ ao terceiro.
Aymoré, Recife, Cometa, Favorita, Alpha e Moncorvo.

4º pareo—Hippodromo do Campo-Grande—1,800 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao primeiro, 200$ ao segundo, 100$ ao terceiro e 50$ ao quarto.
Gallia, Brazil, Vesper, Apollo e Coupon

5º pareo—Agricultura—1,200 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. Premios: 250$ ao primeiro, 60$ ao segundo e 25$ ao terceiro.
Advance, Roldão, General, Potosi e Jatobá.

6º pareo—Trilhos Urbanos—1,000 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$ ao primeiro, 70$ ao segundo e 30$ ao terceiro.
Ruy Blas, Corcovado, Risette, Cometa, Mandarim e Mimosa.

7º pareo—Experiencia—1,300 metros—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao primeiro, 100$ ao segundo e 25$ ao terceiro.
Arumary, Caifaz, Oberon, Templar e Monitor.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua Barão de S. Borja n. 22. Especialidades — molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.
Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389
Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.
Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.
O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e da tarde.
Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.
Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28 e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas Telephone n. 381.
O Dr. Matheus Vaz, medico, tem o seu escriptorio a rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar, onde dá consultas de meio-dia ás 2 horas da tarde. Reside á rua de Gervasio Pires n 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos. Telephone n. 427.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas da o meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.
J. A. de Magalhães Bastos. Duque de Caxias n. 66, 1.º andar..

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.
Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem dompetencia.—Pernambuco.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Pesqueira

Sob a epigraphe—Grave attentado em Pesqueira—estampado na *Provincia* de quinta-feira 13 do corrente, procurou-se envolver o Dr. Joaquim Mauricio Wanderley, promotor publico d'aquella localidade, no grave attentado de que foi victima no dia 31 de Maio ultimo o Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, digno juiz de direito da comarca.
Quem conhece o Dr. Mauricio Wanderley e sabe quanto é de indole pacifica e dotado de sentimentos cordatos, não acredita de certo, que elle armasse de mandatario para desacatar a um seu collega.
Por maiores que fossem as divergencias entre os dous magistrados, por mais justos que fossem os resentimentos, a educação e os sentimentos cultos do Dr. Mauricio Wanderley repeliam um desforço de semelhante natureza.
Em Pesqueira mesmo, não ha quem de bôa fé e convictamente pense de modo contrario.
Se o Dr. juiz de direito quizer desprender-se do influxo da intriga ardilosamente esplorada por espiritos perversos, ha de fazer justiça desde já ao seu collega.
Sirvam estas poucas palavras de protesto as accusações imprudentes do noticiarista da *Provincia*.
A luz se fará em todo este negocio e ha de apurar-se o conceito merecido de que goza o Dr. Mauricio Wanderley.

La Mouche

Si étonnant que cela puisse paraitre, je suis une mouche fort occupée, sans etre pour cela, croyez—le bien, *La Mouche du Coche* de la fable.
J'ai voleté de ci de lá un peu partout selon ma coutume et ai assisté aux réjouissances d'un noble peuple fier de sa liberté et plein de reconnaissance envers tous ceux qui ont aidé à cette grande oeuvre de Justice.
La representation dramatique du 13 Mai au Théatre S. Izabel a été admirable de tous points: jamais je n'avais vu ce beau théatre aussi rempli; l'enthousiasme était grand et les acteurs, amateurs pour la plupart, se sont tous acquitté de leurs roles en véritables artistes.
L'apothéose a donné, je crois, la juste mesure de l'amour et du respect du plus grand nombre pour la famille Impériale. Je dis du plus grand nombre parceque si digne que l'on soit il est impossible de plaire à tous! Cela est dans la nature des chôses et a toujours été ainsi! L'opposition existait dejà au temps de Saint Louis et durant la régence de Blanche de Castille.
Elle est très vive en Angleterre depuis l'avénement de Sa Magésté Victoria, ce qui n'empêche pas que les personnalités de Louis IX et de sa mère ne soient restées de nobles et grands souvenirs et que le règne de Victoria aura été un grand règne dans l'histoire.
—On a posé la première pierre d'un jardin public qui manque à une ville de l'importance du Recife: je fais des vœux très sincères pour que les travaux marchent plus vite que ceux du pont Buarque Macedo...
Disons un mot aussi du splendide concert offert par les élèves, on peut dire sans crainte d'être dementie, des trés bonnes et très charmantes élèves du Maestro. Si jamais un vieux dicton français *Malneur est bon* a été vrai, il l'a été dans cette circonstance si penible d'abord et connue de tous.
Je ne parlerai pas du concert, les comptes-rendus ayant été faits par de plus habiles que moi. L'audience se composait du tout Recife comme l'on dit en France le tout Paris et je suis persuadée que cette belle fête n'aura laissée de regrets qu' à ceux qui pour une raison ou une autre ont été privés d'y assister.
Fly.

Ao publico

O mentiroso refinado

Pela leitura da carta abaixo verá o respeitavel publico, quanto é mentiroso o Sr. José Paulo Travasso de Arruda, 1º pharoleiro do cabo de Santo Agostinho, que disse no povoado de Nazereth do Cabo á diversas pessoas, ter ido a casa do respeitavel e mui distincto chefe do partido liberal da cidade do Cabo o Exm. Sr. Visconde do Campo Alegre, solicitar o lugar delle.
Nazareth, 17 de Junho de 1889.
J. P. Torres Gallindo.

—

Nazareth do Cabo 17 de Junho de 1889.—Illm. e Exm. Sr. Visconde do Campo Alegre.—Tomo a liberdade de escrever a V. Exc. pendindo para V. Exc. se dignar a responder ao pé da presente o seguinte: se é verdade ter vindo a casa de V. Exc. afim de solicitar o lugar de 1º pharoleiro do Cabo de Santo Agostinho ou outro qualquer.
Permittindo-me V. Exc. fazer da resposta o uso que me convier.
Sou com o maximo respeito e alta consideração de V. Exc. fiel e subdito.—*Joaquim Pedro T. Gallindo.*

—

Nada me pedio o Sr. Torres.
Recife, 17 de Junho de 1889.—*Visconde do Campo Alegre.*
Pode fazer o uso que quizer da minha resposta. Era ut supra.—*Visconde do Campo Alegre.*

Declaração ao commercio e ao publico

Julio Soares de Azevedo declara ao corpo do commercio e ao publico em geral, que por motivos justos deixa de partir para a Côrte como já tinha communicado, ficando porém esta viagem para o fim do anno. Portanto, a reunião de seus credores no dia 18 do corrente em casa de sua residencia, ficará nulla e sem effeito, e sim para quando marcar definitivamente.

Luz electrica aos metros

Para as festas dos santos Antonio João e Pedro; na pharmacia Americana.

Ao publico

O Dr. Cerqueira Leite partindo rapidamente para a côrte no vapor *Ville de Maceió* e não lhe sendo possivel despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, o faz por meio deste jornal offerecendo lhes os seus prestimos na côrte; outrosim aproveita a occasião para participar aos seus amigos e clientes, que fica encarregado de sua clinica o seu distincto collega e amigo o Dr. Barros Carneiro.
Recife, 16 de Junho de 1889.
Dr. Cerqueira Leite.

Marques Sobrinho & C.

Tendo de abrir no dia 22 do corrente mez o seu novo estabelecimento denominado Mercearia Comparativa, na rua Larga do Rosario n. 20, com um completo sortimento de generos alimenticios, todos de primeira qualidade: esperam do respeitavel publico e das Exmas. familias a sua muito valiosa protecção, pelo que promete vender barato e toda sinceridade para o que os proprietarios se acham em condições de servir bem.

Ao muito illustrado, honesto e caridoso Dr. Alfredo Lisbôa, dignissimo director da repartição do melhoramento do Porto, manifesta a sua gratidão
M. S. G.
Recife, 17 de Junho de 1889.

Aos paes de familia

O academico Pedro Estellita C. Lins, director do Collegio Estellita á rua do Marquez de Olinda n. 53, continuando nos misteres de sua profissão, lecciona em casas particulares: portuguez, francez, arithmetica e outros preparatorios.

Saudação a Sua Alteza Imperial em occasião de sua passagem em Pernambuco.

Bem vindo em nossos lares
O immortal soberano.
Terás mil vivas de glorias,
Do povo pernambucano.

Foi mesmo no Paraguay
Que o exercito nacional,
Avançou com bravura
Derrubando Humaytá

Do assalto mais gigante
Brilhou como nunca vi,
O Conde fazer bravuras,
No combate Bereluluy.

E o exercito com combate,
Alcançou grande victoria.
Gravou-se em lettras de ouro,
Nas paginas de sua historia.

Viva sua alteza o Conde,
Viva a nação vencedora,
Viva o povo brazileiro,
E a Princeza redemptora.

José de Miranda Correia Lima.

17 de Junho de 1889.

Tributo de gratidão

30º DIA

Sobre a campa de **Manoel Antonio Pitrão**, derrama uma lagrima de profunda saudade seu amigo
Manoel Francisco Nogueira.
Recife, 16 de Junho de 1889.

Regulador

da Marinha

Rua Larga do Rosario n. 9

Para este importante estabelecimento acaba de chegar da Suissa um novo e variado sortimento de relogios de prata e de nikel do systema remontoir universal, que se vende por 12$ os de nikel e 20$ os de prata; garantidos por um anno.
Os relogios além de seu bom regulamento trazem todas as peças necessarias fabricadas pelo mesmo fabricante, para por pouco preço substituir qualquer uma que por desastre se quebre ou estrague.

Dr. Pereira de Brito

participa aos seus amigos, bem como aos seus clientes, que mudou a sua residencia para a rua do Visconde de Albuquerque casa n. 24, onde o encontrarão prompto para o desempenho de sua profissão.

Ao publico

Constando que o Sr. Bernardino Gomes de Carvalho quer negociar o engenho Araçuagy, previno em tempo aos interessados que as obras, machinas e utensilios do referido engenho estão hypothecados a mim.
Recife, 23 de Maio de 1889.
João Carneiro Rodrigues Campello.

ILEGÍVEL

A VERDADE ACIMA DE TUDO

Eis o que em data de 10 de Junho de 1888 escreveu o reputado clinico Sr. Dr. rias A. da Silveira, residente em Barra Mansa, provincia do Rio de Janeiro, em relação a um precioso preparado, que grande tão aceitação encontra hoje na America do Sul.

« O PEITORAL DE CAMBARÁ', importante preparado do Illm. Sr. J. Alves de S. Soares, de Polotas, possue propriedades balsamicas pronunciadas, e exerce influencia benefica em todas as affecções catharraes, principalmente nas do apparelho respiratorio e genito-urinario. As affecções catharraes do larynge, dos bronchios e da bexiga, quando primitivas, cedem promptamente ao uso reiterado do PEITORAL DE CAMBARÁ'.

« As secreções muco-purulentas, symptomaticas da tuberculose pulmonar, modificam-se vantajosamente, tornando mais desembaraçado o campo da hematose pulmonar.

« E', portanto o PEITRRAL DE CAMBARA', um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tysica pulmonar, tão frequente no Brasil.

« Em nossa longa pratica temos tirado extraordinarios resultados da tintura do Cambará, no curativo das feridas recentes, obtendo quasi sempre união por primeira intensão, pelo que deduzo que o PEITORAL DE CAMBARA' encerra principios altamente anti-scepticos, virtudes therapeuticas procuradas, hoje, para combater-se as molestias da causa parasitaria, como soem ser a maior parte das affecções broncho-pulmonares e genito-urinarias. »

Attenção

Fui a poucos dias sorprehendido com um aviso de que o Sr. Aurelio dos Santos Coimbra havia mandado pagar a um homem para me fazer uma afronta pessoal.

Posteriormente fui convencido que era isto verdade.

Responsabiliso S. S. por qualquer desacato de que seja alvo a minha humilde individualidade, pois é o unico inimigo que tenho e gratuito.

Recife, 17 de Junho de 1889.

José Azevedo dos Santos.

N. 329

As enfermidades externas

Acompanhadas de terriveis desfigurações produzem effeitos terriveis e se o sangue alterado ou viciado, que é a causa dellas, não se limpa de seu veneno com o uso da Salsaparrilha de Bristol—o detergente mais poderoso de quantos se conhecem— os doentes não só buscarão allivio em vão, mas sim tambem transmittirão suas molestias a seus filhos como uma herança maldita. As pessoas de ambos os sexos encontrarão em todos os periodos da vida, que este incomparavel remedio vegetal, cura rapida e radicalmente as erupções, chagas, ulceras inflammações glandulares, rheumatismo e quasi todas as molestias incluindo as affecções mercuriaes que desfiguram ou contrahem a forma exterior.

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora TELEPHONE N. 226

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 17 DE JUNHO DE 1889.

Foi pequeno o movimento.

No mercado de cambios foram feitas algumas transacções.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 17 de Junho de 1889

Não houve cotação.

Pelo presidente.
Eduardo Dubeux.
Pelo secretario.
Augusto P. de Lemos

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do sertão a 7$000 por 15 kilos.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 14, attingio a 178.049 kilos, sendo 14.356 para o exterior e 163.693 para o interior

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 6.141 saccas, sendo por:

Barcaças	2 072	Saccas
Vapores	...	«
Animaes	2.152	«
Via-ferrea de Caruarú	268	«
Via-ferrea de S. Francisco	148	«
Via-ferrea de Limoeiro	1 501	«
Somma	6 141	Saccas

Cambio

Os bancos abriram a 26 3/4 d. retirando logo para 26 5/8, a cuja taxa não houxe tomadores.

Ao fechar do dia mostraram os bancos vontade de resumir a taxa de 26 3/4.

Papel particular foi passado a 26 15/16.

No Rio offereceu o London saccar a 26 15/16 sobre a caixa matriz.

Consta que a directoria do Derby Club de Pernambuco prohibio a entrada no ensilhamento do Prado da Estancia ao Sr. José Luiz de Souza pelo modo irregular por que aquelle senhor se portou na ultima corrida, dirigindo insultos á administração.

Exposição Universal de 1889

Segundo a carta que nos escrevem nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C., o Pavilhão de Guatemala onde elles acabam de organisar uma sala de leitura de todos os principaes jornaes das Americas do Centro, do Sul, das Antilhas e do Extremo-Oriente é uma construcção de madeira muito bonita.

Este pavilhão acha-se situado á direita da Torre Eiffel, pelo lado direito e defronte da parte cental do Palacio das Artes Liberaes. Está perto de todas as secções das Republicas Americanas e do Imperio do Brasil cujos riquissimos palacios hão de constituir, por sem duvida, uma das maiores attracções da Exposição.

Aos nossos patricios recommendamos encarecidamente que visitem no Pavilhão de Guatemala a installacão dos nossos correspondentes, Srs. Amédée Prince & C., devida ao obsequio do illustre commissario geral do Guatemala.

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

24—Rua Larga do Rosario—24

(POR CIMA DO ANNEL DE OURO)

Onde tem **consultorio e residencia:** podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 374

EXPOSITION UNIVERSAL DE 1889

Segun nos escriben nuestros corresponsales, los **Srs Amédée Prince y C.** el *Fabellon de Guatemala*, en donde han organizado un gabinete de lectura de los principales periódicos de las Americas del Centro, del Sud, de las Antillas y del Extremo-Oriente es una construccion de madera, de las mas lindas.

Está situado dicho pabellon a mano derecha de la Torre de Eiffel, del lado derecho y en frente de la parte central del Palacio de los Artes liberales. Se encuentra a proximidad de todas las secciones de las Republicas de las Americas y del imperio del Brazil, quienes han construido palacios que rivalizan de riqueza, y que serán una de las mayores atracciones de la *Exposicion*.

Encomendamos particularmente a nuestros compatriotas que visiten, en el *Pabellon de Guatemala*, la instalacion que han hecho nuestros corresponsales, **Srs. Amédée Prince y C.** gracias a la amabilidad del senor comisario general de Guatemala.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	26 5/8	26 3/8	26 5/8	26 3/8	26 5/8	26 3/8
Paris	358	361	358	361	358	361
Italia	...	361	...	361	...	361
Hamburgo	441	444	441	444	441	444
Lisboa e Porto	200	202	200	202	200	202
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	207	...	207
Açores	...	...	...	210	...	...
Madeira	...	...	...	207	...	...
New-York	...	1$881	...	1$881	...	1$881

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Branco		3$600 a 4$400
Somenos		2$800 a 3$000
Mascavado purgado		2$400 a 2$600
« bruto	(firme)	1$900 a 2$000
Retame		1$600 a 1$700

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 14, subio a 1.804.260 kilos para o interior.

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias de estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico de estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos, dôres artriticas e muitas muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Bôa-Vista, e no escriptorio do Sr. João Ramos na Praça da Independencia n. 14.

Vias urinarias, molestias das senhoras, operações electricas

DR. CARLOS BITTENCOURT

ESPECIALISTA

com pratica de PARIS E LONDRES

Estreitamento da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operações das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34, 2º ANDAR

Residencia na Torre

Advocacia crime

RIBEIRO DA SILVA, defende perante o jury de Palmares, Agua-Preta, Gamelleira Escada, Jaboatão, Nazareth, Victoria, Timbaúba e nas comarcas visinhas as vias ferreas.

Pode ser procurado á rua 1º de Março n. 7 A.—Livraria Parisiense.

Advertencia

Na publicação que se fez por esta folha no numero de hontem dos nomes dos novos irmãos admittidos na irmandade do Espirito-Santo, escapou mensionar-se os de mais dois que são: Sr. Christovão Gomes Pereira e Exma. Sra. D. Candida Olindina Soares de Oliveira.

EDITAES

5ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco em 3 de Junho de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, em additamento ao edital de 25 de Maio ultimo, que é do theor seguinte a integra do art. 16 da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885 e a da lei n. 1972 de 22 de Março d'este anno.

Art. 16 Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com o commerciante da praça do Recife, José da Silva Loyo Junior, ou com quem melhores vantagens offerecer a fundação e exploração n'esta provincia, de quatros engenhos centraes com capacidade para safrejar cada um de 25 a 30 milhões de kilogrammas de canna, sendo cada qual do custo de 600:000$, ou dito com capacidade para safrejar cada um de 12 milhões e 500 mil a 15 milhões de kilogrammas de canna, sendo n'esta hypothese o custo de........ 300:000$, sob as seguintes condições:

1ª A provincia concorrerá com a quantia de 200:000$ no primeiro caso e de 100:000$ no segundo, em apolices ao juro de 7 % para cada um d'esses engenhos sendo os juros pagos ao portador pelo proponente ou por quem tomar a si o estabelecimento dos referidos engenhos e recolhidos ao Thesouro no fim de cada semestre.

2ª O pagamento será feito pela provincia em duas prestações, a primeira quando forem apresentados o conhecimento do embarque, factura e apolice do seguro dos materiaes, cujos documentos serão endossados a ordem e ficarão em poder do Thesouro Provincial, em caução da quantia que receber o contractante, a segunda, depois que se acharem os mesmos materiaes no local em que for estabelecida a fabrica.

3ª A provincia terá hypotheca sobre todas as fabricas, para garantia de suas apolices, isentando, porém, durante 10 annos, o assucar n'elles fabricado do imposto de exportação e outros quaesquer provinciaes ou municipaes que existam ou forem creados posteriormente.

4ª A provincia terá durante as obras um engenheiro fiscal por ella nomeado, cujo ordenado será pago pelo proponente ou por quem o substituir.

5ª A amortisação das apolices será feita a razão de 10 % annualmente, a contar do anno seguinte ao em que tiverem começado a trabalhar os referidos engenhos, ficando livre ao proponente o direito de fazer maior amortisação, se assim lhe convier.

Far-se-ha uma emissão de apolices com a clausula de serem resgatadas annualmente e por sorteio.

6ª O contractante não poderá fazer cessão de seu contracto senão a agricultores.

7ª O proponente ou quem contractar será obrigado a apresentar ao presidente da provincia uma planta dos apparelhos ou machinismos mais aperfeiçoados destinados aos engenhos, a qual só será approvada depois de ser examinada por uma commissão de engenheiros, nomeado pelo mesmo presidente.

8ª O contratante dará annualmente no Thesouro Provincial fiança dos juros que tiver de pagar á provincia pela emissão applicada das apolices aos engenhos centraes. »

Lei n. 1972.

« Innocencio Marques de Araujo Goes, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade do Recife, deputado á Assembléa Geral pela provincia da Bahia e presidente da de Pernambuco:

« Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

« Artigo unico. O pagamento da primeira prestação de que trata o n. 2 do art. 16 da lei provincial n. 1.860 de 1885, será feito tambem quando for apresentado ao Thesouro Provincial o contracto de compra e venda dos materiaes, devidamente legalisado.

« § 1.º Esse contracto será por escriptura publica, em que o vendedor dos materiaes garanta ao concessionario com hypotheca convencional de bens a entrega dos apparelhos na época ajustada ou com fiança equivalente á primeira prestação paga pela provincia.

« § 2.º Ficará a provincia subrogada nas garantias do concessionario, que assignará perante o Thesouro Provincial termo de responsabilidade firmado tambem pelo vendedor como abonador d'aquelle.

« § 3.º A amortização das apolices de que trata o n. 5 do art. 16 da referida lei, será feita annualmente e por sorteio á razão de 5 por cento, e principiará duas safras depois d'aquella em que a fabrica central houver principiado a trabalhar.

« § 4.º Quér os contratantes, quer as fabricas centraes ficarão isentas de quaesquer impostos provinciaes e municipaes, exceptuados unicamente os de exportação, emquanto não forem eliminados do orçamento provincial.

« São revogadas as disposições em contrario.

« Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

« O secretario interino da presidencia da provincia a faça imprimir, publicar e correr.

« Palacio da presidencia de Pernambuco, 22 de Março de 1889, 68.º da independencia e do imperio.

« L. S. *Innocencio Marques de Araujo Goes.*

« Sellada e publicada a presente resolução n'esta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 22 de Março de 1889. »

(Assignado— « O secretario interino, *Manoel Joaquim Silveira.* »

O secretario interino.
Manoel Joaquim Silveira.

5.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco. 25 de Maio de 1889

Por esta secretaria se faz publico para conhecimento dos interessados, que tendo o Exm. Sr vice presidente da provincia considerado sem effeito, por portaria de hoje, a concurrencia aberta pelo edital de 20 de Abril ultimo, ao qual se refere o de 3 do corrente, para a fundação de 11 engenhos centraes, de conformidade com a lei n. 1971 de 22 de Março deste anno, visto que a publicação do edital de 4 do corrente, reduzindo a 30 dias o prazo de 90, marcado no de 20 de Abril, não acompanhou o deste, dando lugar a reclamações, fica aberta nova concurrencia, com o prazo de 30 dias, contados da data do presente, para aquella concurrencia, observadas as disposições do art. 16 da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885 e a lei n. 1972 de 22 de Março deste anno.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

5.ª secção Secretaria da presidencia de Pernambuco, 4 de Maio de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, que, tendo Candido Dias, agricultor e proprietario agricola, residente no engenho Guerra, do municipio de Ipojuca, requerido que com elle se contracte a fundação de uma fabrica central de typo menor no dito engenho, fica aberta a concurrencia por espaço de trinta dias, contados da data do presente edital, para o fim exposto, mediante as condições estipeladas no art. 16 da lei n. 1.860 de 11 de Agosto de 1885 e lei n. 1,972 de 22 de Março ultimo.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

O tenente-coronel Domingos Cavalcante de Souza Leão, juiz de municipal e do commercio, 1.º supplente em exercicio pleno, do termo de Ipojuca, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça com o prazo de 20 dias, virem, que o porteiro interino dos auditorios deste juizo ha de trazer a publico o pregão de venda e arrematação á quem mais der e maior lance offerecer, em o dia 27 de junho corrente, a porta da casa das audiencias deste juizo, depois de finda esta a parte do engenho S. João deste termo, d'agua, moente e corrente, com todas as suas obras, matas e lougradouros, avaliada por 10:536$000 sobre o valor total de 45:000$000 dado ao mesmo engenho, penhorada a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, por execução que lhes movem Lewis Eherman e outros. O referido engenho que se acha em bom estado de conservação e tem boa casa de vivenda, limita-se ao sul com o engenho Jussarasinho e o engenho Queluz, ao norte com o engenho Piedade, ao poente com o engenho Gaipió ao nascente com o engenho Bemfica.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente que será affixado no lugar do estylo.

Dado e passado nesta villa de Ipojuca aos 6 de Junho de 1889. — Eu José Jenuino Ferreira, escrivão, o escrevi. *Domingos Cavalcante de Souza Leão.*

1ª Secção Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 17 de Junho de 1889.

Por esta secretaria se communica a quem interessar possa, que se acha nesta secretaria, afim de ser entregue depois de satisfeitos os devidos direitos, a licença concedida pelo ministerio dos negocios estrangeiros ao Sr. Manoel Frodrippe de Souza para exercer o cargo de agente consular de França na cidade de Maceió, provincia das Alagoas.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 23 de Abril de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia e nos termos do § 2º do art. 1º da lei n. 1,901 de 4 de Junho de 1887, que, tendo-se concluido por meio de laudo de arbitro desempatador, a questão de avaliação do material da empreza de illuminação á gaz desta cidade, fica aberta a concurrencia, com o prazo de seis mezes, contados da data do presente edital, para contracto da dita illuminação, mediante as seguintes clausulas da citada lei:

§ 3.º Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente com ella apresente documento de haver feito no Thesouro Provincial deposito da quantia de 25:000$ em dinheiro ou apolices da divida publica, para garantir a aceitação do contracto, no caso de ser preferida a sua proposta.

§ 4.º O deposito, a que se refere o paragrapho antecedente, não será retirado pelo contractante senão findo o contracto e servirá de caução para os pagamentos de multa e fiel comprimento das clausulas, que forem estipuladas no mesmo.

§ 5.º O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

§ 6. A não ser no caso do paragrapho antecedente, a actual empresa não terá preferencia a qualquer outro proponente.

§ 7.º O novo contractante será obrigado á indemnisação, a que a provincia é sujeita por torça da clausula decima terceira do contracto em vigor, devendo dita indemnisação ter lugar de accordo com essa mesma clausula, e ficando o material e obras da empreza hypothecados á provincia até que esteja realisada a indemnisação ou pelo menos depositada a respectiva importancia.

§ 8.º O prazo do contracto não poderá exceder a 30 annos.

§ 9.º O preço da illuminação, quer publica, quer particular, não poderá exceder de 260 réis o metro cubico de gaz, fazendo-se uma reducção de mais de 30 %, para os estabelecimentos de caridade e beneficencia, e repartições publicas.

§ 10. O systema metrico, si for mais conveniente, será adoptado para a medição do gaz.

§ 11.º A luz será clara, brilhante e isenta de substancias estranhas, que possam prejudicar a illuminação e a hygiene publica.

§ 12. A intensidade média da luz será equivalente a de dez velas de espermacete, das que queimam sete grammas por hora, correspondentes a 120 grãos inglezes.

§ 13.º As horas de illuminação publica serão fixadas pelo presidente da provincia no principio de cada anno, não podendo ser em numero menor de seis, nem maior de dez, devendo neste caso haver uma reducção no preço do gaz correspondente ao acrescimo de horas.

§ 14.º O contractante será obrigado a ter na provincia um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem, quer com o governo, quer com os particulares, ficando sujeitos todos os seus actos ás leis e regulamentos e á jurisdicção dos tribunaes judiciarios ou administrativos do paiz.

§ 15.º O contractante será obrigado a collocar e construir á sua custa um ou mais gazometros, se houver necessidade, nos lugares que o presidente da provincia designar, e a introduzir todos os melhoramentos que durante o prazo do contracto se forem descobrindo, uma vez adoptados na côrte do imperio ou em alguma capital da Europa.

§ 16.º O pagamento da illuminação publica e particular será feito em moeda do paiz, sem attenção á oscillação do cambio.

§ 17.º O contractante poderá organisar companhia, a qual ficará subrogada em todos os direitos e obrigações do contracto.

§ 18.º Para as despezas com a fiscalisação do serviço de illuminação o contractante concorrerá annualmente com a quantia de 3:000$000, que serão recolhidos ao Thesouro Provincial.

§ 19.º O presidente da provincia estabelecerá as multas e mais condições, no intuito de garantir a boa execução do contracto, quer com relação a illuminção publica, quer com a particular.

Faz-se publico, finalmente, que o novo contractante terá de pagar á actual empreza, conforme o § 7º acima citado, a quantia de 994:917$528, de accordo com a avaliação feita pelo arbitro desempatador em 18 de Março ultimo, visto deduzir-se da de 998:777$528, total da avaliação, a importancia de 3:860$000 paga á empresa em 1860, proveniente de 202 canos de ferro, 5 columnas e 5 braços com lampeões, collocados fóra do perimetro do contracto.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Empreza do Gaz

AVISO

A empreza de illuminação a gaz desta cidade por seu gerente, tendo visto no *Diario de Pernambuco* de hoje a publicação do edital em que a presidencia da provincia chama concurrentes para o novo contracto da illuminação mediante as clausulas no mesmo enunciadas e servindo de base para a indemnisação da empreza actual a quantia de 998:777$528, por quanto foram avaliadas pelo arbitro desempatador as obras da mesma empreza, quantia essa que deverá ser paga pelo novo contractante, vem pelo presente aviso, e para evitar duvidas futuras, declarar que dita avaliação não póde servir de base para tal indemnisação, por ter sido illegal e irregularmente feita, bem como que contra ella já protestou, quer perante o Exm. Sr. presidente da provincia, quer perante o juizo dos feitos da fazenda, tendo sido intimado do mesmo protesto o Dr procurador dos feitos da Fazenda Provincial, como representante da provincia.

E como quer que deva em tempo opportuno fazer valer seus direitos contra quem de direito for, deliberou fazer a presente publicação para sciencia dos interessados.

Recife, 1 de Maio de 1889.

George Windsor,
Gerente.

2 secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 15 de Junho de 1889.

De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia faço publico, para os devidos effeitos, o edital em seguida transcripto pondo em concurso a serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião e annexos do termo de S. José do Egypto.

O secretario interino.
Manoel Joaquim Silveira.

O Dr. Pedro Jorge de Souza, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Afogados e S. José do Egypto d'esta comarca de Ingazeira, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem mais interessar possa que está aberto 3º concurso por ordem da presidencia da provincia para provimento do officio de 2º tabellião e seus annexos, do termo de S. José do Egypto, visto nos dous concursos precedentes, e que foram approvados, não ter havido pretendentes; e marco para este terceiro o praso de 30 dias, a contar da data da affixação d'este, como dispõe o decreto n. 3,322 de 14 de Junho de 1887.

Outrosim, recommendo a quem pretender que instrua sua petição com exame de sufficiencia e mais documentos exigidos pelo art. 210 e seus paragraphos do regulamento a que se refere o decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885, e mais leis concernentes a dito provimento.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 6.481 saccos, sendo por:

Barcaças	3 870	Saccos
Vapores	....	«
Animaes	8	«
Via-ferrea de Caruarú	417	«
Via-ferrea de S. Francisco	2.109	«
Via-ferrea do Limoeiro	77	«
Somma	6.481	Saccos

Aguardente

Cota-se a 80$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 170$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 70$000 por pipa de 480 litros.

Couros

A cotação dos salgados é de 380 réis na base de 12 kilos e dos verdes 205 réis.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 17 A 22 DE JUNHO DE 1889

Vide o Diario de 16 de Junho

Navios á descarga

Barca nacional *Mariannuha*, xarque.
Barca sueca *Cameten*, varios generos.
Barca allemã *Louise*, varios generos.
Brigue portuguez *Boa Sorte*, varios generos.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Lúgar portuguez *Bento de Freitas*, varios generos.
Lúgar inglez *Gertrudes L. Trundy*, farinha de trigo.
Lúgar americano *Edward Johnson*, farinha de trigo.
Patacho nacional *Rural*, xarque.
Patacho hollandez *Margaretha*, xarque.
Patacho dinamarquez *Phoz*, xarque.
Patacho sueco *Amor*, xarque.
Patacho nacional *Argentina*, xarque.
Patacho portuguez *Valladares*, vinho.
Patacho inglez *Hafren*, xarque.

Importação

Vapor nacional *Pirapama*, entrado dos portos do norte em 17 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão 48 saccas a Moura Borges & C., 116 a Luiz Antonio Siqueira, 98 a Amorim Irmãos & C.
Carne 2 caixas a Affonso Oliveira & C.

Fazendas de algodão 13 fardos Rodrigues Lima & C.
Pelles 66 fardos a Abe Stein & C., 36 a Rosback Brothers 14 a Pereira Carneiro & C., 40 a Reen Satterle & C.
Vellas 4 caixas a Joaquim Felippe & Aguar.

Exportação

RECIFE 15 DE JUNHO DE 1889

Para o exterior

Não houve exportação.

Para o interior

— No vapor austriaco *Mathkovits*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, J. Pater & C. 100 saccas com 7,619 kilos de algodão.

— No vapor allemão *B. Ayres*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, H. Burle & C. 300 saccas com 40,440 kilos de algodão.

— No vapor francez *Ville de Maceio*, carregaram:

Para Santos, A. V. de Barros 316 saccos com 18,960 kilos de assucar branco e 1.262 ditos com 75,720 ditos de dito mascavado.

Para Bahia, Pinto & C. 120 barris com 9,600 litros de mel.

— No vapor nacional *Maranhão*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, Costa & Fernandes 2,000 cocos, fructa; A. de Oliveira Maia 3,000 cocos, fructa; P. Carneiro & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

Para Bahia, Maia & Rezende 8 barricas com 525 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *João Valle*, carregaram:

Para Macáo, P. Alves & C. 6 barricas com 660 kilos de assucar mascavado.

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 15	393:289$303	
Idem de 17	28:767$243	
		422:056$546
Renda provincial:		
Do dia 1 a 15	52:153$861	
Idem de 17	3:456$179	
		55:610$040
Somma total		477:666$586

Segunda secção da Alfandega, 17 de Junho de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 15	27:272$639	
Idem de 17	1:125$634	
		28:398$273

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 15	37:312$449	
Idem de 17	8:388$770	
		45:701$219

Recife Drainage

Do dia 1 a 15	2:108$397	
Idem de 17	1:492$995	
		3:601$392

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Maranhão,» para:

Bahia	2.000$000
Rio de Janeiro	36.000$000

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado nos dias 15 e 16 de Junho foi o seguinte:

Entraram:

86 bois pesando 11.928 kilos.	
1,018 kilos de peixe a 20 réis	20$360
24 cargas com farinha a 200 réis	4$800
4 ditas com feijão a 200 réis	800
6 ditas com milho a 200 réis	1$200
15 ditas de fructas diversas a 300 réis	4$500
32 taboleiros a 200 réis	6$400
43 suinos a 200 réis	8$600
68 matutos com legumes a 200 réis	13$600
Foram occupados:	
60 columnas a 600 réis	36$000
2 escriptorio a 300 réis	600
49 compartimentos de farinha a 500 réis	24$500
43 ditos de comidas a 500 réis	21$500
184 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	73$600
32 ditos de suinos a 700 réis	22$400
16 ditos de fressuras a 600 réis	9$600
90 talhos a 2$	180$000
	428$460
Rendimento dos dias 1 á 14 do corrente	3:017$920
Foi arrecadado liquido até hoje	3:446$380

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 800 a 1$ reis idem.

Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 560 a 720 reis a cuia.
Milho de 560 a 640 reis idem.
Feijão de 1$500 a 1$800 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 107 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE JUNHO

Hamburgo	*Bueno-Ayres*	18
Sul	*Alagoas*	18
Sul	*P. do Grão Pará*	20
Sul	*Thessaly*	20
Sul	*Araucania*	22
Europa	*Tamar*	22

Vapores a sahir

MEZ DE JUNHO

Santos e esc.	*Buenos-Ayres*	18 as 9 h.
Norte	*Alagoas*	18 as 5 h.
Liverpool	*Araucania*	22 as 12 h.
Buenos-Ayres	*Tamar*	22 as 2 h.
Southamptom	*La Plata*	23 as 12 h.

Movimento do porto

Navios sahidos no dia 16

Santos e escala—Vapor francez *Ville de Maceio*, commandante Lenormand, carga varios generos.

Santos e escala — Vapor austriaco *Matiekovits*, commandante A. Randieh, carga varios generos.

Porto-Alegre—Patacho portuguez *Valladares* capitão José Gonçalves de Mattos, carga assucar.

Ilha de S. Miguel — Lugar portuguez *Bento de Freitas*, capitão João da Silva Pereira, em lastro.

Ilha de S. Miguel Brigue portuguez *Boa Sorte*, capitão Antonio Fernandes Serra, em lastro.

Rio Grande do Norte—Patacho hollandez *Enjecta*, capitão J. Devis, em lastro.

Navio entrado no dia 17

Ceará e escala—10 1/2 dias, vapor nacional *Pirapama*, de 360 toneladas, commandante Francisco Raymundo de Carvalho, equipagem 30, carga varios generos, á Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Barbados—Barca norueguense *Saga*, capitão J. C. Walberg, em lastro.

Observação

Não houve entradas no dia 16.

ILLEGIVEL

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume da villa de S. José do Egypto e d'elle se extrahirá uma copia para ser remettida ao Exm. Sr. presidente da provincia, para que se digne mandar publicar pela imprensa, com declaração do dia da affixação, á vista da certidão que d'esta dér o porteiro do auditorio de S. José do Egypto.

Dado e passado nesta villa de Afogados aos 14 de Maio de 1889. Eu, Miguel de Queiroz Amaral, escrivão o subscrevi.—*Pedro Jorge de Souza.*

Está conforme com o original. O escrivão, *Miguel de Queiroz Amaral.*

Certifico que affixei hoje na porta da igreja d'esta villa o edital passado e assignado pelo Dr Pedro Jorge de Souza, juiz municipal e de orphãos d'este termo e do de Afogados, datado o edital de 14 de Maio corrente, pelo qual edital marcou 3º concurso para provimento do 2º tabellionato e officios annexos d'este mesmo termo, dou fé. Eu, Agostinho Alves Feitosa, official de justiça e porteiro d'este auditorio.

S. José do Egypto, em 20 de Maio de 1889.—*Agostinho Alves Feitosa.*

O Dr. João Baptista Correia de Oliveira, juiz de orphãos do termo de Páo-d'Alho, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem, lerem e d'elle tiverem noticia, que no dia 5 de Julho do corrente anno, a contar da data deste, com o praso de 20 dias de pregão e 3 de praça, vai ser arrematado em hasta publica, por 3 annos, á razão de 1:500$ annuaes, o engenho Pocinho deste termo a quem mais der e maior lance offerecer sob as condições seguintes:

1º O arrematante tomará conta dos campos do engenho Pocinho este anno de 1889 a contar do mez de Maio; e entregará os mesmos campos, 3 annos depois, em Maio de 1893 e tomará conta das obras, bemfeitorias e casa de vivenda, em Maio de 1890.

2º Será obrigado o arrematante, conservar as obras, mattas ou capoeiras que existam no dito engenho, não estragando, e só se utilisando da madeira necessaria para o costeio do engenho

3º Será o arrematante obrigado a fazer inscripção legal do bem que apresentar, para garantia das rendas.

4º Não poderá o arrematante fazer obra alguma no engenho, sem autorisação do juizo ou parecer dos interessados sob pena de perder o direito que nellas tiver.

5 O arrematante é obrigado a fazer o pagamento das custas com a arrematação no acto de assignal-a e descontando estas despezas por meio de proporção, quando tiver de pagar as rendas de cada anno

E para que chegue ao conhecimento de todos que interessar possam e queiram competentemente habilitados se apresentar no paço da camara municipal do termo de Páo-d'Alho, no dia acima indicado, mandei passar dous editaes de igual theor que foram affixados nos lugares do costume, um n'esta cidade e outro na povoação da Luz, deste termo.

Dado e passado nesta cidade do Espirito-Santo de Páo-d'Alho, 6 de Junho de 1889.

Eu João Alves Pereira Lima Filho, escrivão que o escrevi.

João Baptista Correia de Oliveira.

DECLARAÇÕES

Companhia de Edificação

Assembléa geral extraordinaria

Segunda convocação

Não se havendo reunido numero legal de accionistas para constituir-se a assembléa geral extraordinaria para hoje convocada, de novo e por ordem da directoria, convoco os senhores accionistas á reunirem se no dia 25 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio desta companhia, á praça Pedro 2.º n. 77, 1º andar, afim de tratarem do mesmo assumpto já annunciado.

Lembro aos senhores accionistas que para poder ter lugar a dita assembléa é necessario que seja ella constituida com dous terços do capital, conforme estatue o § 4º do art 15 da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882.

Recife, 10 de Junho de 1889.

Ricardo Menezes
Gerente.

Companhia do Beberibe

Convida-se aos senhores accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 1 de Julho proximo vindouro, ao meio dia, no 1º andar da casa n. 71 á rua do Imperador.

A referida assembléa geral tem por fim principal tomar conta da gestão dos negocios sociaes do anno proximo passado, eleição da commissão fiscal e do presidente e secretario da assembléa geral, mas resolvera tambem sobre tudo o que for de interesse da companhia.

Recife, 15 de Junho de 1889.

Ceciliano Mamede Alves Ferreira
Director gerente.
José Eustaquio Ferreira Jacobina
Director secretario.

Derby Club de Pernambuco

Pela directoria foram multados os seguintes jockeys:

Manoel Virgilio em 200$000 por não ter empregado esforços licitos para ganhar a corrida, quando montava o cavallo Arumary, no 5.º pareo;

Pedro Alexandrino em 100$000, por ter imprensado o cavallo Pierrot de encontro a cerca, no 7.º pareo, quando montava o cavallo Pombo Preto;

José Mendes em 50$000 por ter chicoteado o cavallo Zambo, tambem no 7.º pareo, quando montava o cavallo Cyclone.

Recife, 17 de Junho de 1889.

O gerente,
Henrique Schutel.

2.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 17 de Junho de 1889

De ordem do Exm. Sr vice presidente da provincia faço saber para os devidos effeitos, que ao provimento dos officios de 2º tabellião e annexos do termo de Floresta, concorreram os cidadãos Francisco Alves de Carvalho Barros e Hermelindo de Almeida Alcoforado.

O secretario interino
Manoel Joaquim Silveira.

Arsenal de Guerra

Aviso

Devendo aqui chegar amanhã o vapor *Alagoas* a cujo bordo vem S. A. Real o Sr. Conde d'Eu, fica por este motivo transferida para o dia 21 do corrente a reunião da commissão de compras deste arsenal.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 17 de Junho de 1889

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Thesouraria de Fazenda

Substituição de notas

De ordem do Illm. Sr. inspector e nos termos do telegramma do Sr. inspector da Caixa de Amortisação de 15 do corrente, faço publico que fica prorogado até 30 de Setembro proximo vindouro o prazo marcado para a substituição, sem desconto, das notas de 200$000 da quinta estampa.

Em 17 de Junho de 1889.

O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Derby Club de Pernambuco

Pelo Starter foram multados em 20$000 cada um, os jockeys:

Luiz Pereira, Manoel Archanjo, José Mendes, José Marcellino, Balbino, Pedro Alexandrino, Martins Ferreira e Antonio de Freitas, por terem procedido irregularmente na partida do 7º pareo.

Recife, 17 de Junho de 1889.

O gerente,
Henrique Schutel

Capitania do porto

Aviso aos navegantes

De ordem do Illm. Sr. capitão tenente Manoel Augusto de Castro Menezes, inspector deste Arsenal e capitão do porto desta provincia abaixo transcrevo o aviso aos navegantes que foi enviado a esta capitania pela directoria dos pharóes.

Ministerio da Marinha—Repartição de pharóes—Aviso aos navegantes—Pharol de Collares—Rio Amazonas—Provincia do Pará—Brazil—(2º de 1889.)

No dia 15 de Maio corrente foi exhibida de uma das pedras do grupo das de Collares, na margem direita do rio Amazonas, provincia do Pará, uma luz *branca e fixa* illuminando todo o horizonte.

O apparelho de luz é dioptrico da 6ª ordem e a luz produzida pela combustão do oleo mineral.

O plano focal eleva-se 11m,80 (38,72 pés) ao nivel medio das marés, e a luz será visivel da distancia de 12 milhas, com tempo claro.

A columna sobre que assenta a lanterna e respectivo apparelho de luz é provida de uma plataforma semicircular com escada lateral e é pintada de *branco*, assim como a casa dos respectivos pharoleiros, que fica proxima.

Posição geographica
Lat. —00º—53'—00"
Long.— 5º — 5' 30" O. Rio de Janeiro.
» 48º 16' —19" O. Grw.
» 50 —36'—20" O. Pariz.

Repartição de pharóes, Rio de Janeiro, 16 de Maio de 1889.

Pedro Benjamin de Cerqueira Lima.
Capitão de fragata, director geral.

Conforme.—Capitania do porto de Pernambuco, 14 de Junho de 1889.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Thesouraria de Fazenda

Substituição de notas

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que, conforme já foi annunciado, é no dia 30 do corrente que termina o prazo para a substituição sem desconto das notas de 200$000 da 5.ª estampa.

Dessa data em diante começará o respectivo desconto, a saber: de 2 % até Setembro, de 4 % até Dezembro, d'este anno, 6 % até Março de 1890, 8 % até Junho, 10 % em Julho do mesmo anno, e, d'ahi em diante o referido desconto será progressivo e mensal de 5 % até perderem de todo o valor, como preceitúa o art 13 da lei n. 3313 de 16 de Outubro de 1886.

Em 11 de Junho de 1889.

O secretario da junta,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, em virtude da autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, faço publico que no dia 4 de Julho proximo vindouro ao meio dia, nesta directoria, recebem-se propostas em cartas fechadas competentemente selladas, para execução dos reparos da ponte sobre o rio Pirapama, no engenho Novo do Cabo, na importancia de 909$920.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria onde podem ser examinados pelos Srs. pretendentes.

Para concorrer a praça acima deverão os licitantes depositar no Thesouro Provincial a quantia de 45$496 equivalente a 5 % do valor do orçamento.

Secretaria da directoria geral de Obras Publicas de Pernambuco, em 14 de Junho de 1889.

O engenheiro secretario,
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Matriz de S. José

Mesa geral

Eleição

Por ordem do irmão juiz, convido pela terceira vez aos irmãos da veneravel irmandade do SS Sacramento a comparecerem na nossa matriz no dia 18 do corrente mez, pelas 6 horas da tarde, para elegerem a nova mesa regedora do anno compromissal de 1889 a 1890.

Consistorio da irmandade, 14 de Junho de 1889.

O escrivão interino
Heleodoro Candido Ferreira Rabello.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, em virtude da autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 28 de Maio findo, faço publico que no dia 27 do corrente ao meio dia, n'esta directoria, recebem-se propostas em cartas fechadas competentemente selladas, para execução dos reparos de que necessita a ponte sobre o rio Pirapama, no engenho do mesmo nome, na importancia de 7:628$410.

Para concorrer a praça acima deverão os licitantes depositar no Thesouro Provincial a quantia de 381$420, equivalente a 5 % do valor do orçamento.

Secretaria da Directoria Geral de Obras Publicas de Pernambuco, em 11 de Junho de 1889.

Pelo engenheiro secretario, o 1.º amanuense,
José Marcelino da Silva Braga.

Club Carlos Gomes

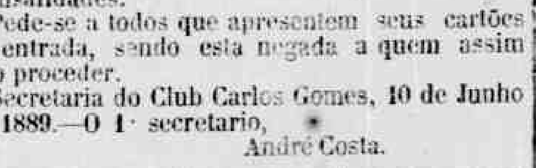
6.º anniversario da bibliotheca

Este club solemnisa o 6.º anniversario de sua bibliotheca com um grande concerto e sarão dansante em sua séde, na noite de 19 do corrente.

Os ingressos começarão a ser distribuidos do dia 10 em diante, e aelles só terão direito os senhores socios que estiverem quites de suas mensalidades.

Pede-se a todos que apresentem seus cartões de entrada, sendo esta negada a quem assim não proceder.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 10 de Junho de 1889.—O 1º secretario,
André Costa.



Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Sr. presidente, são convidados os senhores accionistas a assim se reunirem no dia 2 do proximo mez de Julho, afim de se manifestarem a respeito da renovação do contracto da companhia com o governo nos termos da lei n. 2001 do corrente anno, tratarem da attitude que deve a companhia tomar em relação as emprezas d'agua e de luz de Olinda, e resolverem sobre a conveniencia de se fazer um emprestimo em acções obrigatorias para substituição e augmento do material rodante; julgando em qualquer de taes sentidos as propostas da directoria, a cuja requisição é feita a presente convocação.

Estando esta assembléa geral no caso daquellas a que se refere o art. 65 do decreto n. 8821, é necessario que se faça representar na mesma dous terços do capital social; pelo que é de esperar que compareçam todos os senhores accionistas que se achem nesta cidade ou aqui tenham representantes.

Recife, 17 de Junho de 1889

José Antonio de Almeida Cunha
Secretario da assembléa geral.

Prado Pernambucano

Encerra se hoje ás 6 horas da tarde, na secretaria desta sociedade, a inscripção para a corrida a realisar se no dia 24 do corrente, em beneficio da Santa Casa de Misericordia e Hospital Portuguez, conforme o annuncio publicado na secção competente.

THEATRO
SANTO ANTONIO

Propriedade e empreza dos artistas
EDUARDO RODRIGUES E HELENA BALSEMÃO RODRIGUES

COMPANHIA DE OPERETAS

Quinta-feira, 20 de Junho de 1889

REAPPARIÇÃO DA DISTINCTA ACTRIZ PORTUGUEZA

D. HELENA BALSEMÃO RODRIGUES

Primeira representação da opereta em 3 actos, original de **FRANÇA JUNIOR**

MUSICA DA TRAVIATA

Os Bilontras da Côrte

Parodia a **Traviata**, applaudida em quasi todo o Brazil

DESTRIBUIÇÃO

Lulú, *matuto que vem a côrte pela primeira vez.*	Sr. Rocha
João Brigido (seu tio, velho roceiro)	França
Cruz, bilontra da côrte	Rodrigues
Brandão, idem	Leandro
Coutinho, não menos bilontra	Bibiano
Lemos, agiota	Teixeira
Carlos } amigos de Cruz	Eduardo
Lopes } amigos de Cruz	Reis
Bernardo	Nascimento
João (creado de hotel)	Ribeiro
Candinha, moça alegre que canta por qualquer cousa	D. Balsemão
Laura } suas amigas	Francisca de Brito
Joanna } suas amigas	Virginia
Anastacia, creada	Angelina
Officiaes de policia, etc, etc.	

Acção—Rio de Janeiro. Epocha—Actualidade.

O 1.º e 3.º actos em casa de Candinha, o 2.º n'um hotel da Tijuca.

19 numeros de musica hespanhola e da TRAVIATA.

Termina com um *cateretê* dançado por toda a companhia.

O final do 1.º acto termina com um rolo que produz sempre muita hilaridade.

No intervallo do 1.º acto o baritono COMMOLETY cantará uma aria.

No intervallo do 2.º ao 3.º acto a actriz D. MARIETTA ALIVERTI cantará a linda cançoneta que tantos applausos tem merecido

LILI

Nos papeis de Lulú e Candinha teem os artistas D. Balsemão e Sr. João Rocha obtido muitos applausos e elogios da imprensa.

E' este um bello espectaculo para o qual a empreza chama a attenção do publico.

Em ensaio:

A Grã duqueza de Gerolstein

OPERA COMICA

PREÇOS

Camarotes com 5 entradas	8$000
Cadeiras de 1.ª classe para senhoras e homens	2$500
Ditas de 2.ª	2$000
Galerias	2$000
Geraes	1$000

A's 8 1/2 ao THEATRO!

Prado Pernambucano

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

PARA A CORRIDA

EM BENEFICIO

DA

SANTA CASA DE MISERICORDIA

E DO

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA

que se realisará no dia

24 de Junho de 1889

1.º PAREO — CONSOLAÇÃO — 850 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho premios. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — CARIDADE — 1030 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho premios em 1889, n'esta ou maior distancia. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO — VELOCIDADE — 900 metros. Animaes pelludos do paiz. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO — IMPRENSA PERNAMBUCANA — 1.400 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO — PROVINCIA DE PERNAMBUCO — 1.450 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo, e 40$000 ao terceiro.

6.º PAREO — COLONIA PORTUGUEZA — 1.200 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$000 ae primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

7.º PAREO — COMPENSAÇÃO — 800 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho premio em 1889, n'esta ou maior distancia. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Só serão aceitas para cada pareo 15 propostas. Cada enveloppe deverá conter uma só proposta e caso appareça mais do uma, só será acceita a primeira que fôr lida, sendo recusada a proposta que não vier acompanhada da importancia da inscripção.

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha terca-feira, 18 do corrente, ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambuco, rua do Imperador n. 88, 1.º andar.

Recife, 13 de Junho de 1889.

Francisco de Souza Reis,
GERENTE.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, declaro aos senhores possuidores de apolices que as averbações das mesmas se fazem neste Thesouro até o dia 20 do corrente, e findo este prazo de Agosto por diante.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 14 de Junho de 1889.—O official
Lindolpho Campello.

Derby Club de Pernambuco

A directoria determina que os jockeys matriculados na secretaria d'esta sociedade, apresentem ahi as suas respecticas cadernetas até 25 do corrente.

Recife, 17 de Junho de 1889.

O gerente,
Henrique Schutel.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 27ª CORRIDA

QUE SE REALIZARÁ

Quinta-feira 20 de Junho

1.º pareo—**Consolação** 850 metros.—Animaes da provincia não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Corsario	6	Rodado	Pernamb.	56	Riscado	J. F. S.
2	Palermo	5	Alazão	«	56	Azul e branco	R. Jayme.
3	Bostock	4	Castanho	«	54	«	B P.
4	Barra	5	Alazão	«	56	Encarnado e preto	F. L.
5	Guerreiro	5	Alazão cachi.	«	56	Grenat e ouro	Codelaria Progresso.
6	Boa-Vista	5	Baio	«	56	Branco, azul e enc.	F. F.
7	Esquimáu	4	Rodado	«	55	Verde e branco	A M.
8	Aracahy	5	Russo	«	56	Encarnado e ouro	J. F.
9	Paulista	4	Alazão	«	54	Encarnado e branco	J Loyou.
10	Séneca	6	R. pedrez	«	56	«	M. Passos.
11	Tyrampo	3	Alazão	«	52	Ouro e amarello	S. A.
12	Stuart *	5	Russo	«	56	Preto, enc. e ouro	A. G.
13	Zambo	4	Castanho	«	54	Grenat	F. R. R.
14	Bismarck	4	Rodado	«	54	Branco e azul marinho	F. G.
15	Bilontra	4	Baio	«	54	Azul e branco	P. H.
16	Pirajá *	6	Russo	«	56	Azul e amarello	Coud 8 de Junho.
17	Guiné	6	Russo pedrez	«	56	Verde	C. A.
18	Potosi	5	Castanho	«	56	Encarnado e ouro	Bostock.

2.º Pareo—**Imprensa Pernambucana** — 1,200 metros.— Animaes da provincia Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e 25$ ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Oberon	5	Baio	Pernamb.	54	Branco e preto	J. Siqueira Bastos.
2	Caifaz	5	Castanho	«	54	Encarnado e azul	J. G.
3	Arumary	5	Alazão	«	56	Violeta e ouro	F. Siqueira & Bastos.
4	Templar	5	Rodado	«	60	Amarello e verde	J. F. F.
5	Monitor	5	Russo	«	56	Encarnado e preto	Coud. Pernambucana.

3º pareo—**Ferro Carril**— 1,450 metros — Animaes nacionaes até meio sangue. Premios 350$ ao 1.º 70$ ao 2.º e 35$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mimosa	3	Alazã	S. Paulo	48	Azul e grenat	Coud Fernandes.
2	Mandarim	5	Rusilho	«	54	Rosa e preto	Coudelaria Cruzeiro.
3	Favorita	6	Zaina	«	52	Enc. e branco listrado	Maia & Crysostomo.
4	Risette	5	Zaina	R. de Jane.	52	Encarnado e ouro	Coud. Brazileira.
5	Ruy-Blas	7	Alazão	S. Paulo	60	Rosa e preto	A. Silva.

4.º Pareo—**Destreza** — 1,500 metros. —Animaes da provincia que não tenham ganho nesta ou maior distancia. Premios: 250$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mouro	7	Alazão	Pernamb.	54	Encarnado e branco.	A. Taques.
2	Florete	5	Castanho	«	54	« «	F. Freire.
3	General	5	Rusilho	«	54	Branco e preto	J. B.
4	Vassalo	5	Rodado	«	54	Encarnado e ouro	Coudelaria União.
5	Barnave	4	Castanho	«	52	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.

5.º Pareo.—**Prado Pernambucano**—1,500 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao 1.º 100$ ao 2.º e 50$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Diana	3	Alazã	França	48	Azul e ouro	Coud. Internacional.
2	Castiglioni	5	Zaino	«	54	Violeta e ouro	F. Siqueira Bastos.
3	Vesper	4	Alazã	Inglaterra	53	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.
4	Gallia	3	«	«	52	« «	Coudelaria Emulação.
5	Asmodeu	5	Castanho	«	54	Azul e ouro	Alfredo Halliday.

6.º pareo—**1º de Julho** — 1,300 metros— Animaes pelludos do paiz. Premios: 300$ ao 1º. 60$ ao 2º e 30$ ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Recife	5	Castanho	R. de Jane.	56	Preto e grenat	S. P.
2	Favorita	6	Zaina	S. Paulo	56	Enc., branco listrado.	Maia & Chrysostomo.
3	Moncorvo	4	Turdilho	«	52	Azul e grenat	C. Fernandes.
4	Cometa	5	Alazão	«	54	Azul e branco listrado	Coud. Luzo Brazileira.
5	Hamlet	2	Castanho	«	48	Rosa e preto	Coudelaria Cruzeiro.

7º Pareo—**Harmonia**—1,000 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho este anno nesta ou maior distancia. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Séneca	6	Russo pedrez	Pernamb.	56	Encarnado e branco.	M. P.
2	Ashaverus	5	«	«	56	Grenat e ouro	Coudelaria Capunga.
3	Zambo	4	Castanho	«	54	Grenat	F. R. R.
4	Guiné	6	Russo pedrez	«	56	Azul e branco	C. A.
5	Boreas	3	Alazão	«	52	Preto, encarn. e ouro.	Coud. Desgraça.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo em que tiver de correr.

Os *forfaits* serão recebidos até quarta feira, 19 do corrente, ás 3 horas da tarde.

O animal inscripto em mais de um pareo que deixar de correr no primeiro, não correrá no segundo.

Qualquer reclamação sobre corridas deverá ser apresentada por escripto á directoria.

HORARIO

	Encerramento da venda de poules	Corridas
1.º pareo	11h.50	12h.
2.º «	12.40	12.50
3.º «	1.20	1 30
4.º «	2.10	2.20
5.º «	2.55	3.5
6.º «	3.40	3.50
7.º «	4.30	4.40

PREÇOS

Geraes	1$000
Entrada e archibancada	2$000
Entrada, archibancada e ensilhamento	3$000
Cartões de familia até 5 pessoas	5$000
Ensilhamento	2$000
Differença para archibancada	1$000

Recife, 17 de Junho de 1889.

O GERENTE,
Francisco de Souza Reis.

Arsenal de Guerra

A commissão de compras do Arsenal de Guerra, na fórma do art. 96 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, convida aos senhores negociantes que se acharem devidamente habilitados a virem fornecer ao mesmo arsenal as ferramentas, utensilios necessarios ás suas officinas e mais artigos de supprimento ás fortalezas, quarteis e mais estabelecimentos militares, durante o 2º semestre do corrente anno, devendo procurarem nesta secretaria a relação dos objectos.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até as 11 horas da manhã do dia 18 do corrente.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do citado regulamento, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras e finalmente declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 0/0 no caso de recusar assignar o contracto, e as demais de que tratam os arts. 87 e 88 do mesmo regulamento.

O fornecimento será feito por pedidos parciaes conforme as exigencias do serviço, e deverá sel-o de prompto.

ILEGÍVEL

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 11 de Junho de 1889.

O secretario,
J. Francisco Ribeiro Machado.

Relação a que se refere o edital supra.

Para as escolas regimentaes

Rudimentos de arithmetica, exemplar.
Cartas de A B C, exemplar.
Crayões para pedra, duzia.
Cathecismo de doutrina christã, exemplar.
Esponja, kilo.
Gomma arabica em caroço, kilo.
Compendio de grammatica portugueza, exemplar.
Geometria por Abilio exemplar.
Giz, kilo.
Historia do Brasil, exemplar.
Livros de 1ª 2ª e 3ª leitura, exemplar.
Dito de systema metrico, exemplar.
Ardosias para escripta, uma.
Lapis de pedra para as mesmas, duzia.
Taboadas, exemplar.
Canivetes um.
Papel almaço, resma.
Pennas de aço, caixa.
Lapis de pão, duzia.
Canetas de pão, duzia.
Tinta para escrever, garrafa.
Areia preta, kilo.

Para as officinas

Botões grandes de metal amarello, um.
Ditos pequenos idem, um.
Botões grandes, pretos, para blusa, um.
Ditos pequenos idem, um.
Ditos ditos de osso branco, um.
Ditos grandes de osso branco, um.
Ditos pequenos de osso preto, um.
Ditos grandes de osso preto, finos, um.
Ditos pequenos idem, idem, um.
Colxetes grandes, par.
Ditos para coz de calça, par.
Corôas douradas, uma.
Cordão de lã encarnada e branca, metro.
Botões grandes de metal dourado, um.
Ditos pequenos de metal dourado, um.
Ditos grandes de metal prateado, um.
Ditos pequenos de metal prateado, um.
Tiras para gola, uma.
Aço batido, kilo.
Dito dito em verguinha, kilo.
Dito de milão, idem.
Dito bexiga, idem.
Dito fundido, idem.
Arame de latão, idem.
Dito de aço, idem.
Dito de ferro, idem.
Dito de cobre, idem.
Arcos de ferro, sortidos, feixe.
Areia para moldar, barrica de 180 kilos.
Azeite de carrapato, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de côco, idem.
Bandeiras nacionaes de 2 a 8 pannos, uma.
Breu, kilo.
Broxas de ns. 1 a 8, uma.
Ditas pequenas, uma.
Cabo de linho branco, kilo.
Dito alcatroado, kilo.
Cadinhos para fundição, numero.
Cal preta, pé cubico.
Dita branca, idem.
Acido sulfurico, kilo.
Agua forte, idem.
Acido muriatico, idem.
Tornos de bancada, idem.
Cantoneiras de ferro, sortidas, idem.
Carvão cok, idem.
Dito para ferreiro, idem.
Dito vegetal, pé cubico.
Cêra amarella, kilo.
Cimento portland, barrica.
Chumbo em lençol, kilo.
Cobre em varão, idem.
Cravos ou arrebites, idem.
Escapulas de ferro, uma.
Enxadas encabadas, uma.
Espirito de vinho, litro.
Estanho em verguinha, kilo.
Estopa de algodão kilo.
Ferro inglez em barra, idem.
Dito dito redondo, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito em chapa lomour, idem.
Dito sueco em barra, idem.
Dito sueco em lençol, idem.
Fio de algodão, idem.
Dito de vela, idem.
Graxa do Rio Grande, idem.
Latão em lençol, idem.
Lima chata, pollegada.
Dita triangular, idem.
Dita meia cana, idem.
Dita murça, idem.
Limatão inglez, idem.
Lixa de vidro, de papel, folha.
Dita esmeril em panno, idem.
Machado encabado, um.
Pá de ferro patente, uma.
Parafusos de ferro, duzia.
Ditos de metal, idem.
Pregos francezes, kilo.
Quiri, um.
Fechaduras de ferro para porta, uma.
Ditas de dito para armario e gaveta, idem.
Ditas de latão para armarios e gavetas, idem.
Bandejas pequenas para copos, idem.
Bacias de louça, idem.
Ditas de ferro estanhado, idem.
Bilha de barro com prato, idem.
Copos de vidro para agua, um.
Ciscador encabado, idem.
Dobradiças de ferro de cruz, uma.
Ditas de ferro e de latão idem.
Espanador de palha, um.
Dito de pennas, idem.
Enxameis de madeira de qualidade, idem.
Ferrolhos pequenos de ferro e de latão, idem.
Facão para cosinha, idem.
Foices encabadas, uma.
Facas e garfos de cabo de ferro, talher.
Gomma-lacca, kilo.
Grozas, polegadas.
Jarro de louça, um.
Dito de ferro estanhado, idem.
Lavatorio de ferro idem.
Machado encabado, idem.
Prussiato amarello, kilo.
Palha de junco, idem.
Sabão, idem.
Tincal, idem.
Tijolos para limpar facas, um.
Velas de carnaúba, uma.
Vassouras de piassava chapeadas, idem.
Vassourinhas de dita para limpar louça, idem.
Vassouras de timbo, idem.
Acido nitrico, kilo.
Dito hydrochlorico, idem.
Zinco em folha, idem.

Tintas

Agua-raz, kilo.
Amarello francez, idem.
Alvaiade de zinco, idem.
Azul ultramar, idem.
Colla da Bahia, idem.
Cré, idem.
Oleo de linhaça, idem.
Pó preto, idem.
Roxo-terra, idem.
Seccante fezes de ouro, idem.
Dito de zinco, idem.
Ocre, idem.
Verde cromo, idem.
Verde francez, idem.
Verniz japonez, idem.
Zarcão, idem.

Madeiras

Taboas de pinho da Suecia de 0.22 de largura X0.012, uma duzia.
Ditas de dito de 0.22X0.019 de espessura, idem.
Ditas de dito dito de 0.22 de largura X0.025 de espessura, idem.
Ditas de dito de resina de 0.22 de largura X0.012 de espessura, metro corrente.
Ditas de dito dito com 0.22 de largura X0.019 de espessura, idem.
Taboas de pinho de resina com 0.22 de largura X0.022 de espessura, idem.
Costado de amarello, idem.
Costadinho de dito, idem.
Taboas de amarello para soalho, de 0,46 de largura, idem.
Ditas de dito de 3/4 com a mesma largura, idem.
Ditas de dito para forro com a mesma largura, idem.
Costado de pão-carga, idem.
Costadinho de dito, idem.
Costado de sicupira idem.
Costadinho de dita, idem.
Costadinho de louro, idem.
Taboas de louro para soalho, de 044 de largura, idem.
Ditas de dito de 3/4 com a mesma largura, idem.
Ditas de dito para forro, idem.

Thesouraria de Fazenda

Fornecimento ao Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. inspector ponho em concurrencia, para ser arrematado por quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos artigos abaixo mencionados, para o expediente do Arsenal de Guerra, durante o semestre de Julho a Dezembro deste anno.

Os proponentes devem observar o seguinte:

1.º Reunindo-se a junta no dia 20 do presente mez, ás 11 horas da manhã, para contractar o referido fornecimento, a respectiva habilitação deve ter lugar até o dia anterior e será requerida ao mencionado Sr. inspector, devendo-se juntar ás petições a prova de serem os proponentes negociantes matriculados e acharem-se quites relativamente ao imposto de industrias e profissões, do ultimo semestre.

2.º Que nas propostas não devem figurar preços variaveis ou sujeitos a abatimento ou desconto.

3.º Que devem acompanhar ás propostas amostras dos artigos nella mencionadas.

Artigos

Cadernetas em branco de papel fiume pautado com 50 folhas, uma.
Ditas idem com 100 folhas, uma.
Ditas idem com 150 folhas, uma.
Canetas finas, uma.
Canetas entrefinas, uma.
Canivetes finos um.
Envelopes timbrados para officios, um.
Espatulas de osso, uma.
Presilhas para prender papel, caixa.
Gomma arabica, frasco.
Lapis de Faber, um.
Lapis de duas côres, um.
Lapis de borracha, um.
Lacre encarnado, pão.
Livro em branco de papel Hollanda pautado, formato Carret, com 50 folhas, um.
Dito idem idem com 100 folhas, um.
Dito idem idem com 150 folhas, um.
Dito idem idem com 200 folhas, um.
Dito idem, formato Carone com 50 folhas, um.
Dito idem idem com 100 folhas, um.
Dito idem idem com 150 folhas, um.
Dito idem idem com 200 folhas, um.
Dito branco de papel fiume pautado, com 100 folhas, um.
Dito idem com 150 folhas, um.
Dito idem com 200 folhas, um.
Dito em branco de papel Hollanda pautado, formato Raisin, com 50 folhas, um.
Dito idem idem com 100 folhas, um.
Dito idem idem com 150 folhas, um.
Dito idem idem com 200 folhas, um.
Dito em branco idem, formato Ecú, com 50 folhas, um.
Dito idem idem com 100 folhas, um.
Dito idem idem com 150 folhas, um.
Dito idem idem com 200 folhas, um.
Dito idem, formato Jesú, com 50 folhas, um.
Dito idem idem com 100 folhas, um.
Dito idem idem com 150 folhas, um.
Dito idem idem com 200 folhas, um.
Dito idem idem com 250 folhas, um.
Dito idem, formato Colombier, com 200 folhas, um.
Dito idem idem com 250 folhas, um.
Dito idem idem com 300 folhas, um.
Dito em branco, papel Hollanda pautado, formato Carret, encadernação inteira de couro, com 50 folhas, um.
Dito idem, formato idem, encadernação idem, com 100 folhas, um.
Dito idem idem, formato idem, encadernação idem, com 150 folhas, um.
Dito idem idem, formato idem, encadernação idem, com 200 folhas, um.
Dito idem idem, formato idem, encadernação idem, com 250 folhas, um.
Dito idem idem, formato idem, encadernação idem, com 300 folhas, um.
Dito idem idem, formato Corone, idem, com 50 folhas, um.
Dito idem idem idem idem com 100 folhas, um.
Dito idem idem idem idem com 150 folhas, um.
Dito idem idem idem idem com 200 folhas, um.
Dito idem idem idem idem com 250 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 300 folhas, um.
Dito idem, idem, formato Raisin, idem, com 50 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 100 folhas, um.
Dito idem idem, idem, idem, com 150 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 200 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 250 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 300 folhas, um.
Dito idem, idem, formato Ecu, idem com 50 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 100 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 150 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 200 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 250 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 300 folhas, um.
Dito idem, idem, formato Jesu, idem, com 50 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 100 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 150 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 200 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 250 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 300 folhas, um.
Dito idem, idem, formato Colombier, idem, com 50 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 100 folhas, um.
Dito idem idem, idem, idem, com 150 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 200 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 250 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 300 folhas, um.
Dito em branco de papel Hollanda pautado, formato Colombier, com 200 folhas lithographadas para mappa, com encadernação inteira de couro, um.
Dito idem, formato Ecu, com 100 folhas riscadas para receita e despeza, um.
Papel fiume pautado, resma.
Dito idem liso, idem.
Dito inglez rosado e branco para officios, idem.
Dito idem, idem, timbrado, para officios, idem.
Dito Hollanda, formato Corone, folha.
Dito idem, formato Ecu idem.
Dito idem, formato Carret, idem.
Dito idem, formato Raisin, idem.
Dito idem, formato Jesu, idem.
Dito idem, formato Colombier, idem.
Dito cartão mata-borrão, idem.
Pennas de aço Perry, caixa.
Pastas de oleado de diversos tamanhos, uma.
Raspadeira para papel, uma.
Tinta ingleza para escrever, boião.
Tinta Sardinha, boião.
Tinta preta para escrever, garrafa.
Tinta carmin, fraco.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco 14 de Junho de 1889.

O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

MARITIMOS

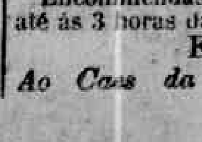
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Pirapama

Commandante Carvalho



Segue no dia 21 de Junho ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 19.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Araucania

Espera-se do sul até o dia 22 do corrente e seguirá, depois da demora do costume para Liverpool por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Companhy

O vapor Tamar

Espera-se da Europa até o dia 22 de Junho, seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor La Plata

Commandante A. H. Dyke

E' esperado do sul no dia 23 de Junho, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Ceará

O VAPOR

Principe do Gão-Pará

Commandante Lacerda

E' esperado dos portos do sul até o dia 20 do corrente, e depois da demora necessaria seguirá directamente até o Ceará

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario 17

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Santos

Commandante Tauquery

E'esperado da Europa até o dia 26 de Junho, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Junho e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

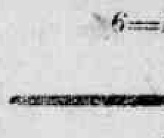
Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante Carlos Antonio Gomes Hyppolyto Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 25 de Junho e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

LEILÕES

— Quarta feira 19 o dos salvados do patacho allemão *Anton*, existentes na Alfandega.

— Sexta-feira, 21, deve ter lugar em continuação o leilão das mercadorias da fabrica de charutos e cigarros da rua do Cabugá n. 13.

Leilão

De 1 mobilia de junco completa, 1 cama de casal, 1 lavatorio, quadros, etageres, jarros, candieiros, mesas, bancas, copos, talhères, colheres, apparelho para chá e jantar, 1 jarra, 1 machina de costura, 2 apparadores, trens de cozinha e outros objectos de casa de moradia.

Terça-feira, 18 do corrente

Agente Modesto Baptista

levará a leilão por conta e ordem de D. Maria Eliza de Vasconcellos que se retira para o sul do imperio.

Ao correr do martello
A's 11 horas
Rua das Trincheiras n. 17 1º andar

Terceiro e ultimo leilão

Da casa terrea n. 50, sita á rua de Santa Rita

Servindo de base a offerta de 1:051$000

Terça-feira, 18 do corrente
A's 11 horas

No armazem á rua do Bom Jesus n. 49
Por intervenção do agente
Alfredo Guimarães

Agente Pestana

Leilão

De 40 saccos com milho e 26 ditos com arroz, avariados com agua do mar

Terça-feira 18 do corrente
A's 11 horas

No trapiche do Visconde do Livramento

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 40 saccos com milho e 26 ditos com arroz marca R avariado com agua do mar a bordo do vapor americano *Advance*.

Leilão

De um cavallo alasão, sellado e enfreiado, conhecido nos prados d'esta cidade onde já tem corrido com o nome de

INCITATUS

QUARTA-FEIRA 19 DO CORRENTE
Ao meio dia
Agente Pinto

Junto a guarda-moria da Alfandega, por occasião do leilão dos salvados do patacho allemão *Anton*.

Leilão

Em continuação

De um bilhar e seus pertences, 1 armação de amarello envidraçada, diversos moveis e bebidas.

Quarta-feira, 19 do corrente
A's 11 horas

No bilhar sito á Praça do Conde d'Eu n. 7
Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão

De um bote, remos, pás, malas de lona, signaes, salva-vidas, pharoes, chronometro e alguns sobresalentes salvados do patacho allemão *Anton* naufragado na sua ultima viagem de Macáo para Porto Alegre.

Quarta-feira, 19 de Junho, ás 11 horas, junto á guardamoria da Alfandega

F. Kerdemann, capitão do patacho allemão *Anton* que bateu nas pedras e naufragou na sua ultima viagem de Macáo para Porto Alegre, levará a leilão com autorisação e assistencia do consul allemão, com licença do Sr. inspector da Alfandega, em presença do empregado da mesma repartição, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer os objectos acima mencionados, salvados do mesmo patacho e existentes na guardamoria da Alfandega, onde serão vendidos ás 11 horas do dia acima dito, em differentes lotes a vontade dos compradores.

Leilão

Da armação, balcão, mercadorias e utencilios existentes na importante e acreditada taverna sita a rua Imperial n. 279.

Sexta-feira 21 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado fará leilão da armação, generos e utencilios da taverna acima mencionada.

Em um ou mais lotes a vontade dos compradores. Garante-se a chave.

Agente Burlamaqui

Leilão

Em continuação
Sexta-feira 21 do corrente
A's 11 horas da manhã

A' rua Formosa n. 11, casa do conselheiro Buarque de Lima

De bons moveis, louças, quadros, vidros e outros objectos, que estarão á vista dos Srs. licitantes.

Leilão

Em continuação

Das mercadorias da fabrica de charutos e cigarros da rua do Cabugá n. 14

Sexta-feira 21 do corrente
A's 11 horas

O agente Pinto continuará terça-feira 18 de Junho, o leilão das mercadorias acima mencionadas começado no dia 15 do corrente por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Capitulino Rodrigues do Passo & C., e existentes na referida loja.

AVISOS DIVERSOS

Aluga-se a casa terrea e sotéa no pateo do Terço n. 82, e a da rua do Nogueira n. 45: a tratar na rua do Pilar n. 56.

— Precisa-se de um copeiro: na rua de Paysandú n. 20.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua Direita n. 32, 2º andar.

— Precisa-se de uma cosinheira e de um copeiro; na Ponte de Uchôa, em frente a estação.

— A' rua da Soledada n. 56, vende-se as seguintes obras:

Illustração Espanola y Americana dos annos de 71, 72, 73, 74 e 75.
Novo Mundo dos annos de 71 á 76.
Brasil Historico até o 3º anno de sua publicação.
Atlas da Guerra do Paraguay.

— Lava-se e engoma-se com perfeição, e manda-se buscar e levar; á rua Augusta n. 211.

— Fugio um cachorrinho do reino que acode pelo nome de Jasmin, com malhas amarellas no lombo e nas orelhas: quem o pegar leve á rua de S. Francisco n. 41, que será bem recompensado.

— Vende-se a taverna bem afreguezada, á rua da Imperatriz n. 55.

— Colletes de flanella hygienicos, de preferencia a outro qualquer, pelo systema do professor Dr. Iager, da Academia de Berlim.

Evita as constipações

Em casa de Odilon Duarte & Irmão, rua da Imperatriz n. 60

Preço 4$000

Caixeiro

Precisa-se de um menino de idade de 18 a 10 annos que tenha pratica de molhados ou sem ella, dirija-se a rua do Jardim n. 41, deposito, e que dê fiador de sua conducta.

Boa taverna

Vende-se uma boa taverna sita á rua Imperial n. 279, com commodos para familia, agua e banheiro importante, com bom quintal para criação, muito propria para principiante por ter pouco capital e é ponto muito bom: a tratar na mesma.

Instrumentos de musica

para banda e orchestra, realejos, caixinhas com 1, 2 e 6 peças, para criança; na livraria Contemporanea.

Aluga-se

o 3º andar do predio n. 39 á rua da Imperatriz, contendo 2 salas, 4 quartos, 1 grande salão com diversos quartos e agua; a tratar na loja do mesmo predio.

Aluga-se

o segundo andar e sotéa do sobrado á rua do Rangel n. 44, caiado e pintado, a tratar na rua Direita n. 3, 2º andar.

Aluga-s

por 25$000 mensaes a casa perto do sobrado grande (Passagem) com portão ao lado: a chave está em poder do Sr. Felinho, no hotel, (indicará)

Lições

de primeiras letras, portuguez, francez e arithmetica, pelas casas; na rua dos Coelhos n. 20, primeiro andar.

Bons resultados

Para provar os bons resultados do Peitoral de Cambará, basta apresentar os numerosos attestados de curas firmados por pessoas dignas de toda fé.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado, credor de Agapito Alves Lourenço, estabelecido com taverna sita na Porta d'Agua, estrada de Apipucos, declara não ter sido sabedor da venda do estabelecimento que o mesmo Agapito fez aos Srs. José Ribeiro Fernandes e Manoel Maria Bouça Contin.

Constando-me por particulares que os mesmos querem com toda a brevidade passal-a a terceiros e o mesmo Agapito ter-se retirado para fora de terra sem que eu credor e mais alguns soubessem da venda nem do embarque. Por este motivo declaro em tempo que protesto contra qualquer venda que os mesmos fizeram a terceiros, sem que não seja indemnisado o seu debito.

Recife, 15 de Junho de 1889.

José Freire de Pinho.

Malas de viagem

para roupa de senhora e de homem, propria de camarote e caminho de ferro, bolsas, chapeleiras, binoculos, etc. etc. artigos muito bons e baratos na livraria Contemporanea.

Agostinho & Irmãos

Collar de Ouro

2-4 — Rua do Cabugá — 2-4

Como fizessemos uma grande reforma em nosso estabelecimento, fizemos tambem reducção nos preços de nossas joias de ouro, prata e brilhantes. Pedem a seus amigos e freguezes a virem comprar lindos objectos com pouco dinheiro. Compra-se ouro, prata e brilhantes em obras servidas e paga-se bem. Consertam se relogios, obras de ouro e prata commodamente.

Fogos e sortes

Grande e completo sortimento, para salão, jardins, para os festejos das noites de

Santo Antonio
S. João
S. Pedro

Vende-se em grosso e a retalho por preços razoaveis; na rua Barão da Victoria n. 61, loja do Souza.

PILULAS BLAIR
PARA A
GOTA E OS RHEUMATISMOS
O Celeberrimo remedio inglez para
Gota, Rheumatismos, Sciatica, Lumbago e Nevralgias.

Aconselha-se a todas as pessoas que padecerem as molestias acima, recentes ou antigas, que usem as PILULAS BLAIR CONTRA A GOTA E OS RHEUMATISMOS, por serem estas pilulas consideradas o remedio mais seguro e efficaz que jamais foi apresentado ao publico, sendo empregadas com optimo exito ha ja largos annos tanto na Europa como na America.

Estas Pilulas, alias perfeitamente inoffensivas, não exigem dieta alguma. Vendidas em caixas de 1$000 e 1$500 reis. Acham-se em casa de todos os Pharmaceuticos ou Drogistas do mundo enteiro.

Depositarios em Pernambuco: Francisco M. da Silva & C.

O 59

Liquidando os artigos seguintes!

Rua Duque de Caxias

Merinós de todas as côres a 200 rs. o covado.
Lindo sortimento de alpacas modernas a 400 rs. o dito.
Zefiros de quadros a 80, 100 e 160 rs. o dito.
Cretones francezas com 1 metro de largura a 280 o dito.
Nansuks, côres firmes a 100 e 160.
Fustões brancos bordados a 360 e 440 o dito.
Bramantes de algodão a 700, 800 e 1$000 metro.
Idem de linho, superior a 1$600 o dito.
Atoalhado bordado a 1$200 o dito.
Superior madapolão americano com 24 jardas por 6$000 a peça.
Algodões da côrte, o melhor a 3$500 4$000 e 5$000 a dita.
Cambraias bordadas finissimas a 4$000 a dita.
Idem Victoria com 10 jardas a 2$800.
Esguião de algodão a 4$000 a dita.
Ricas guarnições de crochets a 7$000 e 8$000.
Cortinados bordados, novos desenhos a 6$000 e 8$000 o par.
Toalhas superiores, muito grandes a 4$000 a duzia.
Meias inglezas a 3$000, 4$000 e 6$000 a dita.
Seroulas bordadas de bramante a 14$000 a dita.
Camisas francezas e inglezas a 36$000 a dita.
Guardanapos superiores a 2$000 e 5$000 a dita.
Cobertas de ganga, 2 pannos a 2$800 uma.
Lenções de bramante a 1$800.
Colxas francezas, de cores a 2$000.
Mantilhas e fichús a 1$000, 1$200 e 1$500.
Chales de lã a 2$000, cachemira, grandes a 3$000.
Redes de cores a 5$000 uma.
Cobertores de lã brancos a 2$400 um.
Cassinetas para roupas de meninos a 200 rs. o covado.
Casimiras diagonal, 2 larguras a 1$400 e 1$800 idem.
Flanella azul ingleza a 1$200 e 2$000 idem.
Cheviots superiores a 3$200 e 3$500 o dito.
Damascos de lã para capas de pianos a 2$000 o dito.
Pannos para mesas, novo gosto a 1$100 1$300 e 1$800.
Espartilhos, luvas, grinaldas para noivas, lenços de linho, baratissimos e muito artigos que vendemos por preços sem competencia.

Rua Duque de Caxias n. 59.
LOJA DE
PEREIRA & MAGALHÃES

Cura-se facilmente

As inflammação do larynge cura-se facilmente com alguns frascos do Peitoral de Cambará.

Os agentes,
Francisco M. da Silva & C.

Quadros

com bellissimas oleographias, objectos para adorno de sala e para presentes, tudo encontra-se na livraria Contemporanea, rua 1º de Março numero 2.

Roda d'agua

Compra-se uma roda d'agua em bom estado, de 24 a 30 palmos; a tratar na rua Direita numero 106.

FOGOS

PARA

os festejos das noites

DE

S. JOÃO

E

S. PEDRO

ARCHOTES ELECTRICOS
ARAME ELECTRICO
PHOSPHOROS ELECTRICOS
Caixas sortidas de diversos tamanhos de
FOGOS CHINEZES
PARA SALÃO

Lindas pistolas.
Lindos craveiros.
Lindas rodas
e outras muitas qualidades de fogos

Vende-se na
Rua Barão da Victoria n. 61

LOJA DO SOUZA

Fructas

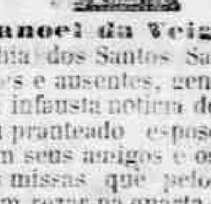
As melhores laranjas selectas e bons sapotis: só no sitio n. 5 da Mangabeira de baixo. Para encommendas, na rua Direita n. 22.

Apolice

João Goston tendo perdido uma apolice sob n. 258 da primeira emissão provincial, pede a quem a achou o favor de entregal-a á rua Vidal de Negreiros n. 156, que será gratificado.

Dr. José Domingos da Costa

Enedina Marques Accioli da Costa, seu irmão e suas irmãs, viuva, cunhado e cunhadas do finado José Domingos da Costa, convidam aos parentes e amigos do mesmo finado, para ouvirem as missas que por sua alma mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, no dia 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, 1º anniversario de seu passamento.



João Manoel da Veiga e Seixas

Maria Sophia dos Santos Sages Seixas, seus filhos presentes e ausentes, genros e netos, tendo recebido a infausta noticia do passamento em Lisboa do seu pranteado esposo, pai, sogro e avô, convidam seus amigos e os do finado, para assistirem as missas que pelo seu eterno descanso, mandam rezar na quarta-feira, 19 do corrente, na igreja do convento da ordem 3.ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã, e na matriz do Monteiro, as 7 horas, e desde já protestam o seu profundo reconhecimento por este acto de caridade.

✝

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior e suas irmãs, João Antonio da Costa Moreira e sua mulher, convidam a seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem as missas que por alma de seu prezado pai e sogro, Joaquim José Gonçalves Beltrão, mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, quarta-feira 19 do corrente, ás 8 horas da manhã. Antecipam seus agradecimentos.

✝

Dr. José Liberato Rodrigues Ribeiro

O desembargador Domingos Antonio Alves Ribeiro (ausente), sua senhora D. Carlota de Souza Ribeiro e seus filhos, mandando celebrar na igreja de S. Pedro, em Olinda, ás 8 horas da manhã do dia 19 uma missa por alma de seu estimado filho e irmão Dr. José Liberato Rodrigues Ribeiro, rogam ás pessoas de sua amisade o caridoso obsequio de assistirem a esse acto de religião.

✝

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Francisco José da Silva Lapa e sua mulher Constança Machado Beltrão convidam seus parentes e amigos a assistirem a missa que mandam celebrar por alma de seu finado tio e cunhado, na matriz do Corpo Santo, quarta-feira 19 do corrente, pelas 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento; por este acto de religião e caridade desde já antecipam o seu reconhecimento.

✝

D. Thereza de Souza Leão

Sexta feira 21 do corrente ás 8 horas e meia da manhã na matriz da Boa-Vista serão celebradas missas pelo repouso eterno de D. Thereza de Souza Leão.

ILEGIVEL

CALDEIRARIA NACIONAL
FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA
66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado.
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços modicos, para o que tem pessoal habilitado.
VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY
O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as [illegible] e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de pelle não se reconhece igual.
Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.
[illegible] todas as molestias da pelle não tem semelhante e para [illegible] contrahidas [illegible] obra como por encanto.
[illegible] Professor Holloway,
[illegible] Oxford Street), LONDRES.
[illegible] pharmacias do universo.
[illegible]

300,000 Doentes curados de DEFLUXOS, TOSSE, INSOMNIA, CRISES NERVOSAS PELO XAROPE DO Dr FORGET
Em todas as Pharmacias do Universo
Exija-se o endereço ao lado.

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de GONORRHEA, FLORES BRANCAS, PERDAS SEMINAES, DEBILIDADE, ESGOTAMENTO, etc. PELO CITRATO de FERRO CHABLE
Em todas as boas Pharmacias
Exija-se o endereço ao lado.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

VIN DE MOITIER
Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris
DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO
PREPARADO COM
Quina e Pyrophosphato de Ferro
ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO.
Tonico empregado para curar
ANEMIA, CHLOROSE
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE
Soberano contra as Febres
HOUYVET, Pharmaceutico de 1a Classe, HOUAREAU Succr
PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

FUNDICAO GERAL
ALLANPATERSON & C.
44--RUA BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS
Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888
Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra Paris, 1886
PILULAS
e Injecção de
KAVA-KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
BLENNORRHAGIAS SPERMATORRHEAS, CYSTITES URÉTHRITES, CORRIMENTOS
Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.
Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura [illegible]
PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de **DEFRESNE**
Pharmaceutico de 1a Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.
Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez
PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.
Em casa de **DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS,** e em todas as Pharmacias

LOTERIA DA PROVINCIA DO MARANHÃO
NOVO PLANO
Approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia

Premios da loteria inteira

1	premio de		300:000$
1	« «		50:000$
1	« «		12:500$
2	« « . .	5:000$	10:000$
6	« « . .	2:500$	15:000$
10	« « . .	1:500$	15:000$
2	approximações de	2:500$	5:000$
2	« «	1:500$	3:000$
2	« «	750$	1:500$
9	Dez. do 1.° prem.	750$	6:750$
9	« « 2.° «	500$	4:500$
9	« « 3.° «	250$	2:250$
99	2 fin. « 1.° «	250$	24:750$
99	« « 2.° «	250$	24:750$
900	term. « 1.° «	125$	112:500$
900	« « 2.° «	125$	112:500$
2052	premios no valor de . .		700:000$

Premios da serie

1	premio de		12:000$
1	« «		2:000$
1	« «		500$
2	« « . . .	200$	400$
6	« « . . .	100$	600$
10	« « . . .	60$	600$
2	approximações de	100$	200$
2	« «	60$	120$
2	« «	30$	60$
9	dez. do 1.° prem.	30$	270$
9	« « 2.° «	20$	180$
9	« « 3.° «	10$	90$
99	2 fin. « 1.° «	10$	990$
99	« « 2.° «	10$	990$
900	term. « 1.° «	5$	4:500$
900	« « 2.° «	5$	4:500$
2052	premios no valor de . .		28:000$

Todos os premios são pagos integralmente

Esta loteria é composta de 10.000 bilhetes a 100$000, dividida em 25 séries, custando o inteiro da série 4$000, subdividido este em quintos da série (125os do bilhete inteiro da loteria) de 800 rs. cada um.
O agente desta loteria chama a attenção do publico para este importante plano mais vantajoso pela sua bôa organisação.
Com 4$000 (5 quintos de que se compõe a série) recebe-se 12:000$000 e com 800 rs. (1 quinto) 2:400$000.
O menor premio dá um resultado de 25 °/o pois custando o quinto 800 rs., recebe 1$000 nas terminações dos 1.° e 2.° premios.
São premiadas as dezenas dos 1.°, 2.° e 3.° premios.
As duas letras finaes dos 1.° e 2.°, terminações dos 1.° e 2.°, e as approximações dos 1.°, 2.° e 3.°; tendo além disso premios de 2:000$000, 500$000, 200$000, 100$000 e 60$000.

EXTRACÇÃO INTRANSFERIVEL
EM 22 DO CORRENTE MEZ

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — XAROPE DO DUREL AO ALCATRÃO FERRUGINOSO — PHARMACIE 1er PRIX 1857
Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Pallide Perdas seminaes, — Catarrhos antigos e complicados, etc
Boulevard [illegible] em PARIS [illegible]

È A REALIDADE!
SO SE VENDO
(JUNTO AO LOUVRE)

Cachemiras lisas a 1$200 o covado.
Cachemira de listras a 1$200 o dito.
Cachemira mesclada a 800 rs. o dito.
Esquião de algodão a 3$200 a peça.
Gazes arrendada a 500 rs. o covado.
Lãs Amazonas a 440 rs. o dito.
Merinós lisos a 440 rs o dito.
Cortes de vestidos em cartões.
Capellas para noivas a 7$500 uma.
Sahidas de baile (tecidos em lã).
Zephyres de quadro a 200 e 240 rs.
Colchas de fustão a 2$000 um.
Setim Macáo (todas as côres).
Baptista de côres a 160 e 200 rs. o covado.
Cortinados bordados a 6$500 o par.
Rendas hespanholas a 3$000 o metro.
Cretones a Derby Club a 240 rs. o covado.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Cambraia bordada a 4$000 a peça.
Dita Victoria a 2$800 a dita.
Sargelim de côres a 200 e 220 rs o covado.
Camisas de flanella a 4$500 uma.
Esguião pardo para roupa a 360 rs.
Bramante de algodão a 1$000 o metro.
Atoalhado bordada a 1$200 o dito.
Cachemiras de quadro a 280 rs. o covado.
Percales de côres fixas a 200 rs. o covado.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
Crepe preto (inglez) a 2$000 o covado.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Seroulas de bramante a 15$000 a duzia.
Guardapó para homem a 6$000.
Batiste finas a 260 rs. o covado.
Bicos preto de seda.
Toalhas para banho a 1$500.
Baleias pretas a 240 rs. a duzia.
Setim do Japão a 240 rs. o covado.
Colchas de damasco a 8$500 um
Colchas de crochet a 7$000 um.
Guarnição de crochet com matizes.
Colchas de côres a 1$800 uma.
Panno da Costa a 1$000 e 1$200.
Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.
Toalhas felpudas a 3$200 a dita.
Cobertores de lã a 1$800 um.
Camisas inglezas a 3$600 a duzia.
Algodão branco a 3$200 e 3$500.
Madapolão americano a 6$500.
Brim pardo a 280 e 300 rs. o covado.
Fichús de retroz a 1$000.
Lençóes de bramante a 2$000 um.
Cobertas de ganga a 3$000 uma.
Paletots de seda palha a 7$500 um.
Leques de setim branco a 6$000.
Popelina branc a 800 e 1$000.
Etamine bordado a 500 rs. o covado.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Paletots de alpaca preta a 4$500.
Leques transparente a 2$500 um.
Paletots de brim pardo a 4$500.
Fustão branco lavrado a 360 rs. o covado.
Setineta branca lavrada a 500 rs.
Regatas de côres a 1$000 e 1$500.
Paletots de alpaca de côres 4$000.
Bicos de côres a 2$000 e 2$500.
Paletots de gorgurina a 4$500.
Guarda-pó para senhora 10$000.
Bramante de linho a 1$800 o metro.
Velbutina de côres a 800 rs. o covado.
Merinó preto de todos os preços.

Grande variedade em Extractos, tonicos, entremeios, bordados, roupa para banho, salgado, sobretudos, dublo-capas, casemiras, brins brancos e bolças.

Roupa por medida
20 — Rua Primeiro de Março — 20
CASA DE CONFIANÇA
AMARAL & C

O
XAROPE DE PAGLIANO
Depurativo e Regenerador do Sangue
Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia
DO PROFESSOR
ERNESTO PAGLIANO
Unico Successor do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, de Florença
VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM
Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)
A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Señr. ERNESTO PAGLIANO possúe todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio, outrosim um documento que o designa como unico successor:
ERNESTO PAGLIANO.
Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.
E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil*

GRAGEAS de Ferro Rabuteau
Laureado do Instituto de França. — Premio da Therapeutica
O emprego em medicina do **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.
As Verdadeiras **Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Pallidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigilias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.
Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.
Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.
Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.
1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*
Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & Cia, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

PILULAS

Para o tratamento e prompta cura das
Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;
Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,
donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.
Procurem-se
AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,
PREPARADAS PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Ama
Na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado, precisa-se de uma ama que saiba cosinhar.

Ama
Na rua da Matriz da Boa-Vista n. 26, primeiro andar, precisa-se de uma ama boa cosinheira para casa de pequena familia.

Ama
Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: no largo do Paraizo n. 14.

Ama
Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua do Cotovello n. 46.

Ama
Precisa-se de uma ama que cosinhe bem para casa de pouca familia, prefere-se idosa e que durma em casa de seus patrões; a tratar na rua do Livramento n. 1.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua de S. Jorge n. 135.

Ama e criado
Precisa-se de uma ama para cosinhar, e de um criado: na rua do Pires n. 22.

Ama de cosinha
Na estrada de Fernandes Vieira, sitio n. 5, precisa-se de uma cosinheira.

GRANDE NOVIDADE
ELEGANCIA E UTILIDADE

DEPOSITO
48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48
Venham ver para crer

Mercearia Equidade
Rua Coronel Suassuna n. 15
Chama se a attenção dos consumidores para os superiores vinhos finos e de mesa que se vendem neste estabelecimento. Recebe-se alguns directamente e outros compram-se aqui com toda a precaução e rigor na escolha; vende-se todas as outras mercadorias de 1.a qualidade por preços modicos, rectidão em pesos e medidas, e sinceridade nos tratos.
O proprietario deste chama ainda a attenção dos consumidores para o estabelecimento filial que tem na rua da Concordia n. 29 (esquina da rua das Flores) que pelo mesmo systema de sinceridade e rectidão procura servir a todos com grande variedade de superiores vinhos de mesa e finos, e generos da 1.a qualidade.

Compra-se
uma armação propria para casa de molhados: a tratar na rua larga do Rosario n. 33.

Cosinheira
Precisa se de uma, que saiba cosinhar e não saia á rua, para casa de familia; a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1· andar, de meio dia até 2 horas.

Gosinheira
Paga-se muito bem a quem cosinhar perfeitamente; a tratar no armazem defronte da Alfandega.

BEDU FRERES
Constructeres a Ham, França
Representado por Emilio Billion, engenheiro mechanico
(PERNAMBUCO)
Assentamento completo para engenhos centraes e Uzinas pelos processos os mais aperfeiçoados.
Moendas e repressão multipla.
Corte-cannas vertical, systema Bedu.
Diffusão, circular e rectilinha, dito Bedu.
Diffusão continua do bagaço dito Perret.
Fornos para queimar o bagaço da diffusão, dito Bedu.
Filtros mechanicos a filtração multipla.
Turbinas centrifugas (economia, limpeza e trabalho rapido).
Em geral todos os apparelhos os mais modernos e os mais aperfeiçoados para o fabrico de assucar.
N. B. - O Sr. Emilio Billion fazendo uma viagem de 3 mezes na Europa, durante a sua ausencia dirigio as cartas e pedidos a casa Bedu Fréres a Ham, que fornecerá plantas, orçamentos etc., e por qualquer negocio urgente informar-se ao Sr. Eugene Chaline; 24 rua do Commercio, Recife.

DOENÇAS —DO— ESTOMAGO —E DO— FIGADO.
AS PILULAS DE BRISTOL
PURAMENTE VEGETAES
são o melhor Purgante e o Remedio mais efficaz contra os ditos males
Regularizam a Digestão
PURIFICAM A BILIS
e curam radicalmente
A DISPEPSIA.

Aluga-se
o terceiro andar da rua estreita do Rosario n. 32, tem muitos commodos e é muito fresco, a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1 andar.

Aluga-se
o 3· andar do sobrado á rua do Imperador n. 26, e a casa terrea á rua do Lima n. 20; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se
o sobradinho do becco do Quiabo n. 64, em Afogados, caiado e pintado de novo, com quintal grande, cacimba e diversos pés de fructeiras; a tratar na rua de Marcilio Dias n. 106.

Alugue barato
Rua de S. Amaro n. 14.
Becco da Bomba n. 8 loja.
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Largo de S. José n. 74.
Largo do Mercado n. 17, loja.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1· andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Criado ou coupeiro
Precisa-se de um, para casa de familia; na rua da Soledade n. 52.

A FLORIDA
Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500, 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1½ metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Lindos leques transparentes de gaze a 3$000 um.
Grande sortimento de porta-retractos de pellucia.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Ditas de phantasia, gosto moderno, de 2$500 a 3$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Plastons e regatas de gosto.
Espelhos com tres palmos de comprimento a 4$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Renda hespanhola de diversas côres.
Bicos brancos e de côres a 2$000 a peça.
Ditos de seda brancos e de côres.
Lindos ramos de flôres a 4$000 um.
Collarinhos e punhos celluloide.
Grande sortimento de fitas modernas.
Baleias a 280 rs. a duzia.
Extractos e oleos de diversos fabricantes.
Linha de machina, claque, a 40 rs. o carritel.
Pastas a 1$000 e 2$000.
Porta-lettras e porta-sedulas a 2$000.
Arquetes para chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$000 o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Grande sortimento de jarros para toilette, sanctuario e consollos.
Lindos lenços de seda, gosto moderno.
Grampos dourados para segurar cabellos.
Ditos ditos para enfeitar cabeça e segurar chapéo.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de sabonetes de 200 a 1$500 um.
Estojo com faca, garfo e colher, proprio para creança.
Bengallas com flauta a 1$500.
Meias de lã para homens e senhoras.
Linhas douradas para fazer crochet.
Lindas fitas para facha a 2$, 3$ e 4$000 o metro.
Lindos leques de setim para casamento.
Grande sortimento de leques de setim e de papel de todas as côres.
Suspensorios americanos a 2$000.
Lindos desenhos para talagarça.
Finas carteiras para algibeira de 1$, 2$, 3 e 3$500 uma.
Rua Duque de Caxias n. 105

Cozinheira
Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões; na rua Conde da Boa-Vista n. 25-F portão de ferro.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
CAPSULAS DE SANDALO CITRINO
de **Savaresse**
Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
do que as famosas Capsulas universalmente [illegible]
[illegible]
EVANS, SONS [illegible] & WEBB, em LONDRES

ILEGÍVEL

Attenção

Aluga-se uma casa com commodos para familia e com um pequeno sitio, no Arraial, confronte a estação da Mangabeira de cima ; a tratar com Francisco José Guedes de Lacerda, na mesma estrada.

Bilhar

Quem tiver um bilhar em bom estado, com todas as pertenças, e queira alugar, dirija-se á rua da Roda n. 11.

Rua larga do Rosario

Traspassa-se a armação e chave da loja onde esteve a fabrica Globo ; trata-se com J. T. Carneiro, rua da Madre de Deus n. 30.

Ao publico

Maria Francisca da Annunciação declara que de hoje para sempre assignar-se-ha Maria Francisca da Conceição.

Recife. 12 de Junho de 1889.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro o qualquer joia, brilhantes e relogios ; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Ao commercio

Tendo sido registrado o contracto social da firma Alves Maia & C., prevenimos ao commercio e ao publico que só póde fazer uso della o socio Antonio Pacheco Dias Torres, unico gerente.

Recife 13 de Junho de 1889.

Alves Maia & C.

VENDAS

— Vende-se superior massa de mandioca, secca e molhada ; na rua Paulino Camara n. 10, antiga Cambôa do Carmo.

— Vende-se terrenos bem localisados no Cajueiro (Magdalena) : a entender se na rua de Paysandú n 7, taverna.

— Vende se uma armação de amarello envidraçada e envernisada ; a tratar na rua Conde da Boa-Vista n. 87.

— Vende-se a propriedade Guararapes no Rio Grande do Norte, a margem do rio Potengi com agua para navios e vapores, entre a capital e a cidade de Macahiba com 3 leguas de rio para cada uma dessas cidades ; com agua muito boa permanente com mil braças de frente e uma legua de fundo

Tem dentro da propriedade 5 casas de tijollo e cal, 1 capella, um grande armazem ao pé do caes, outras muitas casas de telhas, muitas fructeiras e baixa de capim com boa agua corrente pelo centro.

Tem um bom armazem de sal tambem no caes aonde atracam hiates e barcaças.

Esta propriedade é muito propria para um grande estabelecimento de qualquer qualidade

Quem pretender dirija-se a rua da Imperatriz n. 23 1º andar a tractar com D. Luiza Pedroza, e no Rio Grande do Norte com Amaro Barretto ou Fabricio Pedroza.

Liquidação por 30 dias

Aproveitem !

Pedro Antunes & C., desejosos de reduzir a grande quantidade de mercadorias que existe em seu estabelecimento, resolveram fazer grande reducção nos preços, afim de facilitar um enfadonho balanço.

Além de muitos outros artigos, damos uma noticia ligeira de alguns que podem convir ás amaveis leitoras

GRANDE VARIEDADE em bicos de seda, linho, algodão e lã.

SALDOS DE FITAS de todas as côres e larguras. Guarnições de vidrilhos pretos e de côres, palmas, pingentes e galões andaluzos, alta novidade. Aygretes para cabellos e chapéos. Pentes a Imperial Regente. Cortes de vestidos bordados de 9$ a 20$. Vestidos ponto de malha para crianças, preço de 6$ a 10$. Gôrros a marujo. Aventaes bordados para crianças. Rendas hespanholas. Lindos artigos para presentes Porta-cartões e flores em electro-plate. Babados e entre-meios bordados. Finas perfumarias. Aguas e sabonetes fenicados. Commodos e elegantes espartilhos de 3$500 a 10$. Bonitos leques de seda, setinêta e papel. Braceletes e broches, ouro romano. Talheres de electro-plate para crianças. Grande variedade em calungas. Capellas, véos e ramos de flores de larangeira para noivas Finas meias de seda Escossia e algodão para senhoras, homens e crianças. Enxovaes para baptisados, chapéos, sapatos e meias. Não se esqueçam que fazemos todas as concessões.

63 RUA DUQUE DE CAXIAS—63

Nova Esperança

Pedro Antunes & C.

Diligencia

Vende-se uma diligencia a preço commodo : na fabrica de carros de Adolpho Nauman. á rua das Florentinas ns. 14 e 16.

A Revolução de 48

A' rua Duque de Caxias n. 48

Viemos por meio das poucas linhas, provar aos nossos freguezes, como vendemos por menos 30 °/° de que em outra qualquer casa.

Cortes de linon e cretones, todos os aviamentos, em cartão a 6$000, 8$000, 9$000 e 10$000.

Ricos cortes de bordados para vestidos a 14$000.

Organdis (fazenda de phantasia) a 400 rs. o covado.

Folardina, tecidos modernos a 360 rs. o covado.

Merinós setins, lisos e de quadros, 2 metros de largura a 2$000 o covado.

Cretones francezes, claros de 500 rs. por 320 rs. o covado.

Palitots de seda palha e côr de chumbo a 8$000 e 10$000 um.

Seroullas francezas a 1$000 uma.

Luvas de seda, lisas e bordadas a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.

Cambraia suissa de 14$000 por 7$000 a peça.

Collarinhos e punhos celluiloid por 1$800

Camisas francezas com peito de linho a a 2$000 uma.

Lindos cortes de casemira ingleza para calça por 6$000 um.

Pechincha em camisas de meia por 1$000 e 1$200 uma.

Atoalhado para mesa muito largo por 1$200 e 1$500 o metro.

Bramante trançado de 2 larguras a 400 rs. o metro.

Bramante liso e trançado de 4 larguras por 1$000 o metro.

Toalhas de cores para mesa elastica por 5$000 uma.

Fechús de retroz, lisos e com palmas por 1$000 um.

Capellas com veos para noivas por 8$000 uma.

Colchas de crochet com palmas de côres para noivas por 10$ uma.

Cortinados bordados, muito finos por 6$ o par.

Nansuks muito finas de 320 rs. por 240 rs. o covado.

Para acabar, leques transparentes e de papel a 500 rs e 2$000 um.

Saias bordadas (recebidas ultimamente de Paris) a 3$000 uma.

Algodãosinho muito largo a 4$000 e 5$000 a peça.

Cambraia preta para forro por 1$200 a peça.

Brins de linho, côres fixas e garantidas, a 500 rs. e 600 rs. o covado.

Cobertas de ganga para cama de casal a 2$800 uma.

Cobertores brancos de pura lã de 5$000 por 2$000, um.

Setins de todas as côres de 800 rs. o covado.

Lenços de côres, imitação de sêda de 1$800 a duzia.

Colchas de todas as côres de 2$000, 3$000 e 4$000 uma.

Setineta branca e de côres, lisas e lavradas a 440 rs. o covado.

Cortes de velludo para colete a 2$000 o covado.

Espartilhos finos de 4$000, 5$000, e 6$000 um.

Zefiros de quadros de 120, 160, e 200 rs. o covado.

Cambraia com salpicos com 10 jardas de 4$000 a peça.

Assim como muitas outras fazendas que só com a presença dos nossos freguezes podem ser verificadas

Temos tambem officina de alfaiate e garantimos a perfeição do trabalho.

Só na Revolução de 48

Breu marca F

Vende-se em barricas a 30 rs. a libra ; no armazem da rua do Amorim n. 60.

Muita attenção

Na rua de S. José n. 56 tem para vender os afamados vinhos e licores de todos os fructos do paiz, fabricados pelo finado João do Amaral Raposo, como sejam : vinho de cajú 1.ª e 2.ª qualidade, vinho do abacaxi, vinho de janipapo, composto e simples. hesperedina brasileira, laranginha cordial, excencias de limão e cidra, e tres prensas para espremer os fructos, e tudo se vende por baratissimo preço para liquidação. Assim como se vende um bom terreno na povoação de N. S. da Boa Viagem por qualquer preço.

DERBY CLUB

Tribofe para os especuladores

Na rua do Rangel ns. 13 e 13 A

G. SANTOS & C.

José Bié & C.

13

Completo sortimento de casemiras para ternos que faz-se por preços baratissimos.

13 A

Grande sortimento de miudezas recebidas directamente de Pariz dos mais afamados fabricantes.

13

Camisas de linho a 2$000 e a 3$000, colchas de côres a 1$500, fichús a 900 rs.

13 A

Leques de gaze, penas e setim, espartilhos e fitas modernas, sortimento variadissimo, preços modicos.

13

Cortes de casemiras para calças o mais moderno que ha no mercado e de duraque, seda e fustão para colletes.

13 A

Bordados e entremeios Victoria ou transparente de todas as larguras, preços sem competencia.

13

Cortes finos para vestidos em cartões a 6$000 e 8$000, lãs de quadros a 160 rs. o covado, chitas de 200 a 280 rs.

13 A

Bicos brancos e de côres, espelhos, jarros finissimos, mais baratos que em outra qualquer parte.

13

Gorgorinas para vestidos a 300 rs. o covado, recebidas directamente, sargelins a 180 rs. o covado, cambraia com salpicos de côres a 500 rs. a vara.

13 A

Perfumarias : sabonetes, extractos finissimos, oleo Hermosa a 900 rs. o frasco. Gravatas brancas para casamentos, regalas, plaston, mantas, etc.

13

Grande sortimento de plastras de 500 a 1$000 a Derby Club.

13 A

Luvas de seda de côres e pretas a 1$800 o par. ditas fio de Escossia a 1$000 ! !

13

Importante officina de alfaiate sob a gerencia de um perito mestre prompto a satisfazer o gosto o mais exigente, por preços sem competencia.

13 A

Lenços finos de linho, ditos bordados e de labyrintho a 500 rs., enxovaes para baptisados, toucas de setim para crianças e meias de todas as qualidades.

13

Quem quizer vestir-se bem e por pouco dinheiro venha a este estabelecimento que encontrará além de um completo sortimento, sinceridade, agrado e modicidade nos preços.

13 A

Grande variedade de objectos de phantasia proprio para presentes.

Afinal

Quem desejar andar no rigor da moda venha sortir-se nestes dous estabelecimentos que se confraternisam afim de combaterem este bicho horroroso—PREÇO CARO.

G. SANTOS & C.

Rua do Rangel n. 13

JOSÉ BIÉ & C.

Rua do Rangel n. 13 A.

Desconto de trinta por cento

Vende-se a loja de louça á rua da Imperatriz n. 13, fazendo-se ao comprador o desconto de trinta por cento ; a pessoa que quizer dirija se a mesma.

Barato

Vende-se milho especial a rua de Pedro Affonso n. 68, (antiga da Praia).

Magnifico ponto

Vende-se a taverna da rua Duque de Caxias n. 20, por não ter pratica o dono ; a tratar na mesma.

Papel de forro

de sala, gabinete e corredor, esplendido sortimento na livraria Contemporanea.

MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Vende-se fazendas finas mais barato e dá-se desconto a quem comprar de 20$000 para cima, troca-se as fazendas vendidas, se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços :

Cachemiras lisas e com listas de seda de lindas côres, a 1$400.

Merinos de duas larguras, a 440 e 800 rs., qualidade superior.

Tecidos arrendados côr de creme com matiz com duas larguras, a 600 rs.

Fazendas de phantasia e lindas côres a 400 e 500 rs.

Tecidos de linho, lindos padrões graúdos, a 200 e 240 rs.

Zefiros lisos e de quadro, a 80 e 100 rs.

Setins de Macáo branco, preto e de todas as côres a 750 e 800 rs.

Setins de quadrinhos, a 900 rs.

Sedas lavradas brancas e de côres claras, a 1$400.

Gazes de seda com fios prateados a 1$000.

Cortinados de crochet, em peça, a 900 rs.

Cambraias bordadas brancas e de côres, a 4$000, a peça.

Cortes de vestido bordados, brancos, para noivas, a 16$000, 18$000 e 20$000.

Véos para chapéo preto, branco e de qualquer côr, a 1$500.

Crepe inglez para enfeitos de vestidos a 1$200 e 2$000.

TECIDOS MAIS BARATOS

Percales e chitas claras, finas, a 180, 200 e 240 rs.

Cassas de côres finas e seguras, a 120 e 240 rs.

Morim de listras azues muito largos com 20 varas, a 6$000, a peça.

Sargelins finos, a 160, 180 e 200 rs.

Crinolina, qualquer côr, a 400 rs., o metro.

Guardanapos superiores a 1$800 e 2$000, a duzia.

Atoalhado lavrado, lindos dezenhos, a 1$000.

Bramante de 4 larguras a 640, 800 e 1$000, o metro

Toalhas acolchoadas e felpudas com listas de cores, a 4$000 e 6$000, a duzia

Bicos brancos francezes, a 600 e 800 rs., a peça.

Bicos finos, brancos, cremes e matisados, a 2$000, a peça.

Baleias a 240 rs. a duzia, cobertas a 400 rs.

Luvas de seda, bordadas, brancas, pretas e de côres, a 2$000.

Leques de papel, a 500 rs. e transparentes, finos, a 2$000.

Leques de pennas o que ha de melhor, a 5$000 e 6$000.

Sabonete grande de perfume agradavel, a 500 rs.

Extractos finos francezes e inglezes a 1$000 e 2$000.

Despertadores americanos, a 7$.

Mosquiteiros americanos com armação a 10$000 e 12$000.

Espartilhos americanos e inglezes, a 4$000, 5$000 e 6$000.

Capas de vidrilho e rendas, a 25$000 e 30$000.

Toalhas de labyrintho para baptisado a 30$000, 40$000 e 50$000.

E muitas fazendas qne se dá por todo o preço na.

Loja das Listras Azues

Grande liquidação de fogos e sortes

Rua da Imperatriz n. 58

Os proprietarios deste estabelecimento veem avisar ás Exmas. familias que receberam um variadissimo sortimento de sortes, fogos chinezes, e vendem por todo preço para acabar, e alem disso dão o direito ao freguez que lhe comprar 1$000 de fogos um bilhete, no qual lhe póde tocar por sorte uma prenda de maior valor a compra. Garante se não haver tribofe.

Farello de caroço de algodão

Já conhecido como o melhor e mais nutritivo alimento para animaes ; vende-se á rua do Bom Jesus n. 38. 1º andar.

AO 55

Convite ás familias

Pede-se attenção para os preços abaixo mencionados :

Cambraia com salpicos a 4$000 a peça.

Rendas hespanholas a 1$ o covado.

Madapolão americano a 6$, 7$ e 8$000.

Renda da China, novidade, a 240 rs.

Amor da China a 200 rs. o covado.

Zefiros a 160 e 200 rs., cousa chic.

Espartilhos, grande sortimento.

Guardanapos a 1$600 a duzia.

Capas para senhoras, novidade.

Fustões brancos a 400 e 500 rs. o covado.

Linon bordado a 800 rs. o covado.

Toalhado para mesa a 1$ o metro.

Esguião pardo a 400 rs. o covado.

Babados e entremeios, grande sortimento.

Colchas muito bonitas a 2$000.

Enxovaes para baptisados, finos.

Merinós pretos e de côres a 500 rs o covado.

Cortinados para cama a 6$000.

Lãs a 240, 320 e 500 o covado.

Luvas de séda a 2$000.

Crinolines a 400 rs o metro.

Cambraia branca a 2$800 a peça.

Grinaldas para noivas.

Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.

Cortes de cachemira, cousa chic.

Sargelins de todas as cores a 200 rs. o covado.

Collarinhos e punhos grande sortimento.

Cretones para vestidos a 320 rs. o covado.

Toalhas felpudas, grande reducção em preços.

Camisas inglezas com e sem collarinho

Mantilhas pretas.

Brins para roupa de crianças.

Setins de quadro, em cortes, gostos novos e preços commodos.

Batistas a 120 rs. o covado.

Cretones para coberta a 500 rs. o covado.

Tecidos arrendados para vestidos, cousa chic, a 400 rs. o covado.

Tapetes grandes e pequenos.

Bramantes lisos e trançados a 800, 1$ e 1$200 o metro.

Além do que fica mencionado, temos mais outras pechinchas que só á vista se pode acreditar.

Da-se amostras sem penhor.

55—RUA DUQUE DE CAXIAS—55

FERNANDES DE AZEVEDO & C.

Aproveitem a occasião

Verdadeiras pechinchas

Cortes de cretone combinação a 4$500.

Linom estampado bonitos desenhos, covado a 300 rs.

Lãs de froco finas, covado a 280.

Ditos de quadros bonitos, covado a 240.

Fustão de côres, lindo gosto, covado a 160.

Zefiros largos de quadros, covado a 240.

Ditos de quadros, covado a 120 e 160.

Toalhas alcochoadas grandes, duzia a 4$500.

Guardanapos de franja, duzia a 1$600.

Saias bordadas finas a 3$500.

Fichús finos lisos e bordados a 1$.

Setins de quadros novidade, covado a 1$.

Camisas finas de algodão a 1$500.

Ditas finas de linho a 3$500.

Tapetes grandes para sofá a 13$.

Cambraia branca bordada, peça a 4$.

Madapolão americano muito largo a 6$500.

Mimosa cambraia das moças, peça a 3$500.

Algodão largo com 10 metros, peça a 2$500.

E outras muitas fazendas que se liquidam por menor preço para acabar

A' rua Duque de Caxias n. 49

Loja do Triumpho

Bastos & Companhia

Superior queijo do Seridó a 1$200 o kilo

Só no largo do Mercado n. 12. Gomes Ferreira & C. Successores.

Para jornaes

Papel formato Diario, 500 folhas	7$500
Dito dito Jornal, 400 folhas	5$000
Dito dito Provincia, 400 folhas	4$500

Vende-se na fabrica Caxias.

Vinho particular

No armazem da rua do Amorim n. 60. vende-se o que póde haver de melhor pelo modico preço de 7$000 o garrafão de tres canadas, voltando o casco.

A LOJA MAIS BARATEIRA É PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.

16—Rua do B. da Victoria—16

200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber ;

Capas de surah, senda e merinó.

Renda preta, diversas qualidades.

Etamines, pretos, de lã e lã seda.

Damassé de seda pura.

Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200

Crinoline preta e branca a 400.

Sargelim, todas as côres, a 200 rs.

Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.

Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.

Chachemiras com 2 larguras a 800 rs

Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000

Madapolão trançado a 9$000 a peça.

Dito globo a 7$000 a dita

Dito camiseiro a 7$000.

Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.

Fichús de lã e seda 1$000.

Brins de linho côres fixes a 600.

Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.

Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.

Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.

Toalhas de côres para rosto.

Rendas, comprimento de saia a 1$500.

Renda de lã, preta, para quaresma.

Pano verde para bilhar.

Tapetes para sofá a 13$000.

A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.

Camisas de flanella a 5$000.

Cortinados de crochet para cama a 10$000.

Chitas de côres a 200 rs.

Cretones com 2 larguras a 400.

Baleias com forro a 390 a duzia.

Ditas sem forro.

Seda de côres a 800 e 1$000.

Extracto Rita Sangal a 2$000.

Velbutina de quadro a 800 e 1$900.

Guarnições, pretas, de vidrilhos.

Bicos de seda, brancos.

Caixas com extractos para presentes.

Rendas hespanhola a 4$000.

Capachos de côco.

Luvas de seda a 2$000 o par.

Meias de seda para homem.

Dita de dita para senhora.

Flanellas de côres para roupas.

Panno da Costa para mesa.

Vestuarios para baptisado,

Colchas, de crochet com flôres.

Crepe inglez para enfeite.

Grande sortimento de chapéos de sol.

Setineta para coberta a 600 rs.

Cortes de collecte de seda.

Dito de fustão de côres.

Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão ; rua larga do Rosario n. 40.

Vinho puro de Santarem

Da quinta de Barral

Chegou a segunda remessa deste especial vinho para o armazem central de generos alimenticios á rua do Cabugá n. 11. o qual se torna recommendado por ser puro da uva.

Joaquim Christovão & C.

Telephone—117

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Vlado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

FOLHETIM

DECAPITADA

POR

F. DU BOISGOBEY

(Continuação do n. 135)

II

— E poderei satisfazel-a minha querida senhora, disse Cavaroc com ironica gravidade, mas imagino que a senhora vem para eu fallar no facto da noite passada, em casa de Vitrac.

— Pois que? ainda pensa nisto?... Fallemos se quizer... com todo o gosto, unicamente desejava tomar um calix de Chartreuse.

— Tenho branca, amarella e verde. Venha escolher, disse Cavaroc, abrindo a porta que separava a sala dos fumantes da outra sala que era preciso atravessar para ir á de jantar.

Cavaroc via perfeitamente agora do que se tratava.

Vanda pertencia á categoria das mulheres que se fascinam com a calça vermelha, e Vanda vinha sem ceremonia e sem preambulos inuteis, metter-se-lhe á cara.

Em qualquer outra occasião não teria provavelmente desdenhado aquella offerta, porque nunca aquella creatura lhe tinha parecido mais desejavel ; mas, além de que lhe repugnava enganar Vitrac, ia aproveitar-se da circumstancia para informar o seu amigo Jonville, a quem tinha deixado só e que devia estar impaciente, por esperar.

Posta subitamente na presença do futuro conselheiro de embaixada, Vanda naturalmente havia de zangar-se, mas havia de ser obrigada a dizer como tinha terminado a festa depois delles terem sahido do atelier.

Ora, por pouco que se interessasse com as consequencias que tinha tido aquella singular aventura, Cavaroc tinha entretanto curiosidade de a saber e tinha pressa que a mulher lh'a contasse.

Vanda não parecia ter muita pressa de o fazer, porque tudo para ella era pretexto para se demorar.

Divertia-se em examinar as miudezas que guarneciam os étagéres, extasiava-se com o luxo da mobilia, e de boa vontade crearia raizes diante de um retrato de um Cavaroc, que constituia o mais bello ornamento do sala, Cavaroc a cavallo e com o uniforme, como ella aspirava ve-lo ao natural.

O capitão sem a deixar adiantar-se, porque adivinhava qual era o fim que ella tinha, impellio-a suavemente para a sala de jantar e obrigou-a a entrar, dizendo :

— Meu caro; aqui está uma encantadora senhora, que tu não esperavas.

Jonville que tinha ficado em pé, recuou de sorpreza e a encantadora senhora mudou de côr. Passou-lhe um relampago de colera pelos olhos, que ainda ha pouco contemplavam tão ternamente Cavaroc, e replicou em tom secco :

— Devia-me ter prevenido de que não estava só. Vindo á sua casa, julguei vir á casa de um cavalheiro. Vejo que me enganei e vou-me embora.

— Não consinto, exclamou rindo o capitão, abrindo os braços para impedir a passagem de Vanda. Dê-me ao menos tempo para dar a conhecer a Jonville o motivo da sua visita. Quero que elle saiba que a menina veio da parte do Sr. Vitrac.

Vanda comprehendeu que Cavaroc estendia uma taboa de salvação e tratou logo de se agarrar a essa taboa.

— E' verdade, disse ella logo, foi Paulo quem me mandou aqui, encarregou-me de lhes trazer com as suas desculpas, a explicação da scena desagradavel a que assistiram a noite passada no seu atelier.

Cavaroc tinha chegado aos seus fins logo á primeira, visto que Vanda levada á parede, achava-se obrigada a informar os dous amigos, sob pena de ficar compromettida aos olhos de Jonville.

Este pansou o que que quiz a respeito da explicação inventada pelo capitão para salvar o amor proprio da moça.

Teria sido muito mais natural que ella fosse á casa de Jonville, que era amigo de Vitrac e que morava menos longe da rua Pigale. Mas pouco lhe importava, comtanto que ella lhe dissesse o que elle tinha tanto empenho em saber, a despeito da indifferença que fingia.

Vanda não se fez esperar, porque começou assim :

— Pois bem, meus senhores. Mealheiro tinha adivinhado... foi uma brincadeira... a cabeça foi roubada da Escola de Medicina.

— Eu bem t'o dizia, exclamou Cavaroc olhando para o amigo.

Depois, dirigindo-se a Vanda:

— Então, o estudante de medicina que tirou-a do amphitheatro, emprestou-a a um rapaz.

— Ainda não temos provas disso, mas Mealheiro prometteu tornecel-as ao commissario de policia.

— E o commissario acreditou sem mais nem menos ? perguntou Jonville.

— Não. O tal commissario estava de máo humor, porque o tinham acordado muito cedo e apresentou algumas difficuldades ; interrogou todos os nossos convidados que tinham ficado ; foi preciso responder lhe, e elle tomou nota dos nomes e das moradas.

— Fomos bem inspirados em nos safar, interrompeu o capitão.

— E' verdade, porque os interrogatorios duraram até de manhã. Os senhores escaparam, e não serei eu quem jámais falle dos senhores... nem Paulo tambem. Emfim ás sete horas da manhã o commissario mandou embora toda a gente, annunciando que a justiça ia abrir um inquerito e que todas as pessoas presentes eram avisadas para obedecer ao primeiro appello do juiz que vai instruir o processo.

— Então ha processo? murmurou Jonville.

— Naturalmente, mas não me inquieto com isso, porque estou certa de que o inquerito dá em nada Quem é capaz de acreditar que um assassino se exponha a ser apanhado, só pelo prazer de pregar uma peça a pessoas que se divertem ?

— E' inverosimil, disse Cavaroc, e o tal commissario ha de acabar por perceber que em tudo isso não houve o menor crime. Mas o que fez elle da cabeça ?

— Deu ordem aos seus homens para que a tornassem a metter no sacco e que levassem aquelle repugnante embrulho. Supponho que se vai expôr tudo na Morgue.

— Ha de haver enchente á porta.

— Tanto melhor. Sempre ha de haver alguem que reconheça a morta, quando mais não seja o estudante de medicina que a dessecou.

— Ah ! esse não se ha de gabar do que fez. Custar-lhe-hia muito caro. Expulsal-o-hiam da escola.

— Pois bem ; será reconheciada por outro. Aquella pobre diabo era muito bonita, e uma mulher bonita sempre tem amizades, mesmo quando esta muito por baixo. Ha de se saber em que hospital ella morreu e quem era. E quando souberem, não nos apoquentarão mais E' tudo quanto desejo para mim e para Paulo.

— Minha senhora, disse de repente Jonville, uma vez que falla do nosso amigo Vitrac, permitta-me que lhe pergunte como tomou elle aquella aventura ?

— Ora, esse tomou-a pelo lado tragico. E' nervoso como uma mulher. Ficou transtornado a tal ponto que, quando respondia ao commissario, já não sabia o que dizia. Deixei-o em um estado que mettia dó.

— Ah ! vê-se perfeitamente que elle nunca foi militar, suspirou Vanda, deitando uma olhadella para o capitão de couraceiros.

— Tenciono ir visital-o.

— Encontra-o em casa, mas não lhe garanto que o receba ; metteu-se no quarto e não quer ver ninguem... nem mesmo a mim. Aquillo ha de passar daqui a alguns dias, a visita de um amigo ha de lhe ser agradavel.

— Terá a minha visita, exclamou Cavaroc.

— E ha de ser-lhe muito agradavel, e emquanto elle não está em estado de o receber, eu lhe darei noticias suas, se quizer ter a bondade de as ir pedir á minha casa, rua Condorcet n. 49, ou em casa delle, praça Pigale, porque conto passar lá parte dos meus dias. O pobre Paulo tem muita necessidade de consolação. Agora, meus senhores, está feita a minha commissão e vou ter com o meu afflicto.

Cavaroc teve vontade de recordar maliciosamente a Vanda que tinha entrado na sala de jantar para beber um calix de Chartreuse, mas isso seria pôl-a em má posição diante de Jonville, e o capitão não queria indispôr-se com ella.

Fingio, pelo contrario, tratal-a com amigavel cortezia, como se trata a amante legitima de um amigo.

Vitrac ainda não era seu amigo, mas sympathisava com Vitrac, e o capitão estava disposto a ligar-se mais intimamente com elle.

Ia reconduzir Vanda, quando o addido ao ministerio começou a dizer :

— Então, foi um discipulo do atelir Cantillon quem se disfarçou em carregador ?

— Justamente, respondeu Vanda sem hesitar. Mealheiro julga têl-o reconhecido.

— E o ermita ? o frade ? o homem de habito e capuz, que appareceu á porta do atelier um pouco antes da chegada do supposto carregador e que desappareceu ao mesmo tempo que elle ?

— Não reparei. Era naturalmente outro typo do mesmo grupo. Mealheiro ha de saber descobril-o. Até á vista, meus senhores, concluio Vanda.

Cavaroc acompanhou-a até a porta do aposento e antes de ahi chegar, Vanda teve tempo para lhe dizer, rindo :

— Meu caro, devia ter-me avisado que o Sr. de Jonville estava alli, mas o senhor salvou a situação e não lhe fico querendo mal. Espero além disso que elle seja discreto e não se occupe mais com essa historia tola. Quando o tornarei a ver ?

— Ora essa, quando quizer.

— Então não ha de levar muito tempo. Até breve, meu official.

E depois daquella conclusão cheia de promessas, o modelo promovido desceu rapidamente a escada e desappareceu, depois de ter enviado de longe seu beijo a Cavaroc, que tratou logo de fechar a porta.

Estava com pressa de commentar com o amigo aquella visita extraordinaria. Encontrou Jonville passeiando de um lado para outro e perguntou-lhe :

— O que dizes ?

— Digo que essa mulher mentio impudentemente. Não foi Vitrac quem a mandou aqui.

Veio aqui por tua causa. Tinha-te prophetisado que ella viria.

— E a tua prophecia verificou-se mais cedo do que eu esperava, visto que apressei-me em cortar logo a entrevista. Tive algum merito em me fazer de Joseph, porque a patifa é soberba. Se ella mentio em um ponto, não inventou o que acaba de nos contar, e estou convencida de que assistimos simplesmente a uma farça lugubre.

— Esqueces que reconheci a morta ?

— Julgaste reconhecel a. Foste illudido pela semelhança. Ha mais de uma loura em Pariz... além disso sou da opinião de Vanda : este negocio não nos diz respeito. Se tens empenho em ficar certo, não tens mais do que passar pela Morgue para verificares que essa essa decapitada não é a formosa loura que tu encontravas nos Campos Elyseos.

— A Morgue ! nessa não caio eu. Não gosto daquelle genero de espectaculos. Bem me basta o que tive a noite passada. Contentar-me-hei em fallar nisso a Vitrac. A primeira palavra que elle pronunciou, vendo a cabeça, foi o nome daquella mulher.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42